

FUZILARIA EM BERLIM

Abriu fogo contra o povo a polícia do setor soviético

O D. N. C. CONTINUA A VENDER CAFÉS NA PRAÇA DE SANTOS

É o que declaram os diretores da Sociedade Rural Brasileira — Um telegrama ao Sr. Presidente da República — E a resolução do Ministro da Fazenda? — Grande mal-estar entre lavradores e comerciantes

SÃO PAULO, 9 — (Asapress) — Os diretores da Sociedade Rural Brasileira, depois de se avistarem com os membros da comissão que foi a Santos para apreciar a situação do café, dirigiram ao Presidente da República o seguinte telegrama: "Comunicamos a V. Excia. que, acompanhando os deputados estaduais e os representantes de outras sociedades agrícolas, estivemos em Santos, onde verificamos continuarem na praça as amostras do café do DNC expostas à venda. Em grande reunião realizada na Associação

(Conclui na pág. 7)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOBRAS TAXAS

OPÕE-SE A GRÃ-BRETANHA A REVISÃO DO PROGRAMA DE DESMONTAGEM DAS USINAS E FABRICAS ALEMÃS

LONDRES, 9 (AFP) — O governo da Grã-Bretanha mandou entregar ontem ao secretário de Estado norte-americano, General Marshall, em Washington, por intermédio do embaixador britânico naquela capital, numa nota na qual o Ministro do Foreign Office, sr. Ernest Bevin comunica a oposição britânica à revisão do

(Conclui na pág. 7)

Em conferência com o Governador Ademar de Barros, o Deputado João Gomes Martins

O financiador da campanha eleitoral do Sr. Novelli Junior teria pedido a Secretaria da Agricultura — Desligado de qualquer compromisso a favor da intervenção em São Paulo

S. PAULO, 9 (Do nosso correspondente) — O Deputado Gomes Martins esteve, ontem às 7,30 horas, com o governador Ademar de Barros, no Palácio dos Campos Elísios, tendo conferenciado com o chefe do Executivo paulista, durante uma hora.

O Sr. Gomes Martins, como se sabe, foi o financiador da campanha eleitoral do Sr. Novelli Junior. Consta que nessa conferência, ele pediu ao governador de S. Paulo lhe fosse dada a Secretaria da Agricultura, desligando-se, dessa

maneira, do Srs. Macedo Soares e Novelli Junior e de qualquer compromisso a favor da intervenção em S. Paulo. O governador Ademar de Barros ficou de dar resposta ao Sr. Gomes Martins e, ao que corre, a mesma ainda não foi dada.



SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO D'ALAMO LOUZADA — Com destino aos Estados Unidos seguiu ontem por via aérea o Ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, que vai, em companhia de sua esposa, em visita a um seu filho que se encontra cursando uma das Universidades daquele país amigo. Ao seu embarque compareceram o representante do titular das Relações Exteriores, os Deputados Mario Renault Leite, Novelli Junior, Machado Coelho e o Capitão João Dutra e respectivas senhoras; os Embaixadores da Itália, Bolívia, Argentina e Paraguai, amigos e pessoas da família daquele diplomata. A foto acima um flagrante do embarque na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont.

Henri Queuille aceitou a incumbência de formar o novo Gabinete

Convocada para hoje a Assembleia Nacional, afim de pronunciar-se sobre a investidura do Presidente do Conselho

PARIS, 9 — (A. F. P.) — A assembleia Nacional foi convocada para amanhã, sexta-feira, às 17 horas, a fim de pronunciar-se sobre a investidura a conceder ao Sr. Henri Queuille — anuncia-se oficialmente no Palácio Bourbon.

PARIS, 9 — (A. F. P.) — Resolveram apoiar a investidura do Sr. Henri Queuille como Presidente do Conselho e aceitar participação no Gabinete que esse proceder radical organizou os partidos: Radical-Socialista, Movimento Republicano Popular, Socialista e UDSR.

O Partido Republicano da Liberdade resolveu somente fixar sua atitude relativamente à investidura do Sr. Henri Queuille

(Conclui na pág. 7)

NUOU AINDA POR LARGO ESPAÇO DE TEMPO PROVOCANDO INTENSA INDIGNAÇÃO ENTRE O POVO. DEVE-SE O LAMENTÁVEL INCIDENTE A DETERMINAÇÃO DA DENSÍSSIMA MULTIDÃO, CALCULADA EM CERCA DE 60.000 PESSOAS, PERTENCENTES A TODAS

AS CLASSES DA POPULAÇÃO, DE ATRAVESSAR A PORTA DE BRANDEBOURG, PASSANDO PARA O SETOR SOVIÉTICO DA CIDADE, DEPOIS DE SE TER REUNIDO, ESTA TARDE, NA PRAÇA DA REPÚBLICA, EM BERLIM, PARA PARTICIPAR DA MANIFESTAÇÃO PELA LIBERDADE, ORGANIZADA PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA.

PARA A PRAÇA, ENTOAVAM ENTUSIASTICAMENTE O HINO SOCIALISTA: "IRMAOS DAS MINAS E DAS FABRICAS". COMPLETAMENTE APINHADAS ESTAVAM TODAS AS ARTERIAS QUE CONDUZEM A PRAÇA, SENDO INTERROMPIDO

(Conclui na pág. 7)

OTEMPO-HOJE

Bom.
Máx. 30.7
Min. 17.8

GAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 73 | Rio de Janeiro | Sexta-feira, 10 de setembro de 1948 | N.º 212 | 16 PÁGINAS

O regresso do presidente Battle Berres

"Meus amigos! Não poderei mais esquecer esta viagem"

Expressiva saudação do Presidente do Uruguai ao despedir-se do povo brasileiro

A Agência Nacional, em cadeia com o "Sodré" de Montevideo e através das estações de ondas curtas "P.S.L.", "P.S.F." e "P.S.H." transmitiu ontem, às 12 horas, para todo o Brasil e o Continente americano, a seguinte saudação com que o Presidente Battle Berres se despediu do povo brasileiro, por intermédio daquele órgão oficial de informações, no ensejo do seu regresso ao Uruguai:

"É imensamente grato ao meu espírito americanista e à minha grande admiração pelo Brasil, que as minhas últimas palavras a dizer no Rio de Janeiro sejam para pôr-me em contacto direto com este povo irmão. Durante sete dias convivi permanentemente com o povo brasileiro e, em todos os planos sociais e políticos em que me coube atuar, pude descobrir sempre a amizade e a leal colaboração que todos têm para com a nossa República. Quando tive a honra de falar na Assembleia Legislativa, disse ali que vim ao Brasil com o consentimento unânime dos meus conterrâneos, já que no meu país existe o fervente desejo de estreitar mais e

(Conclui na pág. 7)

5. Excia. dispôs as honras militares por ocasião do embarque — Conduzido pelo Presidente Eurico Gaspar Dutra até o portão do transatlântico "BRASIL" — A despedida



Flagrante colhido por ocasião do embarque de regresso ao Uruguai do Presidente Battle Berres que se vê na foto despedindo-se do Presidente Eurico G. Dutra

Após uma semana de permanência nesta Capital, onde foi cumulado de significativas homenagens oficiais e da simpatia popular todas as vezes em que apareceu em público, regressou ontem, o Presidente da República Oriental do Uruguai, Sr. Luiz Battle Berres, acompanhado de S. Exma. esposa, filha e conitiva. Na véspera, já o Chefe de Estado uruguayo estivera em visita de cortesia ao Presidente Eurico Dutra a fim de despedir-se, bem como na manhã de ontem prosseguira em seus contactos oficiais, tendo estado no Ministério das Relações Exteriores, na Associação Brasileira de Imprensa e, por fim, homenageado a memória do Barão do Rio Branco ao pé de um monumento, na Esplanada do Castelo.

(Conclui na pág. 7)

Tudo vai muito bem em São Paulo

Reintegrado o grande Estado na sua vida de paz para o trabalho, com a nomeação dos novos Secretários — Clima de confiança tão ansiosamente esperado pelo laborioso povo bandeirante — Fala a GAZETA DE NOTÍCIAS o Sr. Ernesto Sépe, do Diretório Nacional do P. S. P.

Por via aérea chegou, ontem a esta capital o sr. Ernesto Sépe, do Diretório Nacional do P.S.P. Procurado pela nossa reportagem aquele líder político paulista declarou, de início, que tudo vai muito bem em São Paulo.

Como insistimos, o sr. Sépe foi mais explícito, esclarecendo:

— Com a nomeação dos novos secretários, que tomaram posse ontem, São Paulo se reintegrou definitivamente na sua vida de paz para o trabalho. Eduardo Vergueiro de Lorena e Cesar

Lacerda Vergueiro foram os artífices deste clima de confiança tão ansiosamente procurado e durante tanto tempo pelo Governador Ademar de Barros e tão avidamente esperado pelo laborioso e digno povo paulista. Nomes que representam verdadeiramente expressões de respeito na vida política do Estado, lançaram, com a sua atitude, uma advertência aos alimentadores de casos pessoais, que só levaram a intranquilidade e a desavença a família política do meu Estado. Eles

(Conclui na pág. 7)

Recebida, ontem, pelo Ministro Corrêa e Castro, a Missão Abbink

36 na próxima semana haverá reunião conjunta

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, recebeu ontem, em seu Gabinete, a Missão de Técnicos Norte Americanos chefiada pelo Sr. John Abbink que se faz acompanhar dos Senhores Carl Heists, Philip Jacob

Glassner, Arthur Hersey, Herbert May, Edward Kernan, William Johnston, Thomas Heibel, Edwin W. James, Harry Brown, N. V. Bols.

Em companhia do titular é

(Conclui na pág. 7)

Herriot, presidente da Assembleia Nacional

Campanha pró-dissolução da Assembleia Nacional

Vai ser iniciada pelo jornal chefiado pelo General De Gaulle

PARIS, 9 (AFP) — O "Revue du Peuple Français", cujo chefe é o General Charles de Gaulle, vai empreender dentro em pouco uma campanha em todo o País, em favor da dissolução da Assembleia Nacional — anunciou L'E MONDE.

Assinalou ainda esse jornal que a Comissão Executiva e a mesa do Conselho Nacional do Rassemblement reunir-se-ão duas vezes, em 1948. O programa do RPF para a dissolução poderá ser apoiado com a demissão de grande número de conselheiros municipais a fim de provocar "eleições testemunhais".

De outra parte o "Rassemblement", órgão hebdomadário oficial do Partido, publicou hoje, sob o título "Com deputados democratas pedem que lhes seja facultado optarem a presença de seus eleitores", um artigo de Max Brusset, deputado do Departamento de Charente Maritime, o qual anuncia ter deixado sobre a mesa da Assembleia Nacional um projeto de lei permitindo procederem-se a novas eleições gerais sem se modificar a Constituição e sem se dis-

solver a Assembleia, estipulando que os poderes desta expirarão excepcionalmente a 9 de novembro. O autor do artigo afirma que cerca de cem de seus colegas da Assembleia aprovam o projeto.

Inaugurado mais um serviço telegráfico no D. C. T.

O Coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos assinou portaria ontem atendendo a interesse público e em benefício do comércio local, resolveu criar o serviço telegráfico na agência postal da cidade de Santo Antônio da Alegria, subordinada à Delegacia Regional dos Correios e Telégrafos de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo. Atendendo assim velha aspiração daquela prospera região paulista.

A sinalização na Central do Brasil

PUNIÇÃO RIGOROSA PARA OS QUE AVANÇAREM O SINAL

O diretor da Central do Brasil baixou a portaria seguinte: "Verificando-se com frequência o avanço de sinal, e do que tem resultado, multas, vizes, graves consequências, determino que todos os chefes de serviço exerçam rigorosa fiscalização sobre a sinalização e comuniquem imediatamente quaisquer irregularidades notadas a fim de que esta diretoria puna com severidade, os responsáveis pelas mesmas".

Homenagem ao Presidente Batlle Berres

O Presidente do Uruguai, Senhor Batlle Berres, manifestou o desejo de se encontrar, antes de partir, com algumas personalidades brasileiras de diferentes setores, com as quais já manteve contato anterior.

Ontem, os senhores Embaixadores J. R. Macedo Soares e Giorgio Echever, Ministro Souza Leão Filho, Chanceler Daniel Castelanos, Embaixador Osvaldo Aranha, Senadores Salgado Filho, Vitorino Freire e Artur Santos Deputados Flores da Cunha, Prado Kelly, Acácio Torres e Artur de Souza Costa, Professor Pereira Lima, Edmundo da Luz Pinto, Elmano Garibaldi, M. Paulo Filho, Costa Reis, Ernani Reis, Samuel Wainer, Pedro Mota Lima, Horácio Cartier, Coronel, Atanázio Suarez e Herbert Moses se reuniram num almoço na sala da Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, para homenagear o ilustre visitante.

Após o almoço, o Senhor Herbert Moses anunciou que, em nome de todos, o Deputado Prado Kelly iria pensar alto.

O Presidente da União Democrática Nacional frisou a honra que sentia em falar ali, na Casa do Jornalista, sentindo-se a vontade pela amizade existente entre políticos e homens de imprensa.

O Presidente do Uruguai proferiu, então, um discurso de

alta repercussão internacional, conclamando a que se promovesse no continente, em torno dos princípios democráticos, uma união tão expressiva quanto o conagrimento de tendências nacionais que via realizado em torno daquela mesa.

Apontando as elevadas responsabilidades do Brasil em relação à tranquilidade da América, disse que voltava ao seu País, levando a mensagem de amizade e segurança de uma Nação forte e fiel à sua pátria.

Saudou os jornalistas que de unidade americana, exaltando o desempenho que a Associação Brasileira de Imprensa oferece a sua nobre missão de intercâmbio e solidariedade.

O naufrágio do navio «Euzkera»

Viajava a bordo o Circo Razzoro — Pereceram afogadas 44 pessoas e as feras

BOGOTA, 9 (AFP) — No naufrágio do navio "Euzkera", ocorrido ao anoitecer de 1.º do corrente, a 150 milhas de Cartagena, pereceram afogadas 44 pessoas e as feras do Circo Razzoro.

Tres tripulantes e 9 passageiros conseguiram se salvar.

O navio, suprecendido por uma tempestade, naufragou em poucos instantes.

O barco norueguês "Caribe" que tomava parte nas buscas, localizou os sobreviventes que há 6 dias navegavam à matroca e recolheu-os a bordo.

O sinistro do "Euzkera" parece ser um fato sem precedentes nos anais da navegação marítima.

De fato, um circo completo viajava a bordo do navio honorense bem como 60 feras.

Ignoram-se os nomes dos passageiros salvos. Entre os passageiros encontrava-se o conhecido "clown" chileno, Zapatin, (Ernesto Illanes), os argentinos Juan Romulo Razzoro e Pedro A. Miglierini bem como peruanos, colombianos, equatorianos e venezuelanos, todos membros do Circo Razzoro.

Não havia rádio a bordo e os sobreviventes conseguiram se salvar se utilizando da única baleeira existente no navio.

O diretor do circo, sr. Emilio Razzoro, que hoje chegou a Cartagena, declarou: "Perdemos 40 anos de esforços e... 150.000 dólares assim como todos os nossos parentes próximos".

A exportação do excedente do açúcar está isenta do pagamento do imposto de Consumo

O Titular da Pasta da Fazenda, Senhor Corrêa e Castro, tomado em vista o que requeru o Instituto do Açúcar e do Alcool e considerando que o açúcar excedente da necessidade do consumo interno, sem prejuízo da possibilidade de sua conversão em alcool ou liberação no mercado interno; que o armazenamento desse excedente, fora das fábricas produtoras, para o aludido fim, pode ficar subordinado ao regime das mercadorias sujeitas ao imposto de consumo e destinadas à exportação; e considerando, todavia, as peculiaridades do caso em exame, em circular recente acaba de expedir as seguintes instruções:

I — Attingido o limite da produção do açúcar que lhe tiver sido fixado, a usina poderá dar saída, sem o pagamento do imposto de consumo, ao açúcar produzido extra-limite, para ex-

Os interesses da Hungria e da Rumania no Brasil

NÃO MAIS OS REPRESENTA A LEGAÇÃO DA SUÉCIA

Com o pedido de divulgação, recebemos da Legação da Suécia as seguintes comunicações:

"A Legação da Suécia, no Rio de Janeiro comunica que, conforme um entendimento entre os Governos da Hungria e da Suécia, a Legação, a partir de 1.º de setembro de 1948, não representa mais os interesses húngaros no Brasil, e foi por conseguinte, fechada a Chancelaria húngara desta Legação, a Avenida Portugal, 146".

"A Legação da Suécia do Rio de Janeiro comunica que, conforme um entendimento entre os Governos da Rumania e da Suécia, a Legação, a partir de 15 de setembro de 1948 não representará mais os interesses rumanos no Brasil, e será, por conseguinte, fechada a Chancelaria ruma desta Legação, a rua Conde Lacerda".

Não conheceu o T. S. E. da representação da U. D. N.

Come se pronunciou ontem, aquela corte — Homenagem a memória do Dr. Pinto Lima — Julgamento adiado

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se ontem, sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada.

Ao serem iniciados os trabalhos, o Presidente proferiu algumas palavras sobre a personalidade do Sr. Augusto de Pinto Lima, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, falecido há dias, e proferiu um voto de pesar pelo acontecido, que foi aprovado por todos os membros do Tribunal Superior a ele associando-se. O Procurador Geral tem como os Srs. Senadores Dário Cardoso e João Vilas Boas, pelos advogados e partidos que representam. O Sr. Machado Guimarães agradeceu a homenagem em nome da família do extinto. A qual se acha ligado por laços de parentesco.

Em seguida, a referida Corte passou a julgar os processos constantes da pauta, cujos decisões divulgamos abaixo.

INCOINCIDÊNCIA DE VOTOS — Relator, Ministro Machado Guimarães. — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento do recurso da U. D. N., de Pernambuco contra a anulação da votação da 7.ª seção de Papeias, depois de ter votado o relator no sentido de ser validada a votação e anulados os votos tomados em separado. Ocuparam a tribuna os advogados, Adilson Pacheco e Estelino Lima.

REPRESENTAÇÃO CONTRA REQUISITÓRIO DE FORÇA FEDERAL — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Não se conheceu da representação da União Democrática Nacional de que a requisição de força federal pelo Tribunal Regional do Piauí.

OBRIGAÇÕES DE GUERRA

O diretor da Central do Brasil, em recente portaria, baixou as seguintes determinações sobre Obrigações de Guerra:

A partir de 1.º de janeiro de 1949 fica definitivamente proibida a inclusão de Obrigações de Guerra em folha de pagamento.

As comissões porventura verificadas durante os pagamentos realizados até agora, serão pagas em folhas até dezembro do corrente ano.

Fica concedido o prazo improrrogável de 90 dias, a partir de 1.º de setembro para que se manifestem os servidores que tenham sofrido descontos inferiores a cem cruzeiros e superiores a cinquenta e desejem integralizá-los, a fim de receberem uma Obrigação de Guerra no valor de Cr\$ 100,00.

Em janeiro de 1949 a Tesouraria promoverá a transferência dos saldos existentes em títulos ou em dinheiro, a conta do Fundo de Obrigações de Guerra, no Ministério da Fazenda.

MELHANTE, EGRÉJA e IGREJA são formas sinérgicas.

JULIO RAMOS DA SILVA — DENUDAR é o mesmo que DESPIR. Também se pode empregar por DESSECAR.

ANGELA NOVAIS — Repreche é galegoismo desnecessário, pois temos censura. Para substituir DESSERT, temos sobremesa.

UM ESTUDANTE — SILENSE é a "concordância com um termo que, embora inexpresso, foi sugerido pelo sentido". Pode ser ela de gênero, número, gênero e número, e pessoa.

UMA PROFESSORA — Ela o indicativo presente do verbo SORTIR: — SURTO, SURTES, SURTE, SORTIMOS, SORTIS, SURTEM, o subjuntivo presente é: SURTA, SURTAS, SURTA, SURTAMOS, SURTAIS, SURTAM.

UMA CURIOSA — OREAR significa AREJAR. Diz-se do ato de expor ao ar, para secar, as roupas úmidas.

Maravilhas gramaticais

V. Paula Reis

JOSE DE ALENCAR E A LINGUA PORTUGUESA

Com referência aos conhecimentos de linguagem, "recursos de expressão" e "correção clássica" de Alencar, ouçamos a voz de Machado de Assis, o extraordinário criador de Braz Cubas e Quincas Borba.

Referindo-se ao "Guarani", afirma: "Outros livros vieram depois. Veio a deliriosa "Iracema"; vieram as "Minas de Prata", mais vastos que ambos, superior a outros do mesmo autor, e muitos outros que eles vieram aqueles dois estudos de mulher — "Diva" e "Luciola", que foram dos mais famosos. Nenhum produziu o mesmo efeito do "Guarani". O processo não era novo; a originalidade do autor estava na imaginação fecunda.

—ridente ou possante — e na magia do estilo. Os nossos raros ensaios de narrativa carecem, em geral, desses dois predicados, embora tivessem outros que lhes davam justa nomeada e estima. Alencar trazia-os, com alguma coisa mais que despertava a atenção: O PODER DESCRITIVO E A ARTE DE INTERESSAR. Curava antes dos sentimentos gerais; fazia-o, porém, com largueza e felicidade; as filancomias PARTICULARES ERAM LHE MENOS ACERTAS. A LINGUA, JA' NUMEROZA, FEZ-SE RICA PELO TEMPO ADIANTE. CENSURADA POR DETURPAÇÃO, E' CERTO QUE A ESTUDAVA NOS GRANDES MESTRES; MAS PERSEQUIUI, EM ALGUMAS FORMAS E CONSTRUÇÕES, A TITULO DE NACIONALIDADE".

Como se está vendo, Machado assevera que Alencar estudou a língua nos grandes mestres e que era notável o seu poder descritivo e a sua arte de interessar. Ora, como poderia possuir esse poder descritivo, se não fosse dotado de grandes "recursos de expressão"? Se estudou a língua nos grandes mestres, de certo esses mestres lhe ficaram como modelos, mormente numa época em que todos mais ou menos o imitavam... Ou seria Alencar tão desprovido de inteligência e memória, que dos estudos dos grandes mestres da língua nada conseguia reter?

Mas não só da língua portuguesa possuía o saboroso autor de "Senhora" e "Tronco do Ipê" conhecimentos profundos, como afirmaram Fausto de Barreto e Carlos de Laet, como da língua indígena do Brasil, como afirma Machado: "ESTUDANDO PROFUNDAMENTE A LINGUA E OS COSTUMES DOS SELVAGENS, OBRIGOU-SE O AUTOR

A ENTRAR MAIS AO FUNDO DA POESIA AMERICANA".

O INFINITIVO: ORIGENS E CONFUSÕES:

Dois infinitivos, o impersonal sempre existiu e é comum a todas as línguas. Legítima herança do latim, surge no português quando este idioma se constitui, sendo, a forma nominal dos verbos. Nome de significação relativa, requer, em certos casos, complemento. Se, entretanto, constituiu-se ele apenas um verbo, teria de concordar sempre com o seu sujeito, flexionando-se. E desta forma desapareceria a impersonalidade, ficando o português só com a forma flexionada, em flagrante desacordo com as demais línguas românicas, que possuem apenas aquela.

Isto posto, aconteceria o que já dissemos: o particular, que é representado pela personalidade, passaria a geral, e vice-versa.

Mas como vinhamos de dizer, o infinito impersonal sempre existiu e é comum a todas as línguas, cujas gramáticas se acham legítimas. Assim é que temos, por exemplo, de acordo com o quadro infra, nas línguas mais faladas no Brasil atualmente, todas de origem românica:

Latim — cantare — vivere — dormire
Italiano — cantare — vivere — dormire
Espanhol — cantar — vivir — dormir
Francês — chanter — vivre — coucher
Português — cantar — viver — dormir

—OO—

CONSULTAS:

J. J. PEDROSA: — O sufixo português INHAR provém do latim INARE, e ILHAR, de IOLARE. LUCIO ESTEVES: — Os possessivos TEU e SEU se formaram analogicamente de MEU, que procede do latim MEUM. De TUUM e SUUM, latinos, se originaram no português antigo, TOU e SOU, segundo J. Nunes.

DULCE LEMOS: — Seguem os plurais pedidos: anglo-americano — anglo-americanos; flia-flia — flia-flas; azul-ferrete — azul-ferretes; ante-câmara — ante-câmaras.

OLGA SANTOS: — BLANDILOQUO e BRANDILOQUO: DOBLEZ e DOBREZ; SEMELHANTE e SI-

TOMOU POSSE O SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Conforme estava anunciado realizou-se, hoje, a cerimônia de posse, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, dos novos titulares das Secretarias estaduais da Fazenda, Trabalho, Educação, e Justiça.

A solenidade compareceram os senhores Celso Dias Batista, Secretário de Viação e Obras Públicas; Síncio Rocha, Secretário do Governo; Salvador Toledo Artigas, Secretário da Agricultura; Vergílio de Lorenza Godofredo da Silva Teles e César Costa, membros da Comissão Executiva do PSD; Leônidas Camarinha, Narciso Pleroni, Lopes Ferraz e Ernesto Monte. Deputados da bancada majoritária do PSD na Assembleia Legislativa; Nestor de Macedo, Ministro do Tribunal de Contas; Maia Lelo, Diretor do Banco do Estado; Deputados Juvenal Lino de Mattos, Henrique Richetti e Sidney Delcides de Avila, representantes da bancada estadual do PSP; Baroni Mercadante, Presidente do Partido Social Progressista; representantes de várias Prefeituras e Câmaras Municipais do interior do Estado, além de outras altas personalidades políticas e autoridades civis e militares.

Presidindo a solenidade, o Governador Ademar de Barros, inicialmente assinou os termos de posse dos seus novos auxiliares e, em seguida, os termos de compromisso.

Falaram durante a solenidade os Srs. Síncio Rocha, João de Deus Cardoso de Melo e o Sr. Celso Lacerda Vergueiro, que entre outras palavras, disse o seguinte: "Ao sermos investidos dos cargos de Secretários deste Estado, os Srs. de-

nedto Manhiães Barreto, João de Deus Cardoso de Melo, José João Abdala e eu, agradecemos ao Sr. Governador a investidura com que nos honrou. A qual procuraremos corresponder com a máxima dedicação e sinceridade e trabalho".

Logo depois os novos Secretários foram cumprimentados pelas pessoas presentes, encerrando-se a cerimônia. As transmissões de cargos das Secretarias realizar-se-ão, hoje, na seguinte ordem: Secretária da Justiça, às 14 horas; da Fazenda, às 15 horas; da Educação, às 16 horas; e do Trabalho, às 17 horas.

Concurso Internacional de Cartazes das Nações Unidas

Terá lugar, amanhã, às 16 horas, na sede da A. B. I. a cerimônia da Inauguração da Exposição dos Trabalhos dos Artistas Participantes do Segundo Concurso Internacional de Cartazes das Nações Unidas, realizado no Brasil sob o auspício da Associação Brasileira de Desenho. Essa interessante mostra de arte reúne trabalhos procedentes de todos os pontos do Brasil, traduzindo ideais de paz e liberdade que inspiram os novos das Nações Unidas. A exposição ficará aberta até o dia 18 do corrente.

No Senado Federal

Os trabalhos de ontem no Senado Federal foram dirigidos pelo Sr. Melo Viana, que, após a aprovação da ata e da leitura do expediente deu a palavra ao Senador Santos Neves que em seu discurso exaltou a figura de Fernando de Abreu ex-constituente. O representante capixaba terminou enviando à Mesa, requerimento para que fosse consignado nos anais um voto de pesar pelo falecimento do ilustre Parlamentar, ao que foi prontamente atendido. A seguir ocupou a tribuna o Sr. Salgado Filho que leu telegrama enviado pelos produtores de mandioca do Estado de São Paulo, os quais faziam um apelo no sentido de que a Comissão de Finanças desse andamento num projeto que os viria beneficiar. Ainda na hora do expediente falou o Sr. Ernesto Dornelles para argumentar sobre isenção de direito concedido pelas Comissões do Senado, S. Exa. é favorável a essas medidas porquanto em diversos casos é absolutamente necessária, como no do prosseguimento das obras portuárias da Capital rio-grandense.

Finda a hora destinada ao expediente o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia sendo que os três primeiros projetos a serem votados justamente sobre isenções de direito.

Eram eles: — que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de consumo para duas caixas contendo máquinas para pesquisas metalúrgicas e um motor elétrico; que concede isenção de direitos de importação e demais taxas de consumo para material adquirido para o Estado de São Paulo; que dispensa consignação nominal para a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo pagar de isenção de direitos de importação.

As demais matérias constantes da Ordem do Dia eram três vetos do Sr. Prefeito do Distrito Federal. O primeiro foi rejeitado e os demais aprovados. Os vetos eram os seguintes:

Discussão única do "veto", do Prefeito do Distrito Federal, ao Projeto de Lei municipal que estabeleça passe escolar gratuito nas linhas de bonde exploradas pela Prefeitura em zonas que especifica.

Discussão única do "veto", do Prefeito do Distrito Federal, ao Projeto de Lei municipal que dispõe sobre a reversão de servidores da Prefeitura do Distrito Federal e dá outras providências.

Discussão única do Projeto de Lei da Câmara, que torna extensivo aos oficiais gerais dos Serviços de Aeronáutica dispostiva da lei de inatividade dos militares do Exército.

A seguir a sessão foi encerrada.

O resultado da prova de Taquígrafia realizada no Senado foi o seguinte:

- 1.º — Lucar — Fausto Ribeiro
- 2.º — Odete Carolina Folegatti
- 3.º — Terezinha do Meio
- Jesus de Oliveira Melo — 4.º
- João de Oliveira de Oliveira — 5.º
- Antônio Guimarães Santos — 6.º
- Flávio Soares — 7.º
- Alci Gomes da Fonseca — 8.º
- Marina Muto — 9.º
- Anita Rabin — 10.º
- Hélio Vale Nogueira — 11.º
- Marta Crespo de Castro — 12.º
- José Bonifácio Diniz de Andrade — 13.º
- Leonor Pistillidze Silva — 14.º
- Juliana Moreira dos Santos — 15.º
- Julimara Diniz Buehrer — 16.º
- Inês Nicolau dos Santos

A Comissão Examinadora acompanhada dos taquígrafos revisores, Braz Nicola Jordão e Clemente Watiz, taquígrafo de 1.ª classe, Lourival Câmara.

Fiscalizou os trabalhos, por parte da Comissão Diretora, o Senador Dário Cardoso, 2.º Secretário do Senado, estando presentes, também, vários jornalistas credenciados na Casa.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Mistificação impatriótica

TEM a direção do Banco do Brasil sobre os seus ombros a tremenda responsabilidade de estar promovendo a ruína da economia nacional, deixando-a em completo desamparo, no momento em que a combale a mais grave e aguda crise, que já se registrou em sua história.

E' evidente que o processo empregado para eximir-se perante a opinião pública nacional, de tão séria culpa, é o da mistificação pura e simples. Das tentativas de explicação que o Presidente do Banco ensaiou no seu relatório do ano findo, o que se pode concluir é que a escassa margem de pretensas vantagens concedidas à agricultura, em financiamento, são irrisórias, não só em face dos enormes prejuízos que as pragas da broca, dos gafanhotos e outras têm causado às lavouras de café e de cereais, como também porque, ante o vulto enorme da procura de produtos pelos mercados externos, o desenvolvimento da produção não se pode operar com o sistema de conta-gotas e as doses infinitesimais, através das quais o Sr. Guilherme da Silveira pretende ser possível restaurar-lhe as forças.

Afora essas explicações do relatório de 47, a mistificação se tem feito sentir também sob a forma de promessas, sempre repetidas, a cada apêlo angustiado da lavoura, mas nunca objetivadas em realidade concreta. Ainda agora, como o clamor se levantasse ainda mais alto, foi com uma nova promessa que a direção do Banco do Brasil procurou aplacá-lo, anunciando que os limites do financiamento seriam ampliados em cerca de 40 %, além do quantum que lhe vinha sendo destinado. E' óbvio que, quando a produção — como o assinalou o Sr. Corrêa e Castro, em exposição de motivos ao Governo — nem sequer basta para suprir as necessidades do consumo nacional, essa majoração, anunciada, mas ainda não iniciada, representa uma contribuição insignificante à expansão da nossa agricultura, na medida, em que ela deve prover às exigências dos mercados internos e à intensa procura dos externos. Há dois dias, numa das agitadas reuniões, em que as classes rurais de São Paulo têm debatido o magno assunto, um dos seus expoentes proclamava a necessidade do financiamento a grandes jatos, capazes de insuflar vida à lavoura, possibilitando a ânsia de trabalhar, de que se acham possuídos os produtores, em todo o país e particularmente no grande Estado que lidera a economia nacional.

E' numa situação dessas que a direção do Banco do Brasil divulga, como passo decisivo para a solução dos múltiplos e graves problemas que afligem a lavoura, ter decidido financiá-la com mais 40 % dos créditos minguados que, antes, lhe vinha concedendo, à custa de reiteradas súplicas. Mas nem sequer esse mesmo insignificante aumento prometido está sendo proporcionado aos produtores. E' o que se depreende do telegrama que publicamos em outro lugar e segundo o qual a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo foi informada por um dos seus diretores de que a agência do Banco do Brasil em Santos suspendeu o financiamento da lavoura da banana — um dos produtos, que figuram em já boa proporção, entre as nossas exportações — e que somente financiará lavouras novas e pelo prazo de um ano.

A Carteira Rural do Banco do Brasil

LITERATURA/INFANTIL

NÃO é possível negar que uma literatura falsa, precária e imperante, que dizem destinada à infância, está criando entre nós uma distorção generalizada no espírito e no caráter da criança brasileira.

Essa distorção é para o pior, e decorre dessa pseudo literatura infantil que anda aí a criar na infância uma impressão falsa até mesmo de seus próprios sentimentos.

Outras as tradições da boa literatura infantil europeia eram as delícias das crianças brasileiras, que através delas se educavam realmente. Hoje, porém, importamos o pior para cá, e o impingimos como obra de valia. Muitos alegam que o mundo contemporâneo não tolera mais a "lala" do fim do século XIX e começo do século XX. Não contestamos, mas a verdade é que a literatura infantil na Europa, sobretudo na Inglaterra, não estagnou, evoluiu mas evoluiu conservando a sua pureza, as suas superiores qualidades.

Não se conspurcou. E tal se deu por que os escritores jamais desprezaram, escrever para crianças, fossem eles pequenos ou grandes nomes. A literatura infantil continuou a ser escrita por escritores de fato, e não por sindicatos e agências de propaganda como em certos países, nos dias que correm. E' um fenômeno que observamos através dos anos. Enquanto esse gênero, e é dos mais difíceis, estava em mãos dos escritores, dos intelectuais de fato, foi puro, excelente, limpo: depois que passou a ser indústria, conspurcou-se. Entre nós começamos a verificar que os intelectuais desdenham inexplicavelmente das letras infantis, e que estas já começam a ser indústria de firmas. O resultado aí está, a prejudicar as crianças de uma forma séria. Olhem para esse problema, a fim de que possamos combater a má e deletéria literatura infantil que fazemos e que importamos. Escolhamos a boa e façamos a nossa, como nos aureos tempos. E' possível.

PORO

RABRE-SE para o mundo inteiro, o panorama comercial. Há mesmo, em todas as partes, um vivo interesse para a descoberta de novos mercados e de novos artigos passíveis de entrarem nas listas de exportação, aumentando assim, as possibilidades de ganho. Missões comerciais vão e vêm, de um país para outro, no saudável intercâmbio de interesses, para um mundo melhor. Convenções são assinadas, normas são ajustadas, para que as nações possam comerciar com lucro, sem que uma fique esmagada ao peso dos interesses das outras. Essa atividade vem se acentuando da Europa para a América do Sul, e dos Estados Unidos para o velho mundo, onde há escassez de tudo especialmente de matéria-prima. O Brasil, é um dos países mais solicitados para esse intercâmbio comercial, e para tanto, basta o estudo de nossas possibilidades e de como as vêm as missões estrangeiras que nos visitam.

Entretanto, se podemos comerciar amplamente por disponibilidade de recursos, temos de atender a um aspecto fundamental do comércio mundial qual seja o da frota mercante. Não a possuímos com a tonelagem necessária, estando ela em condi-

está, portanto, falhando completamente às suas finalidades e, mais uma vez, as promessas de financiamento entram para o rol das mistificações.

Não compreende — e se o compreende está cometendo um crime de lesa-pátria — que só pelo aumento de sua produção poderá o Brasil transpor a situação aflitiva em que se encontra, situação de que são os mais sombrios índices o déficit, que se prevê, de dois bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros no futuro orçamento da União e o saldo negativo de nossa balança comercial, montando já, no primeiro semestre do corrente ano, a muito mais de um bilhão de cruzeiros.

Surda aos apêlos aflitivos que lhe chegam de todas as partes do país, a direção do nosso único instituto oficial de crédito, não se move, e sem que a inspire a menor vibração patriótica, deixa que pereça, sem socorro, na ruína, a economia brasileira.

CAPITAIS

EM TODOS os países novos, é inevitável o acirrado debate a propósito da entrada de capitais estrangeiros, para o seu desenvolvimento geral. Suas correntes se deglamiam: a dos que não querem o capital estrangeiro de forma alguma, e a dos que aceitam esse recurso como meio de incentivar o desenvolvimento do país. O Brasil não foge a essa situação, e sendo um país novo, rico de riquezas naturais, mas pobre da riqueza feita que é representada pelo dinheiro, pelo capital, vem de longa data enfrentando esse problema do capital estrangeiro, que agora, em face das novas condições de vida, entra em uma fase diferente das anteriores. Se fizermos uma análise de nossa história econômico-financeira e do nosso progresso, teremos de convir que o capital estrangeiro ajudou-nos extraordinariamente no passado, embora as naturais desvantagens que carrega consigo.

No momento o Brasil necessita do capital alienígena para expandir-se como deve, consoante seus recursos e as condições do mundo contemporâneo. Entretanto, entra a chegada do capital estrangeiro no passado e a vinda na hora que passa, há uma diferença sensível e profunda. Hoje temos de garantir interesses nacionais com muito maior segurança, e evitar que essa capitalização se faça entre nós pregochios de "trusts" e de interesses estatais diretos.

Dai a dúvida que se impõe a muitos espíritos, que ficam em saber o que escolher. Enquanto isso ocorre, as nações que possuem recursos para aplicar fora de seu território recebem que as legislações defensivas dos países sultuquem a expansão natural do capital aplicado. Todavia, o que há é um exagero na configuração do problema. Precisamos e devemos acolher o capital estrangeiro entre nós; este porém, deverá viver, expandir-se, sem contudo extrair de seu trabalho mais do que o justo e o moral. Além disso, deverá estar garantido pela própria vida comum nacional, e deverá ser sempre particular.

Esse é o meio termo, o justo da compreensão.

Precisamos do capital alienígena, mas ele deve ser por nós fiscalizado, de forma que não se transforme em uma força dentro do Estado, capaz de criar dificuldades.

Necessitamos colocar o assunto nesse plano, sobretudo agora que temos de realizar uma expansão interna gigantesca, para atender já não mais às nossas próprias necessidades, mas às contingências da conjuntura mundial.

Olhem, pois, o problema objetivo e tranquilamente, a fim de lhe darmos uma solução de interesse para o país.

..... ções de reforma, o que não deixa de ser desvantajoso para o país. Se temos de pensar em termos internacionais no campo do comércio não podemos contar com a frota mercante dos outros países. Devemos dispor da nossa com capacidade para as empresas, pois sem isso não faremos metade do que devemos realizar. Em matéria de portos temos de dispor-lo para o périplo mundial, e não apenas para uma ou duas linhas internacionais, pois as frota mercantes estrangeiras, irão ganhar o que poderíamos absorver facilmente para a economia nacional.

Conferência Imperial

Dentro em breve terá lugar a Conferência Imperial, isto é, a reunião de todos os chefes de governo dos países livres da Comunidade Britânica. Vão conversar, acertar planos e providências de interesse comum, os dirigentes dos povos que integram o Império. Sob a égide da Coroa, e em companhia do "Premier" Attlee, os representantes dos Estados ultramarinos vão deliberar em conjunto, objetivando não apenas os interesses regionais, como também os do Império em face do mundo, sob todos os aspectos. Essa conferência é uma rotina na vida política britânica, entretanto a sua importância é sempre relevante, e jamais deixa de ser motivo para as especulações internacionais. Graças a essa rotina, vai o Império singrando os sete mares, sem grandes borrascas, seguro de seus destinos, e disposto a não se deixar nunca envolver por nenhuma nuvem que o possa levar para escuros horizontes. No passado essa reunião constituía sempre o motivo para um ajuste intramuros entre a metrópole e os Domínios; hoje esse conclave tem a significação das grandes obras de repercussão internacional. E embora hajam disputas intramuros, pruridos de "separação" da Comunidade, a verdade é que a velha Inglaterra não presta muita atenção a essas coisas; antes parece querer esquecê-las a fim de se consagrar apenas a essa coisa fundamental em sua existência: o Tradição. E de fato, a próxima Conferência será um mote da tradição inglesa, tantas novidades vão ser discutidas e adotadas, dentro de um plano de vida comum, muito velho, muito antigo, e que ninguém deseja renunciar. A única nação da Comunidade que pretende estar ausente do conclave é a África do Sul. O "Premier" Malan deu como desculpa a data da mesma, que lhe não é conveniente. Essa indecência nacionalista vem mostrando quanto a África do Sul está mais próxima do coração da Inglaterra, do que supõe o seu novo líder político; e embora ausente, o Império continua, acrescido talvez de mais um ou outro Domínio novíssimo, saído de uma velhíssima colônia, experimentada nos negócios da Commonwealth, e que em idade adulta vem lutar com a mãe pátria por velhas coisas, que são o melhor do mundo inglês. Precedendo a essa reunião de primeiros-Ministros, surge a notícia de que é pensamento do governo inglês construir na África uma poderosíssima base militar, capaz de atuar em qualquer emergência. Note-se que se fala em pensamento do governo inglês, e não da comunidade britânica. Entretanto é esta que apoia essa gigantesca realização, de vez que só a ela alcançam direta e imediatamente os benefícios de uma defesa eficiente na África. Na verdade todo o continente é uma formidável base militar, o que deveria desaconselhar o que ora cogita Montgomery para o Estado-Maior Imperial. Mas para o inglês há dois pontos distantes a considerar: a Comunidade é uma coisa e a África outra, não podendo uma estar metida na outra, com a vastidão de seus territórios ingleses, a banharem afinal oceanos e mares. A base é para a Comunidade em seu todo, não para o continente apenas, razão por que cabe a iniciativa ao governo de Londres. Precisamente esta ocorre semanas antes da reunião, e dir-se-ia que a Inglaterra deseja receber suas colegas com expressões como estas: estais vindo aqui para receberdes uma surpresa que vos tornará mais forte e poderosa doravante.

Ora, enquanto o mundo se desintegra e não poucas nações se esfarinham nas lutas políticas esteréis, a Inglaterra e suas associadas fazem política também, discutem e põem a vida em ordem, sem brigas e desaforos. Antes se reúnem para ver os rombos que a guerra fez nas paredes, os entulhos do quintal, e de como reparar tudo isso inda mais depressa. E como prova de amor e devoção da mais velha aos mais novos, estes recebem a notícia de que já se cuida de ajudá-los no caso de uma III guerra, mais eficientemente ainda. Que selessa matrona com os filhos da Comunidade! Houve um porém, malerado e rebelde. Esse não levará pito, mas vai aprender a lição sozinho, e quando se arrepender da experiência vai ser o primeiro a chegar para a outra Conferência Imperial. E' assim a segurança inglesa.

O DIA DA IMPRENSA

EM TODOS os setores das atividades jornalísticas o dia de hoje é particularmente grato. Assinala ele, não só o aparecimento da "Gazeta do Rio", primeiro órgão de imprensa, dado a circulação em 10 de setembro de 1808, como também, uma das mais aureas faixas dos que se dedicam aos sagrados deveres de bem informar a opinião pública.

Para o profissional da imprensa, desde o mais anônimo dos seus auxiliares, até ao mais destacado dos seus orientadores, o dia de hoje, não poderia transcorrer sem motivo de particular jubilo para todos aqueles que constituem a numerosa colmeia defensora dos interesses populares.

Cooperadora irredutível que sempre foi ao lado dos supremos interesses da classe, a A. B. I. por motivo de tão auspiciosa data a comemorará como dia

tum fazendo realizar em si um dos mais agradáveis programas de festividades.

Transcorrendo também o décimo aniversário da instalação dos serviços da A. B. I. na Casa do Jornalista, sua diretoria promoveu para hoje mercedas homenagens a saudosos figuras de Hugo Barreto, reverenciando assim aquele que durante tantos anos de trabalho o mais profícuo dedicou-se com enérgico entusiasmo ao elevado conceito da classe.

As homenagens ao individual confrade constam da colocação de uma placa comemorativa na sua antiga mesa de trabalho, como também a inauguração de um seu busto em bronze.

Serão também inaugurados novos melhoramentos introduzidos nos Serviços da A. B. I., havendo ainda no auditório Oscar Guanabarro com o conclave do coral Carlos Gomes de São Paulo um excelente programa dedicado aos sócios e suas famílias.

Não há "batalhas de ruas" em Paris

SÃO FANTASISTAS E DESTITUÍDAS DE FUNDAMENTO AS INFORMAÇÕES DIVULGADAS NO EXTERIOR, DECLARA O CHEFE DE POLÍCIA

PARIS, 9 — (A. F. P.) — Declara o Gabinete do Prefeito de Polícia que são fantasistas e inteiramente destituídas de fundamento as informações divulgadas no exterior segundo as quais desenrolam-se nas ruas e avenidas de Paris, bem como em vários outros logradouros públicos, verdadeiras "batalhas de ruas".

Declara ainda o Prefeito de Polícia que os ligeiros incidentes verificados em Paris esta tarde terminaram em pouco tempo e não tiveram maiores consequências.

Além das escaramuças de Ont de Passy, não se registou nenhum outro litígio entre a Polícia e os operários.

Algumas manifestações de pequena importância ocorreram no fim da tarde de hoje. Foram essas, provavelmente, as origens das informações inexatas publicadas no exterior.

Após o término de um comício realizado na Bolsa do Trabalho, grupos de operários, de cerca de uma centena de pessoas, que tentavam acompanhar uma delegação que se dirigia ao Palácio do Eliseu, foram rapidamente dispersados por policiais. A saída das fábricas Renault formou-se também um cortejo pela Avenida Versailles, mas os manifestantes foram dispersados nas cercanias de Pont de Passy. Grupos de operários dirigiram-se então para as margens do Sena, tendo atirado pedras sobre os policiais e sobre um carro de polícia vazio.

Durante esses incidentes, foram feridos 16 policiais e três populares, todos com ferimentos le-

ves. Apenas um policial teve que recorrer à Casa de Saúde. Foram presos dez dos manifestantes e, além disso, a manifestação não teve outras consequências.

FARMÁCIA ROSSINI

URÓLOGOS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas e domicílio.
Consultas médicas e qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 37
PEDIDOS PELO TEL. 24-012
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1939)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O		
C/C. Movimento — Sem Limite	4%	a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5%	a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6%	a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		
12 meses	8 1/2%	a/a.
24 meses	7 1/2%	a/a.
36 meses, com RENDA MENSAL	7%	a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0576
RIO DE JANEIRO

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camargo, 63
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Ligação ferroviária do Norte com o Centro

Projetada, também, pelo Plano Salte a conclusão de grandes melhoramentos na Central do Brasil — Reequipamento de material e aperfeiçoamento da rede de estradas de ferro

Passamos a divulgar o programa do Plano Salte, referente aos nossos transportes.

O programa aí estabelecido para as ferrovias inclui o aperfeiçoamento da rede existente, a interligação dos sistemas regionais e o reequipamento do material.

Assim, deverão ser concluídas as ligações ferroviárias do Norte com o Centro, que representam cerca de dois mil quilômetros de novas linhas, ora em adiantado estado de construção, e que permitirão dar continuidade ao sistema ferroviário brasileiro. Essas obras propiciam, ao lado de benefícios de ordem econômica e político-social, vantagens inúmeras de natureza técnico-administrativa.

Prevê-se também, a conclusão de novo trecho ferroviário, com a extensão de 1.050 quilômetros destinado a estabelecer uma ligação, em boas condições técnicas, do Centro com o Sul do país, visando a corrigir grave lacuna dos nossos sistemas de transportes.

Outro objetivo a ser alcançado é a conclusão dos grandes melhoramentos em execução na Estrada de Ferro Central do Brasil — no ramal de São Paulo e na linha do Centro — e que se constituirão em poderoso estímulo ao recente surto industrial do Vale do Paraíba.

Ao mesmo tempo, deverá realizar-se um vasto programa de variantes, compreendendo aproximadamente 900 quilômetros, com a finalidade de melhorar

as precárias condições de tráfego e de via permanente de grande extensão de nossas estradas de ferro, e que se refletem na exploração anti-econômica de seus serviços.

Cuidar-se-á da substituição de trilhos em cerca de 4.500 quilômetros de linha reta, corrigindo-se, assim, em grande parte, a falta de conservação que vinha sendo protelada por motivos diversos.

Outra iniciativa consistirá no lastreamento de 3.700 quilômetros de linha, serviço que deverá representar melhoramento considerável para a conservação do material e aumento da velocidade média dos trens.

Finalmente, cumprir-se-á um programa de reaparelhamento, que inclui a aquisição de 220 locomotivas, 300 carros de passageiros, e 5.000 vagões e maquinárias para oficinas.

Estas, em resumo, as providências do Plano Salte para a melhoria do sistema ferroviário do Brasil.

Concurso na Escola Nacional de Belas-Artes

Encontra-se aberta na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, pelo prazo de 180 dias, a partir de 28 de agosto próximo, a inscrição para o prêmio de medalhas e Pedras Freixas, daquela Escola, na conformidade do edital publicado no Diário Oficial do dia 27 de agosto de 1948.

Crime de morte em Braz de Pina

Alvejada a tiros pelo marido

Verificou-se na madrugada de ontem, brutal cena de sangue em Braz de Pina.

A tragédia teve como local um não definitiva por não ter sido desocupada a sala do Ambulatório Pedro Ernesto.

HOMENAGEM A PEDRO ERNESTO

Será tecelupida na pedra, em homenagem ao grande brasileiro que, quando Prefeito, doou o terreno onde está erguida a Casa do Jornalista, a seguinte frase: "Esta Casa do Jornalista ergue-se sobre terreno doado pelo Prefeito Pedro Ernesto".

CONCERTO DO CORAL CARLOS GOMES

No Auditório "Oscar Guanabarro", às 21 horas, o Coral Carlos Gomes, de São Paulo, integrado de 62 jovens sendo 34 rapazes e 28 moças, de diversos Estados do Brasil, realizará um concerto em homenagem aos seus pais e suas famílias, para o qual a entrada, facilitada também aos amigos da instituição, será feita mediante apresentação da carteira social. Será regente do Coral, que recentemente se apresentou com êxito no almoço realizado em Quitandinha em homenagem aos Presidentes do Uruguai e do Brasil, o professor Walter Whuler, natural dos Estados Unidos.

humilde barracão, situado na rua Cabriuna, 77, sendo seus protagonistas, o comerciante Adauto do Nascimento Pedrosa e sua esposa, Antonia do Nascimento Pedrosa, all residentes.

O MOVEL DO CRIME

Encontrava-se residindo com o casal, um primo de Adauto, recentemente chegado de Pernambuco, Antonia não se conformando que o mesmo estivesse vivendo no mesmo aposento em que ela privava com o marido, daí as constantes desinteligências, que aumentavam dia a dia.

Ontem pela manhã, surgiu entre ambos calorosa discussão, tendo em dado momento Adauto, retirado da gaveta de um móvel, um revólver, fazendo a seguir vários disparos contra a esposa, que atingida no pescoço tombou sem vida.

Preso em flagrante e conduzido a presença das autoridades policiais, do 21º distrito, declarou o criminoso que, o fato ocorreu inesperadamente, quando ele tentava tirar das mãos de sua esposa a arma em questão.

Em torno do crime foi aberto o respectivo inquérito a fim de apurar a veracidade do mesmo.



VAI REVER FIGUEIRA DE MAJAS — Com destino a Lisboa, deixou o Rio, acompanhado de sua esposa, num transoceanico Bandeirante da frota europeia da Panair do Brasil, o Sr. José Torres, destacado comerciante da praça do Rio de Janeiro e que, depois de trinta e seis anos de ausência, vai rever Figueira do Majas, sua terra natal, em Viana do Castelo. O embarque do Sr. José Torres foi muito concorrido, estando presentes ao aeroporto Santos Dumont numerosas pessoas da colônia lusa, que lhe foram levar seu abraço pelo ensejo de reencontrar a terra de onde saíra há tanto tempo. O flagrante acima é um aspecto do embarque.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FICADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO, CHOLAGO, LAXATIVO

Prêso o raptor da menor Nôia

Com relação ao rapto da menor Nôia, fato ocorrido na jurisdição do 11º Distrito Policial no dia 7 próximo passado e cujo raptor ao ser embargado no seu intento, pela empregada doméstica, Neli, que o seguiu até o Largo da Lapa, local em que o referido indivíduo, vindo-se perseguido por aquela servil, abandonou a menor que foi en-

tregue ao detetive de um Carro Rádio Patrulha, e em seguida a sua genitora.

Ato contínuo entrou a polícia em diligência a fim de localizar o homem em questão. Precisamente às 16.30 horas de ontem, compareceu a delegacia do 1º Distrito Policial, o soldado número 14 da 1ª companhia do 4º batalhão da Polícia Militar, conduzindo, o indivíduo Alfredo Amaral de Figueiredo Leite, soldado, de 33 anos, sem profissão, residente na rua Getúlio, 64, acusado do rasto da referida menor.

Alfredo será encaminhado às autoridades do 11º Distrito Policial, onde se acha aberto o inquérito a respeito.

CURSO DE ESPERANTO

Comunicamos da Associação Esperantista do Rio de Janeiro, que ainda restam algumas vagas para o curso da língua internacional inaugurado há semana passada em sua sede, na rua Juan Pablo Duarte, (ex-Marrecas) n.º 19. As aulas funcionam às quartas-feiras às 20 horas e sextas-feiras às 19 e duram por um período de três meses. O esperanto já é usado em todos os países e permite a quem o aprende a comunicação com o mundo inteiro.

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES n.º 139

DR. ADOLFO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501

Direção e Superintendência 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Ottoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-2630

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: Cr\$ 130,00.

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 8,00

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galvão de Rocha.

Para estudar a questão das colônias italianas

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 12.957.733,00

PARTICIPAÇÃO OS ESTADOS UNIDOS DA REUNIÃO DOS QUATRO MINISTROS DO EXTERIOR

WASHINGTON, 9 (AFP) — Os Estados Unidos tomarão parte na reunião dos Quatro Ministros do Exterior, sugerida por Moscou para o estudo da questão das antigas colônias italianas, mas propuseram ao governo soviético outra data que não a de 10 do corrente, que consideram muito aproximada de mais, para que os detalhes materiais possam ser ultimados — declarou um porta-voz oficial do Departamento de Estado.

Acreditou o porta-voz que o Secretário Marshall não compareceria a essa reunião, mas nomearia um representante para substituí-lo. Talvez esse representante, ao que se diz, venha a ser o Sr. Samuel Reber, diretor-adjunto da Divisão dos Assuntos Europeus no Departamento de Estado, que parte para Londres amanhã, ou o Sr. Lewis Douglas, Embaixador norte-americano em Londres.

O informante oficial frisou que, apesar da ausência de Marshall, a reunião não deixaria de ser dos Ministros do Exterior, pois como se sabe, esse pode, e já o tem feito, delegar poderes.

A nota americana ao governo da URSS propondo outra data para a Conferência do Conselho dos Quatro seguiu para a Embaixada soviética nesta capital.

ENERGEINA

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Vai ter início a Campanha da Boa Ventade pró-reconstrução do edifício do Asilo Isabel

FESTA DA PRIMAVERA COM A COLA- BORAÇÃO DE VÁRIOS EDUCANDÁRIOS

No jardim do Asilo Isabel, à rua Mariz e Barros, 612, iniciará no próximo domingo, dia 12 do corrente, a Campanha da Boa Ventade, pró-reconstrução do edifício do tradicional Asilo, com a realização da Festa da Primavera, organizada pela Profeitora Nair Vieira Veiga, sob o patrocínio do Sr. Antônio Rodrigues d'Almeida e Senhora. com a eficiente colaboração dos seguintes educandários: Colégio Infantil Felô, Colégio Luiz de Castro, Colégio Palva e Sousa, Colégio Silvio Leite, Colégio Vera Cruz, Instituto Guanabara, Instituto Lafayette (Departamentos Masculino, Feminino e Preliminar), Instituto Rabelo, Instituto Rôcio.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO — Dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira e Senhora, Sr. Milton Santana e Senhora e Sta. Tereza.

PRIMEIRA PARTE — As 8 horas no jardim do Asilo Isabel: Missa Campal com o Hino à Santa Francisca Xavier Cabrini, Padroeira da Campanha, cantada pelos alunos dos educandários acima mencionados. Inauguração e Bênção da Imagem de Santa Francisca Xavier Cabrini.

PADRINHOS DA IMAGEM — Professor Dr. José Pereira Lira e Senhora, Dr. Climerio Veloso de Oliveira e Senhora.

CONVIDADOS DE HONRA — O Sr. Jaime de Barros Câmara, Senhor Arthur Hortêncio Bastos, Sr. Manuel Ferreira Guimarães, Sr. Clóvis do Rego Monteiro, Sr. Júlio do Rego Monteiro, Sr. Juscelino Barbosa, Sr. Antônio Almeida dos Santos e os Senhores diretores de educandários que tanto colaboraram na organização e na realização da Festa da Primavera: Maria Evangelina Felô Nunes, Argentina de Figueiredo Cordeiro da Gueia, Plínio Castanho de Castro, Olga Guimarães Chaves, Alfredina Palva e Sousa, Lúcio Palva e Sousa, Anetnor Palva e Sousa, Silvio Leite e Margarida Leite, Francisco Gama Lima Filho, Euclides Mendes Viana, Carmem Landim, Antônio Moreira, Alzira Lopes Cortes, Paulo Rabelo, Hélio Rabelo, Pio Porto e Valtér Rôcio.

SEGUNDA PARTE — As 15 horas, no jardim do Asilo Isabel: Inauguração das barracquinhas dos colégios mencionados, com sorteio, prendas, leituras e música. As 20 horas, no jardim do Asilo Isabel: queima de fogos de artifício, gentilmente oferecidos pelos colaboradores da Campanha da Boa Ventade.

HISTÓRICO DO ASILO ISABEL

(Resumo)

1 — O Asilo Isabel é um estabelecimento tradicional que, fundado há mais de meio século pelo saudoso Monsenhor Amador Bueno, vem se dedicando, des-

de a sua fundação. A grande missão de criar e educar, cristãmente, centenas de crianças pobres ou órfãs.

2 — Funcionando, até hoje, no mesmo prédio, à rua Mariz e Barros n.º 612, nesta cidade, mantido pela Congregação Diocesana de Santa Isabel, por uma pequena doação anual do Governo e principalmente, pela caridade pública, mal pode acomodar as cento e oitenta crianças órfãs que lá se acham internadas e outras tantas que procuram aquela casa de caridade, batidas pela miséria ou pelo infortúnio da orfandade.

3 — É que o prédio em que funciona, antigo e adaptado, de construção precária, já não oferece as condições de conforto mínimo àquelas pobres crianças, e, em parte, ameaça ruir e, se isso ainda não aconteceu, deve-se por certo, à obra de um milagre.

4 — Esta situação foi chegando, aos poucos, ao conhecimento do povo brasileiro e, como era de esperar, calou fundo nos seus sentimentos de solidariedade humana. Organizou-se, então, a Campanha da Boa Ventade, que se destina a conseguir meios para a construção do novo edifício do Asilo Isabel e, graças ao apoio que vem recebendo de toda a parte, a Campanha vai atingindo a sua finalidade.

5 — Para tanto, porém, torna-se necessário o cumprimento do programa que se traçou, de vez que as obras do futuro edifício, em boa hora iniciadas, montam a vários milhões de cruzados, devido à sua grande área útil, apesar de se tratar de uma construção tanto quanto possível modesta.

6 — Constam do programa da Campanha da Boa Ventade, entre outras atividades desenvolvidas graciosamente pelos elementos de que se compõe, as festas de caridade organizadas no próprio Asilo Isabel. E' para essas festividades, de tão elevada finalidade social, que chamamos a atenção dos nossos prezados leitores, pois que todo o produto da mesma reverte sempre, integralmente, em favor daquele elevado objetivo, qual seja, de se dar uma casa maior e melhor àquelas pobres crianças, onde virão a sentir um pouco da alegria de viver, a que têm direito, como crianças que são.

7 — Mas, se tudo o que diz respeito à Campanha vem se desenvolvendo de acordo com o desejado, é sem dúvida, porque a Campanha da Boa Ventade não está só. A Campanha tem também a sua Padroeira, a Milagrosa Santa Francisca Xavier Cabrini, cujos milagres, em favor daquela obra, temos visto, dia a dia, e até mesmo na pessoa de elementos da Campanha ou que para ela têm contribuído, de qualquer maneira.

O preço do café torrado e moído

Considerações do Presidente do Sindicato dos Torradores, — Sr. Moacir de Carvalho, e palestra com "O Globo" —

O preço do café torrado e moído é assunto que está sendo insistentemente focalizado nos últimos dias e sobre o qual, aliás, já se manifestaram elementos da C.C.P. A propósito, ouvimos hoje, o presidente do Sindicato dos Torradores, Sr. Moacir de Carvalho, que, em longa palestra, nos fez as seguintes considerações:

— Efetivamente tenho lido tudo o que dizem os jornais com referência ao preço atual do café torrado e moído, embora lamentando o absurdo de algumas notícias, resolvi até então silenciar-me, aguardando a solução do assunto por parte das autoridades competentes, que já conhecem sobejamente a situação da indústria de café torrado e moído.

Preliminarmente, declarou S. S., o café torrado e moído acha-se fora do tabelamento desde 3 de fevereiro de 1947, de acordo com a portaria n.º 11, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que entre os seus diversos consideranda, diz textualmente:

"Considerando, por fim, que as oscilações constantes do mercado de café em grão não permitem um tabelamento rígido resolve: FICA LIBERADO, A PARTIR DE FEVEREIRO DE 1947 EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, O PREÇO DO CAFÉ TORRADO E MOÍDO".

Cumpre-me assegurar que as autoridades chegaram a essa conclusão depois de extensivo estudo a respeito do mercado de café torrado e moído, no Distrito Federal e demais Estados da União.

Provado está, portanto, que o café torrado e moído não está absolutamente sujeito a tabelamento, sendo que o seu preço deve subir e descer, de acordo com as oscilações do mercado de café cru.

Analisemos, pois, a situação no período decorrido entre 3 de fevereiro de 1947, até a presente data, a fim de concluirmos que os torradores têm agido com a máxima honestidade, salvaguardando os interesses dos consumidores.

Assim vejamos:

"Em fevereiro de 1947, o café cru era cotado à razão de 50 cruzeiros por dez quilos, ou 300 cruzeiros por saca;

Naquela ocasião o café moído estava sendo vendido no atacado a Cr\$ 9,70 e no varejo a Cr\$ 10,60 o quilo, cujo preço fora devidamente acertado junto às autoridades.

Posteriormente, o café cru veio oscilando para menos, até chegar ao preço de 38 cruzeiros por dez quilos ou 228 cruzeiros por saca, quando então os torradores, espontaneamente, sem qualquer interferência das autoridades, resolveram baixar duas vezes o preço do café, a primeira vez, em 40 centavos o quilo em 5 de maio de 1947, e a última vez em 50 centavos em 14 de julho de 1947, passando então o café a ser vendido, no atacado, a Cr\$ 8,80, e no varejo a Cr\$ 9,70, preço este que vinha vigorando até 16 de agosto p.p. quando foi aumentado para Cr\$ 9,60 e Cr\$ 10,60, respectivamente o quilo no atacado e varejo.

Provado está que os torradores aproveitaram-se da portaria n.º 11, para baixarem o preço do café moído por duas vezes consecutivas.

Se o mercado de café cru tivesse oscilado para menos de 38 cruzeiros por dez quilos, naturalmente o café moído teria de sofrer diminuição no seu preço, todavia, desde maio que vem acontecendo justamente o contrário, isto é: o café cru passou a ser cotado na Bolsa do Rio de Janeiro à razão de Cr\$ 51,50 por dez quilos, ou seja a Cr\$ 309,00 a saca.

De maio até 16 de agosto, os torradores mantiveram os preços antigos, apesar da grande alta do café cru, porque possuíam "stocks" de café adquirido antes da alta.

Apenas esta atitude basta para provar a maneira honesta com que agem os industriais de torrefação e moagem de café.

Esgotados os "stocks" de café cru, ao preço de 38 cruzeiros por dez quilos, os industriais tiveram que adquiri-lo ao novo preço de Cr\$ 51,50 ou seja a Cr\$ 309,00 a saca, e

assim, pela primeira vez serviram-se da portaria n.º 11, para voltarem a vender o café torrado e moído pelo mesmo preço de fevereiro de 1947 quando o mercado de café cru tra cotado à razão de Cr\$ 300,00 a saca, isto é, menos que o preço do mercado de hoje.

Assim, a partir de 16 de agosto p.p., depois de um entendimento com as autoridades, o café moído passou novamente a ser vendido respectivamente no atacado e varejo à razão de Cr\$ 9,60 e Cr\$ 10,60 o quilo.

Nada mais justo, quando o café cru baixou de 50 cruzeiros por dez quilos para Cr\$ 38,00, os torradores reduziram 90 centavos em quilo, posteriormente o mercado de café cru subiu de 38 cruzeiros para Cr\$ 51,50, o preço do produto torrado e moído foi revigorado na mesma base de 90 centavos em quilo.

Em vista do exposto, diz o Sr. Moacir de Carvalho, será contrassenso voltar o café ao regime do tabelamento, primeiro porque essa medida é impraticável, uma vez que o café cru não pode ser tabelado, e segundo, porque a livre concorrência não deixará o produto torrado e moído subir, conforme já ficou mais que provado.

Finalmente disse o Sr. Presidente do Sindicato dos Torradores de Café, na base do preço atual no mercado de café cru o custo de cada quilo de café torrado e moído é o seguinte:

Café cru à razão de

Cr\$ 51,50 por dez quilos = Cr\$ 309,00 a saca de 60 quilos.

O café depois de torrado perde 20% no peso, assim 60 quilos de café cru = 48 quilos torrados.

Assim tem-se

Cr\$ 309,00 dividido por 48 =	Cr\$ 6,43
Despesas gerais por quilo de café torrado, moído, empacotado, entregue nos armazéns, inclusive impostos, etc.	Cr\$ 3,00
Margem de lucro para os torradores	Cr\$ 9,43
	Cr\$ 0,17
	Cr\$ 9,60
Margem de lucro para o varejista 10%	Cr\$ 1,00
Preço para o consumidor:	Cr\$ 10,60

Chamo a atenção que os torradores, a fim de aumentarem o mínimo possível o preço do café moído, sujeitam-se atualmente a um lucro de 17 centavos em quilo de café, menos de 2%, quando as autoridades admitem como razoável a margem de 10% sobre o preço de custo.

A despesa de três cruzeiros por quilo de café, parece exagerada, porém ela é perfeitamente legal e os torradores dela jamais poderão abrir mão.

A referida despesa é justificada da seguinte forma:

Impostos	26,5% =	80 centavos
Pessoal (mão de obra, ordenados, comissão vendedores, inclusive verba de previdência social)	26 % =	78 centavos
	52,5%	Cr\$ 1,56

Deduz-se que somente as verbas "Impostos" e "Pessoal" atingem a 52,5% ou sejam Cr\$ 1,56 em cada quilo de café.

Os restantes 47,5% equivalentes a Cr\$ 1,44 por quilo, são para atender todas as demais despesas, exceto impostos e pessoal, tais como: Torrefação, moagem, material de empacotamento, eletricidade, reparos, entrega, locação, seguros, honorários de Diretoria, despesas gerais, propaganda, etc.

"Esta é a verdade sobre o preço do café, e as despesas apresentadas pelos torradores", declarou o nosso entrevistado "e tudo que se disser em contrário será pura e simples demagogia".

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

Cerveja e refrigerantes mais caros nos «dancings» e cabarês

Reconheceu a C. G. P. a razão dos proprietários desses estabelecimentos

A Sub-Comissão Especial da C.C.P., incumbida de examinar o memorial apresentado pelas empresas proprietárias das casas de diversões e pelo Sindicato de Trabalhadores fez um estudo retrospectivo da situação, opinando que os preços máximos das cervejas e refrigerantes nas casas de diversões públicas fiquem mantidos de conformidade com os tabelamentos locais em vigor, no dia 8 de junho último, até nova fixação de preços pelos mesmos órgãos.

Os interessados no caso pleitearam como se sabe a deliberação das bebidas para os "cabarês" e "dancings". Entretanto, a C.C.P. considerando que a li-

beração de forma geral constituiria taxativamente um aumento, negou as pretensões e considerando, também, o possível desemprego e as finalidades desses estabelecimentos, manteve os preços que vigoravam até na pouco tempo que são os seguintes:

Nos "dancings" ... Cerveja — Cr\$ 12,00; refrigerantes — Cr\$ 8,00.

Nos "cabarês" ... Cerveja — Cr\$ 15,00; refrigerantes — Cr\$ 10,00.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51 a 30 cruzeiros. Rua Santana, 323

Regressou ao Rio o Dep. J. A. Sampaio Vidal Grave acusação contra o Presid. do Banco do Brasil

Viajando por via aérea, regressou na manhã de ontem ao Rio o Sr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, Deputado federal pela seção paulista do PSD. Ouvido pela reportagem do DIÁRIO DA NOITE, momentos antes de embarcar, disse o seguinte:

— "O assunto atualmente mais discutido é o financiamento autorizado pelo presidente da República, que mandou a Carteira Agrícola do Banco do Brasil operar em grande escala a fim de que se possa remediar o atual descalabro de nossa economia rural. Infelizmente, porém, não acredito, não posso acreditar que venha a concretizar-se tal medida pois, estou certo, o Sr. Guilherme da Silveira acabará por encontrar um subterfúgio para negar ou desvirtuar o financiamento autorizado. Daí eu não acreditar na medida em apêço, não obstante chancelada pela autoridade do Sr. Eurico Gaspar Dutra, General e Presidente, simplesmente porque — e isto já é proverbial — o Sr. Guilherme da Silveira é capaz de tudo..."

(Transcrito do "Diário da Noite", de S. Paulo, de 8-9-1948).

SOCIEDADE

INIVERSARIOS

PROFESSOR CLOVIS MONTEIRO — Assinala a data de hoje, o aniversário natalício do Professor Clóvis Monteiro, ilustre educador do Colégio Pedro II e Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura. Caráter íntegro, nome destacado no meio do magistério, filólogo brilhante e professor de literatura, com diversos trabalhos publicados, o distinto natalicente, ao ensino de seu aniversário, será alvo hoje de justíssimas e significativas homenagens, salientando-se as que lhe serão prestadas pelos corpos docente, discente e administrativo do nosso instituto padroeiro.

Muitas outras serão, naturalmente, as felicitações que serão dirigidas ao Professor Clóvis Monteiro, na data que hoje passa, por parte de seus inúmeros amigos, colegas e admiradores.

SR. EMILIO DOS SANTOS LEITE — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho e funcionário da Imprensa Nacional, Sr. Emílio dos Santos Leite, operoso e benquista chefe das oficinas deste matutino, funções essas que o natalicente desempenha com destacado espírito e equilíbrio profissionais. Muitas serão por isso, as manifestações de simpatia e agradecimento que lhe receberão hoje, os seus amigos, colegas e admiradores.

Sr. Rodolfo Mendes dos Santos — Aniversário, nesta data, o Sr. Rodolfo Mendes dos Santos, funcionário da Imprensa Nacional e nosso estimado companheiro de trabalho.

Dr. Edmundo Brandão Pirajá — Passa, hoje, o aniversário natalício do Dr. Edmundo Brandão Pirajá, engenheiro-chefe da Contadoria Geral de Transportes, e figura de destaque em nossa sociedade. Ao natalicente, de certo, não faltará hoje, as mais expressivas demonstrações de apreço de seus amigos, colegas e admiradores.

Valdir Pinto — Festeja, hoje, seu aniversário natalício, o Sr. Valdir Pinto, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. Estimado nos círculos de suas relações sociais, o distinto aniversariante receberá na mais carinhosa demonstração de afeto a consideração por tão grato acontecimento.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
— Sra. Hilda Barbosa de Lamare, esposa do Prof. Dr. José Vitor de Lamare.

— Sra. Transvalina de Barros, esposa do Sr. José Vicente Paes de Barros, alto funcionário da Fazenda.

— Sra. Hilda Gandra Brugman, esposa do Professor Henrique Brugman.

— Sra. Nômia Rocha Duarte de Oliveira, esposa do Dr. Frederico Duarte de Oliveira.

— Sra. Precilcia Santos Carlos, esposa do Sr. Domício Cardoso, nosso colega de imprensa.

— Sra. Avelina Sapucaia Corta, esposa do Sr. Vitor Alves Corta, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

— Sra. Lúcia Costa, esposa do Sr. Manuel Costa.

SENHORES:
— Sr. Ruben Gil, nosso confrade redator da Agência Nacional.

— Dr. Aurélio Roberto, médico em Florianópolis.

— Dr. José Luiz de Sousa Lima, nosso confrade de imprensa.

— Rev. Dom Tomaz Koehler, Arquibispo do Mosteiro de São Bento.

— Dr. Silvio Rebecchi, engenheiro-construtor.

— Sr. José Adolfo Amarante Júnior, sub-diretor aposentado do Tesouro Nacional.

— Dr. Prádo Kelly, Deputado Federal pelo E. do Rio.

— Dr. Samuel Hardmann, ex-Deputado Federal.

— Dr. Homero de Miranda Barboza.

— Sr. Braz Mollica.

CASAMENTOS

Geny Assis-Dr. José S. Barbosa Júnior — Na Catedral de São João Batista, em Niterói, realizou-se amanhã, às 15 horas, o casamento da Senhorinha Professora Geny Assis, nutricionista do S. A. P. S., e filha do Sr. Abdo Feres Assis e de sua Exma. esposa D. Adma Assis, com o Dr. José Silvério Barbosa Júnior, alto funcionário do Banco do Brasil.

Na residência dos pais da noiva, à Avenida 22 de Novembro, 9, no bairro do Pórcão, haverá uma recepção.

FESTAS

Olimpico Clube — Mais uma tarde dançante dedicada aos seus associados e suas famílias realizará amanhã, sábado, em seu departamento

social, a direção do Olimpico Clube tradicional agremiação social-esportiva da Rua Alvaro Alvim. Animando as danças, tocará a orquestra-Rolyan. O ingresso será feito, com a apresentação da carteira de identificação social e do recibo de quitação.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa: Família Petrovsky; Família Hrubý.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Inaldo Soares Carmelo da Cunha, Mário de Sousa Martins, Dinoh Almeida de Sousa Martins, Maria Inês de Sousa Martins, Franklin de Sousa Martins, Sylvio Fontoura Burlamaqui, Mee, Sonia Buarqui Burlamaqui, Felipe Domingos Noalles, Irene Kelsa, Calzachi, André Carlos Rey, João Pagliuchi, Olga, Dantas Novais, Jorge Luiz Chabom, Pedro Ignácio Vinas Baugueras, Mário Jorge Hillarion da Olinhall, Carlos José Sebastião Heróles Gabasio, Salvador Melchor Dana Montanno, Eugene Van Mame Bissel, Zita Gatin Bissel.

Para Porto Alegre: Rodolfo Alberto Pimenta, Esperança, Basílio Jordão Pimenta, Mário, Malheiros Braga, Tereza, Amélia Zanini Oesoli, Floravante Oesoli, José Tavares de Oliveira, Maria da Conceição Barbosa Neto, Nadir Barbosa Neto.

Para Recife: Edvaldo Batista, Maria do Carmo Neves Batista, Rita de Casula Neves Batista, Aron Tandem, Venâncio Quirin, Ferreira, Ernesto Bastos Pouchulu, Edgard Kuhlmann.

FALECIMENTOS

D. Maria Praxedes dos Santos — Causou profundo sentimento de pesar o falecimento da Sra. D. Maria Praxedes dos Santos, viúva, parteira, moradora à Rua Barata de Almeida n. 122, em Inhauma.

A indolente senhora, extinta aos 85 anos, depois de auxiliar o último parto, era conhecida por "Bailana", e muito estimada por seu espírito bondoso e humanitário. Deixa os seguintes filhos: Sra. Djanira Natália de Brito, casada com o Sr. Irat de Brito, funcionário público; Florivaldo Corrêa dos Santos, esposo de D. Aurora dos Santos, funcionário do Lloyd; e mais de cem afilhados.

O enterro da "Vovô Bailana", no Cemitério da Inhauma, foi bastante concorrido.

Coronel Adelino Sassi — Façecia em Caxias, Rio Grande do Sul, o Coronel Adelino Sassi, figura de destaque na indústria e na sociedade local. O sub-procurador geral da República, Sr. Alceu Barbedo, e família, amigos de longa data do extinto, mandaram celebrar missa de 30 dias, em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, às 9 horas, na Matriz de Campo Grande.

MISSAS

Maria das Neves Gaspar de Almeida — Será celebrada, às 10 horas, de hoje, 10 do corrente, no altar-mór da Igreja de N. S. da Mãe dos Homens (Rua da Alfândega), missa de 7 dias por alma da viúva Maria das Neves Gaspar de Almeida.

PEQUENO RECITAL DA ALUNA — Maria Cecília Viana — 1. BEETHOVEN — L'adieu au Piano e Rondó Ap. 51 n. 1. — 2. JACQUES IBERT — O Burinho Branco; P. MIGNONE — 3. Valsa de Equina; GABRIEL MERNE — Marche des Pelis Soldats de Plomb.

SEGUNDA PARTE
MOZART — Marcha Turca — Fernando Porto de Carvalho; MOZART — Sonata (1.º tempo) — CHOPIN — Mazurca — Suzana

TERCEIRA PARTE
KETELBAY — Num jardim dum templo chinês — Maria Regina Vomer; G. SENNA — Tarantela — Maria Elisa Costa; CHOPIN — Valsa — Maria Regina Vomer; CHOPIN — Polonaise — Mercedes Villa Alvarez; MENDELSSOHN — Rondó Caprichoso — Maria Aparecida Novais; FALLA — Dança do fogo — Maria da Glória N. dos Anjos.

DESPEDIDA — Repercutiu gratamente, por toda a cidade a notícia de que Berta Singerman, dará hoje, sexta-feira, às 17 horas, mais um recital para completar com ele, nada menos de 75 representações suas ao público do Rio, que foram outras tantas vitórias de sua genialidade em tardes e noites memoráveis nestes vinte anos.

Berta Singerman que com o passar do tempo nos aparece cada vez mais bela e mais artista será alvo, nessa tarde de suas despedidas de carinhosas manifestações de apreço, de candente admiração por parte da elite social e intelectual do Rio e tem bem um dos seus ideais, empolgada por sua arte inigualável e seu teatro arrebatador.

HOJE, "SO' NÓS TRÊS"
A direção "mise-en-scène" não de Henriette Morineau e os cenários obedecem a "croquis" de Valentim e Trompowsky, execução de Pláide Romano. Amanhã, vespéral, às 16 horas e à noite às 21 horas, duas das primeiras representações de "So' nós três".

CONTRA
GOETHE — A representação festiva de Fausto, em Quitandinha, desde meses anun-

ciada e preparada com a qual se quis consagrar o novo Teatro Mecanizado, foi tudo, menos um acontecimento, um grande bluff, uma diminuição da cultura alemã. No quadro desta mise-en-scène, falar de Goethe é impossível, seria uma blasfêmia, porque esta peça — uma exigência singular — nada tinha que ver com a grande obra da literatura alemã ou com a noção de teatro, em geral.

Assim sendo, devemos sentir pena dos atores que cairam nesse engodo. A representação de Marlin foi nada mais que uma tremenda super-estimação da própria capacidade, misturada com uma tremenda sub-estimação do público brasileiro.

Proseguir na ordem do dia não é tão fácil neste caso, pois a primeira representação dum Goethe no verdadeiro brasileiro, não é propriamente um acontecimento sem importância. Foi pelo menos um ótimo sinal dado pelo público e também pelos que falam alemão, ter saído aos poucos do teatro. Em suma: o público protestou, balinhou, e nos protestamos bem alto, para que tais aventuras diletantísticas não possam ser repetidas, e não prejudiquem, mais ainda, o teatro elevado, sério e clássico, e bom gosto.

O Fausto, de Martin, foi um crime, mas não uma tragédia.

O GRANDE FANTASMA E SEUS INTERPRETES
A Companhia Procópio Ferreira, em sua nova estação no Serrador, está exibindo uma peça diferente das que costumam encenar entre nós: O Grande Fantasma, em três atos, de Eduardo de Filippo, tradução de Renat, Alvim e Mário da Silva.

A peça tem no original italiano o

Abra em nome da LEI!

O SENSACIONAL PROGRAMA DE RADIO-TEATRO POLICIAL ESCRITO POR BERLIET JR. ESTARÁ HOJE ÀS 22.05 HORAS NA "SUA PRA-9"

Numa oferta da "Casa Stella" (a rainha dos calçados) AV. MARECHAL FLORIANO, 96 e sua filial "Casa Nilza" (EST. MARECHAL RANGEL, 9 e 11)

MUSICA

AUDICÃO DE PIANO DOS ALUNOS DA CULTURA PIANÍSTICA DE NITERÓI NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realizar-se-á, domingo próximo, dia 12, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, uma audição de piano dos alunos da Cultura Pianística de Niterói, sob a direção da Professora Jacira Mailer, obedecendo ao seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE
V. GAEL — Kermesse Flaminde — Joé Almeida Costa; ZILCKER — Tarantela — Maria Aparecida C. Silva; VILLA LOBOS — Carneirinho, Carneirão — Cel. Albano Costa; V. GAEL — Romanet — Mariá A. Veiga de Almeida; BEETHOVEN — Four Elies — Iraci Tereza Castro; FRONTINI — Souvenir de Chopin — Lucila Maria Bitten-court; FRONTINI — Retour pour Village — GALOS — Noturno — Léia Isaias.

SEGUNDA PARTE
MOZART — Marcha Turca — Fernando Porto de Carvalho; MOZART — Sonata (1.º tempo) — CHOPIN — Mazurca — Suzana

TERCEIRA PARTE
KETELBAY — Num jardim dum templo chinês — Maria Regina Vomer; G. SENNA — Tarantela — Maria Elisa Costa; CHOPIN — Valsa — Maria Regina Vomer; CHOPIN — Polonaise — Mercedes Villa Alvarez; MENDELSSOHN — Rondó Caprichoso — Maria Aparecida Novais; FALLA — Dança do fogo — Maria da Glória N. dos Anjos.

DESPEDIDA — Repercutiu gratamente, por toda a cidade a notícia de que Berta Singerman, dará hoje, sexta-feira, às 17 horas, mais um recital para completar com ele, nada menos de 75 representações suas ao público do Rio, que foram outras tantas vitórias de sua genialidade em tardes e noites memoráveis nestes vinte anos.

Berta Singerman que com o passar do tempo nos aparece cada vez mais bela e mais artista será alvo, nessa tarde de suas despedidas de carinhosas manifestações de apreço, de candente admiração por parte da elite social e intelectual do Rio e tem bem um dos seus ideais, empolgada por sua arte inigualável e seu teatro arrebatador.

HOJE, "SO' NÓS TRÊS"
A direção "mise-en-scène" não de Henriette Morineau e os cenários obedecem a "croquis" de Valentim e Trompowsky, execução de Pláide Romano. Amanhã, vespéral, às 16 horas e à noite às 21 horas, duas das primeiras representações de "So' nós três".

CONTRA
GOETHE — A representação festiva de Fausto, em Quitandinha, desde meses anun-

ciada e preparada com a qual se quis consagrar o novo Teatro Mecanizado, foi tudo, menos um acontecimento, um grande bluff, uma diminuição da cultura alemã. No quadro desta mise-en-scène, falar de Goethe é impossível, seria uma blasfêmia, porque esta peça — uma exigência singular — nada tinha que ver com a grande obra da literatura alemã ou com a noção de teatro, em geral.

Assim sendo, devemos sentir pena dos atores que cairam nesse engodo. A representação de Marlin foi nada mais que uma tremenda super-estimação da própria capacidade, misturada com uma tremenda sub-estimação do público brasileiro.

Proseguir na ordem do dia não é tão fácil neste caso, pois a primeira representação dum Goethe no verdadeiro brasileiro, não é propriamente um acontecimento sem importância. Foi pelo menos um ótimo sinal dado pelo público e também pelos que falam alemão, ter saído aos poucos do teatro. Em suma: o público protestou, balinhou, e nos protestamos bem alto, para que tais aventuras diletantísticas não possam ser repetidas, e não prejudiquem, mais ainda, o teatro elevado, sério e clássico, e bom gosto.

O Fausto, de Martin, foi um crime, mas não uma tragédia.

O GRANDE FANTASMA E SEUS INTERPRETES
A Companhia Procópio Ferreira, em sua nova estação no Serrador, está exibindo uma peça diferente das que costumam encenar entre nós: O Grande Fantasma, em três atos, de Eduardo de Filippo, tradução de Renat, Alvim e Mário da Silva.

A peça tem no original italiano o

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIROS

METRO-PASSEIO — "Festa Brava", com Esther Williams, Ricardo Montalban e Akim Tamiroff.

PLAZA — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.

VITÓRIA — "Vitoria Amarga", com Bette Davis.

CINEMINHA DO LEME — "Variedades para crianças, a partir das 12 horas."

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — "Cineco Infantil, a partir das 14 horas."

PIRAJA — "Entre o Amor e o Pecado".

RITZ — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.

FLORIANO — "Entre o Amor e o Pecado".

PRIMOR — "O Milagre dos Sinos", com Fred Mac Murray, Alida Valli e Frank Sinatra.

LAZA — "A vida, tem cada uma" e "O rei das selvas".

MEM. DE SA — David Niven, em "Neste mundo... e no outro".

MODERNO — "Choque" e "O Setimo Vau".

MADUREIRA — "Debil e a Carne".

MARACANA — "De Volta à Ilha do Diabo".

MASCOTE — "O Milagre dos Sinos".

MEIER — "Kismet" e "Champanha para dois".

MODELO — "O Tesouro de Tarzan".

MONTE CASTELO — "Entre o Amor e o Pecado".

RIO BRANCO — "Calcutá" e "Acidentado, afortunado".

OLIMPIA — "A Malhada" e "Paragens Inesperadas".

CENTENARIO — "Viúva galel-ra".

BANDEIRA — "O Tesouro de Tarzan".

VAZ LOBO — "Nascido para matar" e "Uma noite no Folies de Los Angeles".

COLISEU — "Tarzan e a caçadora" e "Bancando os gangsters".

ALFA — "A caminho do Rio".

IRAJÁ — "O máscara de ferro" e "Ilha da maldição".

PARA TODOS — "Quando as nuvens passarem".

REPUBLICA — "O milagre dos Sinos".

EM NITERÓI
RIO BRANCO — "A Caminhada do Rio" com Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour, e "Ilha do Tatu".

IMPERIAL — "O segredo da porta fechada", com Joan Bennett e "Sangue e espada", 2.º e 3.º epis.

ODEON — "Fruito Proibido", com Hedy Lamarr.

EDEN — "O monstro", com Carlos Surond; "Amor sem beijos", com Jeanne Blyson e "O misterioso Dr. Sati", 13.º e 14.º epis.

BRASIL — "Roma, Cidade Aberta", com Anna Abagnani.

ICARAI — "Entre o Amor e o Pecado", com Linda Darnell, Cornel Wilde e George Sanders.

PALACE — Yvonne De Carlo e George Brent, em "Escrava Sedutora".

MANDARO — "Os últimos dias de Pompeia" e "Parada de astras".

PARA TODOS — "O Corcunda de Notre Dame" e "Faráis do Oeste".

OTICA MODERNA

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47

Sucursal: RUA MEXICO, 98-C RIO DE JANEIRO

denominação de — Questão Fantasmal, estando os principais papéis confiados aos cinco principais laureados artistas: Procópio, Alma Flora, Rodolfo Arena, Carlos Duval e Renato Restler.

São estes os intérpretes das Almas na ordem cênica:

As Almas (Por ordem de entrada em cena):

Rafael (Alma negra) — Carlos Duval; O Carregador (Alma condenada) — Sati Carvalho; O Carregador (Alma condenada) — Mário Figueiredo; Gastão Califano (Alma livre) — Renato Restler; Pascoal Lojano (Alma p. nada) — Procópio; Professor Santana (Alma 3.ª) — Não aparece nunca; Carmela (Alma danada) — Belmira de Almeida; Maria (Alma perdida) — Theresa Lane; Alfredo Maragliano (Alma inquietante) — Rodolfo Arena; Arminha (Alma triste) — Alma Flora; Xavier Califano (Alma inútil) — Valtir Califano; Madalena Califano (Alma inútil) — Marina Couto; Artur (Alma inocente) — Mozart Regis; Sylvia (Alma inocente) — Stella Pinheiro. A Ação passa-se em Nápoles, na atualidade.

ESPECTACULOS
MUNICIPAL — Despedida de Berta Singerman, às 17 horas.
CARLOS GOMES — Alto lá com o charuto!, pela Companhia Portuguesa de Revistas, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — Chuva em Revista, pela Companhia Valtir Pinto, às 20 e às 22 horas.
GLORIA — As garotas do Mendonça, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — O grande fantasma, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e às 22 horas.
RIVAL — Mamãe, dormiu na rua... pela Companhia Alida Garrido, às 20 e às 22 horas.
GINASTICO — 86 nós três, pelas Artistas Unidas, às 21 horas.
REGINA — Chuva, pela Companhia Dulcina-Edição, às 20 e às 22 horas.
PENIX — Lua de sangue, pela Companhia Sandro, às 21 horas.
TEATRINHO ÍNTIMO — A invenção de ser Espírito, por Alida e seus artistas, às 21 horas.
Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, 181 — 6.º andar — sala 601.

O IRMAOSINHO de PLUTO

Uma charge de Disney

Última hora! A PARADA de 7 de SETEMBRO

RETROMANACK NOVO "WIT"

FLAMENCO x BOTAFOGO

CORRIDA SUICIDA

NOTÍCIAS DO DIA

CINELAC

MOTINS em BERLIM!!

Extra! EL REI D. DINIZ EM VISITA AO RIO!

OS SEGREDO DO CANAL DE PANAMA A CHAVE DA AMERICA! Grande documentário

Motins em BERLIM!!

Permanência ilegal de estrangeiros no País

Uma denúncia que está sendo apurada pelas autoridades

Segundo informações colhidas pela "GAZETA DE NOTÍCIAS", vem de ser denunciado às autoridades governamentais, a permanência ilegal de estrangeiros no País, principalmente de lutadores que vêm participar de pugnas profissionais e que aqui chegam acompanhados de suas famílias. A denúncia foi dada dias encaminhada ao Ministério do Trabalho e Friza que diversos lutadores já estão com os prazos de permanência expirados. Estendo registrados na

Divisão de Fiscalização do M. T. I. C. o nome desses profissionais, foram solicitados informes às autoridades do Ministério da Justiça, sobre o consentimento desses estrangeiros.

Como até agora a fiscalização do Trabalho não foi identificada dessa ocorrência, os contratos de Primo Carneiro e dos lutadores de sua tropa, estão ameaçados, e, a qualquer momento, as lutas livres que se realizam nessa Capital poderão ser suspensas.

O aumento do "cafézinho" e um memorial à C. C. P.

Estiveram reunidos os proprietários dos principais estabelecimentos

Em nossa seção especializada: "Tribuna do Comerciante", tivemos oportunidade de noticiar a reunião que ontem seria realizada entre os proprietários dos chamados "café em pé" a fim de deliberarem sobre os motivos que os levam a solicitar da C. C. P. uma equitativa classificação dos cafés e ao mesmo tempo um aumento no preço das xicaras.

A sede do sindicato afluíram grande número de proprietários como também representantes de estabelecimentos de São Paulo para um mais amplo debate do assunto.

Overtaram os trabalhos os senhores Rogelio Ferreira Azevedo, Bolívar Caldas Barreto, Lazaro Lopes, A. Mo-

reira e outros proprietários chegando todos a um unânime entendimento para a solução do caso. Assim é que, foi proposta e aprovada a deliberação de uma nova reunião amanhã às 15 horas, no mesmo local, com o comparecimento da totalidade dos proprietários a fim de ser redigido e encaminhado ao Sr. Presidente da C. C. P. um bem fundamentado memorial sobre as pretensões dos donos de cafés.

Estiveram presentes os Srs.: Helio Moneró, da Casa do Café; Bolívar Caldas Barreto, do Café Comerciantes; A. Moreira do Café Vermelhinho; Rogelio Ferreira do Café Catedral e diversos outros proprietários.

O regresso do Presidente...

(Conclusão da 1ª página)

to, depositou uma "corbela" num gesto de alta cortesia e de homenagem aos nossos homens e ao nosso país.

Às 15.30 horas o Presidente Eurico Dutra dirigiu-se ao Palácio da Lavoura, residência oficial do Sr. Batlle Berres, a fim de acompanhar S. Exa. na local do embarque, no Pavilhão do Touring Clube do Brasil.

Às 16 horas já ali se encontravam, aguardando a chegada dos dois Chefes de Estado, as mais altas autoridades civis e militares, dentre as quais o Vice-Presidente da República, Sr. Nereu Ramos, o Presidente do Congresso Nacional, Sr. Melo Vianna, o Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Samuel Duarte, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Hildebrando de Azevedo, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Prof. José Pereira Lima, todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, uma comissão do Senado Federal, uma comissão da Câmara dos Deputados, o Chefe do Estado-Maior, General Salvador César Obino, todos os Ministros de Estado, o Comandante da 1ª Região Militar, General Zenóbio da Costa, Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, Chefe de Polícia, General Antônio José de Lima, membros da Embaixada do Uruguai e oficiais uruguaios que se encontram nesta Capital.

RENUNCIOU O GABINETE BOLIVIANO

LA PAZ, 9 (AFP) — O Gabinete boliviano renunciou em consequência da renúncia do Ministro da Agricultura, Eduardo Guzman.

Acreditava-se que a solução da crise política boliviana seria rápida. Todavia, o chefe do Partido Liberal, seria Ministro do Exterior na nova equipe ministerial da Bolívia.

CHURCHILL

MARSELHA, 9 (AFP) — Tendo terminado um cruzeiro pelo Mediterrâneo, Winston Churchill tomou, hoje, às 18 horas o trem para Cannes, onde será hóspede do Duque de Windsor.

Anunciava-se que, contrariamente a certas informações, o antigo Primeiro Ministro não cogita de um encontro com o General De Gaulle, que deve realizar uma excursão por esta região francesa.

NO CATETE

Em despacho, foram recebidos, ontem, os Srs. Daniel de Carvalho e Morvan Dias de Figueiredo, Ministros, respectivamente, da Agricultura e do Trabalho, em audiência, diversos congressistas.

NO ITAMARATI

O Presidente da República assinou decreto na pasta das Relações Exteriores designando, o Sr. Mário de Pimentel Brandão, ocupante do cargo da classe N, da carreira de Diplomata do Q. P. do M. R. E. para exercer as funções de Delegado do Brasil junto à Comissão Consultiva de Emergência para a Defesa Política do Continente.

Momentos após, chegavam os dois Chefes de Estado acompanhados do tenente-coronel Acanazildo Soares, chefe da Casa Militar da Presidência da República Oriental do Uruguai e coronel Gabriel Grun Moss, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República do Brasil, sendo recebidos a entrada do Pavilhão do Touring Clube pelo Embaixador brasileiro no Uruguai, Sr. José Roberto de Macedo Soares e Ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe do Cerimonial do Itamarati. Nessa ocasião, uma companhia do Batalhão do Guardas, formada na Praça Mauá, de vez que o Sr. Batlle Berres dispensara as honras militares no seu embarque, apresentou continência de estilo aos dois estadistas que foram, então, aclamados pela multidão que ali se encontrava.

DESPEDIDO O PRESIDENTE BERRES

Em seguida, os presidentes Batlle Berres e Eurico Dutra dirigiram-se ao cais, onde se achava atracado o transatlântico "Brasil" em que embarcariam o Chefe de Estado uruguayo e sua comitiva. Nesse momento, foram executados os Hinos Nacionais uruguayo e brasileiro, após o que, o presidente Luis Batlle Berres despediu-se num longo abraço do presidente Eurico Dutra e, a seguir, das altas autoridades, encaminhando-se para bordo, sob Palmos.

O presidente Eurico Dutra permaneceu ainda alguns instantes no cais enquanto o Presidente da República Oriental do Uruguai acenava de bordo num gesto largo de despedida.

O PRESIDENTE BERRES APRESENTOU DESPEDIDAS AO CHEFE DO GOVERNO. Na véspera de seu embarque, o Presidente Luis Batlle Berres, sua excelentíssima esposa e filha, estiveram no Palácio do Catete a fim de apresentar ao Presidente Eurico Dutra e família as suas despedidas.

Nessa ocasião, o Presidente da República Oriental do Uruguai, qual e família foram alvo das atenções do Presidente Eurico Dutra, seguindo-se uma reunião íntima que decorreu na maior cordialidade, sendo exibidos, a seguir, dois interessantes filmes documentários, um sobre o Uruguai e outro sobre o nosso País.

Após essa exibição, foi oferecido aos ilustres hóspedes, a mesa de doces, tendo em seguida, o Presidente Batlle Berres, num gesto de muita delicadeza, oferecido ricos presentes às senhoras Novelli Junior, Renauli Leite e João Dutra, bem como um quadro artístico ao Presidente Eurico Dutra.

Fuzilaria em Berlim

(Conclusão da pág. 14) POR IMPOSSÍVEL, O TRAFEGO DE TODA ESPÉCIE DE VEÍCULOS.

"DEVOLVI A LIBERDADE AO SETOR SOVIÉTICO DE BERLIM" TAL FOI A PALAVRA DE ORDEM DA MANIFESTAÇÃO. "JÁ ATURAMOS BASTANTES VIOLÊNCIAS DA MAIORIA COMUNISTA" EXCLAMAVA-SE ENTRE A MULTIDÃO.

Desde o início da tarde, todas as lojas e fábricas fecharam, a fim de permitir aos operários que participassem da manifestação. Em formações cerradas, em pequenos grupos isolados, em carros e caminhões, a multidão dirigiu-se à praça, arvorando bandeiras dourado-rufo-negras e "Weimar".

Muito antes do início da manifestação, estavam literalmente lotados. Grande número de manifestantes chegaram também do setor soviético. O rádio americano de Berlim emitiu em quatro línguas um apelo, convidando a população alemã e estrangeira de Berlim a participar da manifestação da Praça da República. A emissão foi precedida da "Marselhesa".

Tava infeliz, por fim, a manifestação, com a execução do Hino Socialista. A seguir, o chefe do Partido Social Democrata de Berlim, Franz Neumann, tomando a palavra, declarou: "Reunimo-nos nesta praça para dar testemunho público de nossa dedicação à causa da liberdade: saudamos a memória daqueles que morreram por ela sob o jugo da ditadura nacional-socialista, mas queremos saudar também os que hoje estão encarcerados em prisões, distritos policiais ou campos de concentração, estabelecidos desde 1935 por um novo regime arbitrário. Estes campos de concentração são os mesmos, mas em vez da cruz germânica, são a foice e o martelo que ornem sua bandeira". Neumann convidou, então, a multidão a observar um minuto de silêncio "por todos aqueles que sofreram pela liberdade de 1933 a 1948". Durante um minuto, impressionante silêncio reinou sobre a praça.

Mas o orador prosseguiu: "Muitos dos que aqui estão, perderam seu irmão, seu pai ou sua mãe. Sua dor é grande, mas sua vontade de continuar o combate pela liberdade e pela democracia é maior do que sua dor. As centenas de milhares de berlineses reunidos nesta praça tomam o mundo como testemunha de que estão firmemente decididos a lutar pela liberdade".

Neumann propôs então que os chefes dos partidos democra-

Tudo vai muito bem em S. Paulo

(Conclusão da pág. 1)

Muito embora pertencem a um partido cuja a intervenção causou tanto desgosto ao povo, não tiveram a menor dúvida de defender com todo o prestígio de seus nomes a autonomia política de São Paulo.

Fizemos ainda uma pergunta relativa à Chefia do Executivo paulista no futuro.

O sr. Sepe, líder do P.S.P., achou graça na pergunta e nos disse apenas: "Essa pergunta eu a estou ouvindo sempre. Já houve que sugerisse até nomes. Mas... você sabe que nome apontado é nome queimado... só a Convenção Partidária é soberana nestes assuntos".

Insistimos ainda: O senhor Barreto Pinto declarou...

— Eu também sei o que declarou aos jornais o sr. Barreto Pinto. Mas o que sei também de positivo e certo é que o Governador Ademar de Barros está empenhado na solução de problemas administrativos que lhe tomam o tempo todo.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1894
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

Em férias, o Embaixador da Grã-Bretanha

O Embaixador da Grã-Bretanha acha-se ausente desta Capital, em férias, durante alguns dias, no curso das quais espera visitar, em caráter particular, as cidades de Belo Horizonte e Ouro Preto.

ções de Berlim e suas organizações operárias fossem à sede do Conselho de Controle, onde se reuniram, nestes últimos dias, os comandantes chefes aliados, para entregar um memorando protestando contra o "terror" exercido no setor oriental de Berlim e na zona de ocupação soviética pela potência ocupante. Em seguida, declarou ainda o orador: "Li hoje que o General Ganeval afirmou que sabia que ninguém duvidaria de sua palavra. Sim, estou certo de que, nesta imensa manifestação, ninguém duvidará da palavra deste homem". A esta passagem, a multidão aplaudiu freneticamente. "A quebra da palavra empenhada é característica dos ditadores, prosseguiu Neumann. Por isso, caros amigos, queremos prometer que combateremos com todas as nossas forças contra a ditadura hoje, berlineses, pensai nisso. Defendeis não apenas vossa liberdade, defendeis também a liberdade dos que sofrem no setor oriental e na zona oriental da Alemanha. Dirijamos um apelo ao mundo: Que o mundo o ouça e nos ajude em nossa luta contra a ditadura".

Durante a manifestação, o Dr. Friedensburg, autocrômico adjunto de Berlim, subindo à tribuna, declarou com a voz embargada por uma vívida emoção: Não é de praxe que um representante da municipalidade tome a palavra numa manifestação pública. Se me decidí a fazê-lo, é que tenho necessidade de obedecer à minha consciência e de me apresentar diante do povo para dizer-lhes: "Estai certos de que não cedemos nem a persuasão nem à ameaça. Não deixaremos a sede da Municipalidade, e nela defendemos a população honesta do setor oriental de Berlim. Defendemos Berlim, no centro da Alemanha oriental, pois esta cidade é a campeã da liberdade em toda a Alemanha. Jamais abandonaremos o setor oriental e sua população".

Depois do Dr. Friedensburg, usou da palavra o Dr. Suhr, presidente do Conselho Municipal, que disse: "Reunimo-nos aqui em nome da liberdade. Se todos, se todas as potências tivessem a mesma boa vontade, a liberdade e a paz poderiam chegar ao mundo. Mas, como diz o provérbio: O mais pacífico dos homens não poderá ser pacífico se um mau vizinho a isso se opõe. Os comunistas assaltaram a sede da Municipalidade, em nome da democracia. Mas nós afirmamos que eles não têm o direito de denominar-se democratas, porque não dispõem de outro meio para fazer prevalecer suas idéias, senão o recurso à violência, sob a proteção da potência soviética. Foi ela que lhes abriu as portas da Prefeitura. O General Kotikov não respondeu às minhas cartas, mas o povo de Berlim responde aqui ao General Kotikov, dizendo: "Acuso. No setor soviético, suprimiu-se a autoridade administrativa. Calca-se aos pés a liberdade, impede-se o Parlamento municipal de deliberar em paz. Queremos a liberdade civil. Queremos uma administração democrática em toda Berlim. Tomamos o mundo como testemunha. Exigimos eleições. Estamos decididos a lutar com nossas vidas para obter uma decisão, para trabalhar pela paz, para lutar pela liberdade".

Foi depois da manifestação, quando uma parte da multidão tentou atravessar a porta de Brandeburgo, no setor soviético, que alguns destacamentos da polícia alemã do setor soviético tentaram deter os populares, tendo sido atacados pelo povo e lapidados. Chegaram imediatamente reforços da Polícia Militar soviética, que, diante da atitude dos populares, que continuavam a lançar pedras e tijolos contra os carros soviéticos, fez uso de suas armas.

A bandeira vermelha, toda pelos russos no cimo da Porta de Brandeburgo, foi descida e destruída pela multidão. Logo depois desses incidentes, que se estenderam, imediatamente até a Pariser Platz, perto da Porta de Brandeburgo, a polícia alemã do setor oriental bloqueou todas as saídas da praça, contendo a multidão que continuava a afluír da Praça da República, para o local do conflito.

A polícia Militar soviética afluía para o ar para dispersar os manifestantes. Diante do movimento ao Exército Vermelho, a cerca de cem metros da Porta de Brandeburgo, no Tiergarten, já no setor britânico, produziu-se outro incidente: um carro no qual se encontrava um oficial soviético foi delatado pelo povo, que quebrou as vidrugas. O oficial russo recusou-se ao pedestre do monumento, sob a guarda de polícia britânica.



"Meus amigos! Não..."

(Conclusão da pág. 1)

males os laços de amizade com todos os nossos vizinhos. Sabemos que devemos unir-nos para poder lutar pela felicidade dos povos americanos e deixar em liberdade todas as riquezas que tem a América entesourado, para que elas suscitem trabalho e bem estar. Visitando o Brasil, pude apreciar de perto a imensa riqueza deste país, que parece um continente. Aqui tudo se produz. As projeções de vastas esperanças têm como limite a rica imaginação dos que atuam com fé na luta. O meu governo e o governo do General Dutra assinaram quatro protocolos: sobre arbitragem ampla; outro sobre acordos de turismo; outro sobre extradição e uma ata sobre tratados comerciais. Isto, sem dúvida, é um sucesso muito feliz, porque aproxima firmemente os povos deste continente e eu de bom grado obrigo-me a expressar com voz que ressoe por toda a América, a permanente e boa disposição que em todos os momentos encontro no presidente da República, General Dutra, que ao lutar com firmeza pela felicidade de seu povo, o fez por um caminho amplo, o de atender aos justos reclamos de progresso, que buscam também todos os demais povos. Minhas palavras chegam aos senhores através de poderosa rede de emissoras com que o Brasil atende a todos os seus habitantes. A ciência é a grande propulsora do progresso, pois existem descobertas que transformam a maneira de viver e produzem grandes mudanças na organização social. O rádio é uma dessas maravilhas e este país, que é quase um continente, tem sido grandemente beneficiado por esse empreendimento. Meus amigos! Não poderéi jamais esquecer essa viagem e na minha ação de governante, há de ser, sem dúvida, o episódio mais saliente e mais prestigioso. Meus amigos e irmãos, muito obrigado por todas as atenções recebidas".

Recebida, ... Opõe-se a Grã-Bretanha à revisão do...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

Fazenda encontrava-se a delegação brasileira recentemente designada pelo Governo, que estudara, com a cidade de Missão, os assuntos referentes ao desenvolvimento econômico do nosso País. Depois de ligeiras palestras em que o Ministro exprimiu a satisfação do Governo em receber a Missão, o titular da Fazenda visitou, ainda em companhia daqueles técnicos, as dependências em que deverão ter lugar as reuniões das diversas comissões mistas brasileiro-portuguesa, no 14º andar do Ministério da Fazenda. A seguir a delegação americana esteve reunida com a Comissão Central Brasileira, dando assim início aos seus trabalhos preliminares.

Segundo conseguimos apurar só na próxima semana, terá lugar a primeira reunião conjunta.

(Continuação da página 1)

Compremos a domicílio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

Henri Queuille

(Conclusão da pág. 1)

depois de conhecer seu programa financeiro, econômico e social e os nomes dos seus principais colaboradores.

— Ao deixar o Eliseu, depois de comunicar ao Presidente Auriol sua aceitação do encargo de formar Gabinete, o Sr. Henri Queuille declarou aos representantes da imprensa: — Depois das negociações, realmente bem longas, que acabam de se verificar, penso que os grupos da maioria podem já agora se reunir para a execução de certas medidas que as circunstâncias presentes impõem. E' nessas condições que aceito a missão de formar o Governo, que me convido a Presidente da República".

O D. N. C. continua a vender cafés na praça de Santos

(Continuação da página 1)

Comerciais de Santos, comerciantes e corretores afirmaram estar o DNC ainda vendendo cafés e leram telegramas de Londres e Nova York em poder de comerciantes, afirmando continuarem as ofertas naquela praça do café do DNC. Esse fato ocorrido cinco dias após a declaração do Ministro da Fazenda, no sentido de que seriam suspensas as vendas, provocaram grande mal estar entre os lavradores e comerciantes capta no mercado, em virtude da falta de confiança nos órgãos orientadores da liquidação do DNC. Levamos tais fatos ao conhecimento de V. Exa. e confiamos na sua ação patriótica e enérgica no sentido de remover definitivamente a situação tão prejudicial aos altos interesses do país. Atenciosas saudações. (Ass.) — Raul da Rocha Medeiros, Presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Comprim-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Cassi Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

As reuniões de amanhã e domingo na Gávea

Programas - Cotações - Aprontos na Gávea

O "Criterium de Potros", prova básica da reunião de domingo, na Gávea, está despertando enorme interesse nos carteristas. Mangual, o criolo, filho de King Salmon, que está sob a guarda de Claudemiro Pereira, ostenta a liderança da turma, com as suas três últimas vitórias conquistadas sobre Jabuti, Pracinha e Intermex. Os seus responsáveis nutrem esperanças na conquista da quarta vitória consecutiva. Até mesmo Rignon, assevera, que se reabilitará, com o pensionista de Miro, da suas últimas corridas de "maia-suerte".

Desta vez, o páreo vai ser mais duro, tendo em vista as melhoras de Jabuti, Mangual, Pracinha, Intermex, e também a estréia do paulista Lufa Lufa.

Contud: Claudemiro, Pereira, leva muita fé no seu Mangual, dizendo ser difícil perder para os demais. Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 20.000,00 - A's 14 horas.	Ks. Ct.
(1) Florian	53 35
(2) Beatriz	50 80
(3) Acatado	58 80
(4) Figurona	54 60
(5) Nedda	56 50
(6) Informada	52 60
(7) Império	52 60
(8) Lady	60 80
(9) Pampelo	56 22
(10) Phoenix	54 22
2º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 14.30 horas.	Ks. Ct.
1-1 Muxoxo	53 35
(2) Loretta	53 30
(3) Maracajá	56 60
(4) Jeca	53 27
(5) Fanopy	53 49
(6) Edita	53 49
(7) Carinhoso	55 22
3º páreo - 1.800 metros - Cr\$ 25.000,00 - A's 15 horas.	Ks. Ct.
1-1 Gavião da Gávea	52 40
2-2 Helida	54 25
(3) Gaxambú	52 30
(4) Pury	51 60
(5) Carlos Magno	54 35
(6) Huron	52 50
4º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 25.000,00 - A's 15.35 horas.	Ks. Ct.
(1) Lumen	56 27
(2) Acutanga	54 50
(3) Grisa	56 50
(4) Lufa	54 80
(5) Regente	56 60
(6) Hunter Prince	52 40
(7) Dona China	54 40
(8) Estala	56 50
(9) Rondel	56 35
(10) Lipari	54 35
5º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 16.10 horas - Betting.	Ks. Ct.
(1) Polla	55 40
(2) Luetzow	55 40
(3) Estio	55 60
(4) Fogo Bravo	55 50
(5) Timoneiro	55 60
(6) Estampido	55 80
(7) Bombom	55 80
(8) Edunio	55 50
(9) Angelus	55 90
(10) Jeffy	55 40
(11) Escalão	55 70
(12) Irish Star	55 40
(13) Winning Post	55 50
(14) Rio Verde	55 50
(15) Bozambo	55 50
6º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - A's 16.45 horas - Betting.	Ks. Ct.
(1) Lipe	56 40
(2) Pressurão	56 60
(3) Caoré	56 60
(4) Bloqueio	56 30
(5) Ibrapuera	54 40
(6) Cadete Eugênio	52 90
(7) Carinho	56 80
(8) Artasmo	56 50
(9) Audacioso	56 50
(10) Corrientes	56 50
(11) Hunter Prince	56 35
(12) Valeta	54 35

7º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 25.000,00 - A's 17.20 horas - Betting.	Ks. Ct.
(1) Diamant	54 30
(2) White Face	52 85
(3) Morena Clara	50 40
(4) Cerro Grande	54 35
(5) Exigente	52 80
(6) Fontainebleau	58 60
(7) Denoria	50 60
(8) Estrilo	54 60
(9) Frisson	54 60
(10) Gahardia	50 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 22.000,00 - A's 13.20 horas.	Ks. Ct.
(1) Libéria	54 30
(2) Cadete Eugênio	56 30
(3) Irerê	56 35
(4) Olympus (excluído)	56 -
(5) Dryade	54 50
(6) Onze	56 50
(7) Irlanda	54 50
(8) Huracan	56 35
2º páreo - 1.300 metros - Cr\$ 22.000,00 - A's 14 horas.	Ks. Ct.
(1) Pingida	52 50
(2) Hynpos	54 40
(3) Arabiana	56 30
(4) Cangica	52 50
(5) Marmiteira	54 30
(6) Caracol	54 60
(7) Elvira	52 50
(8) Haridan	52 50
(9) Aloá	54 60
3º páreo - Prêmio "Academia Nacional de Farmácia" - 1.000 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 14.30 horas.	Ks. Ct.
(1) Serra D'água	55 30
(2) Amaralina	55 50
(3) Darkness	55 35
(4) Juá	55 60
(5) F.E.B.	55 40
(6) Aquila	55 25
(7) Maré	55 50
(8) Loretta	51 50
4º páreo - Prêmio "Farmacêutico Rodolfo Albino" - 1.000 metros - Cr\$ 35.000,00 - A's 15 horas.	Ks. Ct.
1-1 Marshall	55 20
(2) Edunio	55 50
(3) Roncador	55 70
(4) Rosaria	55 70
(5) Alabarcas	55 50
(6) Anacreon	55 25
(7) Effendi	55 25
5º páreo - Prêmio "I Congresso Pan-Americano de Farmácia" - 900 metros - Cr\$ 50.000,00 - A's 15.35 horas.	Ks. Ct.
(1) Argeliana	58 30
(2) Alvacá	52 60
(3) Coari	52 50
(4) Raette	58 80
(5) Lombardia	52 50
(6) Barcelona	48 35
(7) Incível	52 35
(8) Lufa	52 40
(9) Hesperia	53 80
6º páreo - 1.400 metros - Cr\$ 22.000,00 - A's 16.10 horas - Betting.	Ks. Ct.
(1) Galliza	50 60
(2) Nalpe	52 70
(3) Flopan	52 60
(4) Guapeba	54 35
(5) Içara	56 70
(6) Coquetel	52 80
(7) Gloria	50 40
(8) Adoração	54 40
(9) Conci	51 80
(10) Destemor	56 35
(11) Cotlara	56 35
(12) Clarim	52 80
(13) Garrida	54 40
(14) Iba	50 50
(15) Moris	59 50

7º páreo - Grande Prêmio "Conde de Hérberg" (Criterium de Potros) - 1.600 metros - Cr\$ 100.000,00 - A's 16.45 horas - Betting.	Ks. Ct.
(1) Mangual	55 30
(2) Mustafá	55 80
(3) Lufa Lufa	55 80
(4) Marfim	55 35
(5) Pracinha	55 70
(6) Maco	55 80
(7) Intermex	55 80
(8) Lucifer	55 30
(9) Scaramouche	55 30
(10) Jabuti	55 25
(11) Feltor	55 80
(12) Fogo Bravo	55 80

8º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 28.000,00 - A's 17.20 horas - Betting.	Ks. Ct.
(1) Nero	60 30
(2) Insólito	60 80
(3) Mar Revuelto	60 40
(4) Porungo	54 80
(5) Capitão Pubá	60 50
(6) Pelele	58 25
(7) Wimpy	51 50
(8) Hyperbole	50 60
(9) Polardo	56 40
(10) Champion	50 40



KANGAROO

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda.

RUA PONTES CORREIA N.º 211 - Telefone 38-2573 - RIO

APRONTOS NA GAVEA

Os trabalhos na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, registrados pela nossa reportagem, foram os seguintes:

FLORIAN - Red. Freitas - 600 metros, em 37";

BEATRIZ - J. Mala - 600 metros, em 38" 2/5;

MUXOXO - L. Rigoni - 700 metros, em 42";

JÉCA - O. Ulloa - 600 metros, em 38" 2/5;

EDELFA - S. Ferreira - 600 metros, em 36";

CARINHOSO - V. Andrade - 600 metros, em 36" 4/5;

HELIDA - V. Lima - 800 metros, em 49" 3/5;

LUMEN - O. Ulloa - 600 metros, em 36" 3/5;

ACUTANGA - D. Ferreira - 800 metros, em 51";

REGENTE - S. Ferreira - 600 metros, em 36" 4/5;

ESTALO - L. Benites - 700 metros, em 43" 3/5;

RONDEL - A. Ribas - 600 metros, em 38" 1/5;

ESTIO - O. Coutinho - 600 metros, em 36";

FOGO BRAVO - N. Mota - 700 metros, em 43" 1/5;

TIMONEIRO - R. Freitas - 700 metros, em 42";

ESTAMPIDO - A. Ribas - 600 metros, em 37";

BOMBOM - J. Araújo - 600 metros, em 37" 2/5;

EDUNIO - L. Rigoni - 600 metros, em 36" 2/5;

JEFFY - G. Costa - 800 metros, em 49" 2/5;

ESCALÃO - I. Sousa - 600 metros, em 38" 4/5;

WINNING POST - S. Ferreira - 800 metros, em 22";

BOZAMBO - J. Portillo - 700 metros, em 43";

CAORE - A. Aleixo - 600 metros, em 36";

IBIRAPUERA - D. Ferreira - 600 metros, em 36" 3/5;

CARINHO - P. Coelho - 700 metros, em 43";

ARISSIMO - S. Ferreira - 600 metros, em 36";

WHITE FACE - V. Andrade - 600 metros, em 37";

CERRO GRANDE - P. Tavares - 700 metros, em 46" 1/5;

EXIGENTE - A. Ribas - 600 metros, em 37";

FONTAINEBLEAU - V. Lima - 600 metros, em 38" 2/5;

DENORIA - N. Mota - 600 metros, em 37";

FRISSON - A. Aleixo - 1.000 metros, em 53";

GALHARDIA - J. Mala - 700 metros, em 42";

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONSERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDO & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encorajam-se em promover e empregar das seguintes patentes de invenção:

- "Processo e aparelho destinado à produção de coque e óleos destilados a partir de hidrocarbonetos parafínicos", n.º 27.431, da Houdry Process Corporation.
- "Aperfeiçoamento em relação ao mecanismo de parada", n.º 30.902, da Steiner Sales Company.
- "Aperfeiçoamento em anéis de embolos ou montagens desígnis anéis", n.º 27.461, da Hastings Manufacturing Company.
- "Aperfeiçoamento no processo de fabricação de madeira", número 23.094, de James Victor Nevill.
- "Terminador gigante para substâncias granuladas", número 27.669, da H. Vaulter & Cia.
- "Aperfeiçoamento em atomizadores", n.º 31.359, da The Balmson Company.
- "Aperfeiçoamento nos projetos empunçados", n.º 21.496, da "Sageh", Société Anonyme de Gestion et d'Exploitation de Brevets.
- "Elementos moedores para uso em moedores de bolas, e processo de fabricação desses elementos", n.º 31.853A, da Sheffield Steel Corporation.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA - HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular - Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE - Posto Central: 42-4042 - Encantado: 49-4664 - Penha: 30-1956 - Bangu: 835.

RÁDIO-PATROLHA: 32-4242

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Chegado ao Brasil a três dias, tentou contra a existência, ingerindo forte dose de uma substância tóxica, John Kennedy, norte-americano, de 60 anos, residente no Copacabana Palace Hotel. Requisitada uma ambulância do Hospital Miguel Couto, foi o mesmo internado naquele nosocômio em estado grave.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

UMA ANCIÁ ATROPELADA

Ao atravessar ontem, a Avenida Paulo de Frontin, foi colhida por um auto particular, uma velhinha contendo mais de cem anos, residente no morro do Rio Comprido. Apesar de ter sofrido fratura em um dos braços, brasileira Luiza, conseguiu levantar-se, sendo conduzida ao Hospital Pronto Socorro, por um carro da Rádio Patrulha.

O motorista evadiu-se, tendo a polícia tomado conhecimento do fato.

ATROPELADO POR AUTO

O detetive 143, chefe da guarda do R. P. 16, comunicou ontem, cerca das 16 horas as autoridades do 4º Distrito Policial, que, na rua do Catete esquina da rua Santo Amaro, um auto não identificado, atropelou Antonio Fernandes de Carvalho, solteiro, de 54 anos, funcionário público, residente na rua Santa Cristina, 10.

A vítima foi conduzida ao Hospital Pronto Socorro.

FLAGRANTE DE ACRESSAO

O detetive, 143 do R. P. 3, apresentou ontem, preso em flagrante aos autoridades do 17º Distrito Policial, o barbeiro, Manoel Castanheda, solteiro, residente na rua Nuvenzinho, 443, que momentos antes, agredira Maria José Ferreira de Souza de 15 anos, filha de Lubelini Ferreira de Souza.

Ao tentar socorrer sua filha, a referida senhora, quase foi vítima da fúria do agressor que contra ela investiu de navalha em punho.

O agressor foi autuado na forma da lei.

Rádios

o refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baixíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1º

Tel. 43-4171

CASA RUY LEAL

Violenta tragédia em Bello Horizonte

O jovem estudante assassinou com quatro tiros a amante do seu próprio pai, uma bela modista russa

B. HORIZONTE, 9 (Ass. press) - Violenta tragédia ocorreu nesta Capital, envolvendo figuras de destaque na sociedade local. Rebelando-se contra uma união ilícita, que apesar disso vinha perdurando há dez anos, um jovem estudante assassinou com quatro tiros de revolver a amante de seu próprio pai, a bela modista russa,

sendo a apolá-lo na Santa Cruz, empresa a mãe e o conchavo. A cena teve por palco elegante residência da rua Osvaldo Cruz, no bairro da Gamela. Poderá ser assim recapitulado:

O capitalista Ernani Assis Figueiredo, casado há 22 anos com d. Olga Figueiredo, fez-se de muitos anos amante de uma jovem russa. A última esposa do capitalista veio a descobrir a sua ligação clandestina, originando-se então constantes litas conjugais. Cego de paixão por a amante, Ernani continuou a mantê-la, repelindo as ponderações que lhe eram feitas, também por parte dos três filhos, para que a abandonasse. A tensão dos ânimos agravou nos últimos dias, quando o capitalista passou a viver quase exclusivamente com a amante, em cuja companhia saía constantemente em passeios, frequentando assiduamente as "boites" elegantes. A situação tornou-se moralmente insustentável para a família, arquitetando então d. Olga, com os filhos, um meio de eliminar o "pivô" de seu drama conjugal. Desde então, após violenta discussão doméstica, tomou coadjuvante o capitalista, que imediatamente se dirigiu para a residência da amante, a fim de preveni-la de ameaça de morte, que lhe pesava por iniciativa do menor Fábio Assis Figueiredo, filho de Ernani, e que, com d. Olga, dirigiram-se para a residência da amante do pai, em cujo interior passaram a cometer desatouros, quebrando móveis, relógios e objetos de adorno, e devastando todos os cômodos da casa, em busca da mulher. Presentemente a tragédia, o capitalista seguiu a amante que fugiu pelos fundos, enquanto tentava deter os assassinos. Conseguiu segurar a esposa e o filho. Ao sair do quarto, porém, de revolver em punho, em direção à cozinha, a amante foi atacada por Fábio, que lhe arrebatou a arma, desferindo-lhe quatro tiros no peito. A infeliz modista deu ainda alguns passos em direção à porta da cozinha, onde caiu, para morrer instantes depois. A progenitora da vítima, d. Catarina, com o capitalista, avançaram então contra o criminoso e seus cúmplices, que conseguiram evadir-se, pelos fundos, numa caminhonete. Clandestinada do fato, a Polícia fez envolver o corpo da modista, que se chama Nina Cobarsepp para o necrotério, em cujas imediações se aglomerou verdadeira multidão, tentando penetrar na morgue. Nina veio para o Brasil em Capital alinda garota. Era natural de Tallin, próximo a Moscou, e completava naquele dia 28 anos. Seu corpo será removido para São Paulo, a pedido de parentes.

Calendário Turfista Brasileiro

O "Calendário Turfista" não pode circular esta semana, o que muito lamentamos. Sendo terça-feira, um grande feriado, e quarta-feira, dia santo, dia de guarda (sem trabalho), na Fundação Romão de Matos Duarte (casa dirigida por congregação religiosa) onde se faz a revista, de o motivo da nossa falta.

Por isso, intermedo, a Direção do "Calendário" pede desculpas ao público carterista.

VIDA TURFISTA

Está circulando mais um número da revista especializada "Vida Turfista", trazendo informações úteis e clicheiras nitidas sobre as próximas corridas.

Agradecemos o número que nos foi enviado.

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará à Rua do Acre n.º 32, as melhores mantelgas de Minas:

SINHA - COLMEIA - JABINA - JUÇARA

Latões de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

Amanhã e Domingo

Grandes Corridas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ANO 73

SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1948

N.º 212

HOJE

GRANDE-LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

AVENIDA ATLÂNTICA, 638
AS 21 HORAS, HOJE, 10 DO CORRENTE
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 - Fone 47-0570

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1948

Às 9 horas da noite

CATÁLOGO

HUDSON — 1947 — motor 1716451
MERCURY — 1948 — motor 899A190928
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-49032
DODGE — 1942 — motor 8700642
BUICK — 1947 — motor 49686921
BUICK — 1947 — motor 49415485
NASC — 1947 — motor 7891423
FORD — 1941 — motor 186219331
CADILLAC — 1940 — motor 80160
DE SOTO — 1947 — motor 2202
CHEVROLET — 1941 — motor 708275
CHRYSLER — 1947 — motor B 823938
FORD — 1947 — motor 799A165851
FRAZER — 1947 — motor F234856
HUDSON — 1942 — motor 1274659
CHRYSLER — 1947 — motor D 1375925
CHEVROLET — 1946 — motor EAM76592
FORD — 1947 — motor 799A16769
CHRYSLER — 1942 — motor 621283
MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3737
LINCOLN — 1942 — motor H 20 5864
FORD — 1946 — motor 99A293300
CITROEN — 1947 — motor K 3989
MERCURY — 1948 — motor 899A36428
PACKARD — 1942 — motor E 501473
CHEVROLET — 1947 — motor EAM1261633
PACKARD — 1947 — motor 4568915
FORD — 1947 — motor 799A47589
PACKARD — 1942 — motor E319210
CITROEN — 1947 — motor K21601
DODGE — 1947 — motor 3128503
RENAULT — 1947 — motor R2249
STANDARD — 1947 — motor T13201
OLDSMOBILE — 1940 — motor F16946
OLDSMOBILE — 1942 — motor 853342
OLDSMOBILE — 1941 — motor 874621
OLDSMOBILE — 1947 — motor 50392001
OLDSMOBILE — 1942 — motor L456459
FORD — 1948 — motor 899A523633
FORD — 1940 — motor 77A20988
HUDSON — 1948 — motor F4936877
CHEVROLET — 1941 — motor EAM16604
DODGE — 1941 — motor DP1138180
PONTIAC — 1942 — motor 111914
BUICK — 1941 — motor 45344160
DE SOTO — 1947 — motor 482783
CHRYSLER — 1946 — motor P58162

Sinal 20% e 5% comissão.

Leilões

HOJE

DIA 10 DE SETEMBRO

ERNANI — Esplêndido e magnífico terreno, à Rua Uruguaçu, 634. Às 16 horas, em frente ao mesmo.
SOUZA LEITE — 198 fardos de juta no pátio das armazéns 15 e 16 à 14 horas, no local.
AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, com porão habitável, à Rua Paraíso, 67 — Sta. Teresa, às 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Prédio de 2 pavimentos, à Rua Corrêa Dutra, 50 e 50 térreo, às 17 horas, em frente ao mesmo.
JULIO — 4 ótimas residências, à Rua Nerval de Gouveia, 401, 205 e 409, às 17 horas, no local.
F. SALGADO — Cautela da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, à 14 horas, à Rua da Assembleia, 10, sobrado.
JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.
DIA 13 DE SETEMBRO
ARLINDO — Prédio de cliente armado, com 3 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua São Francisco Xavier, 764 e 764-A, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, com 2 pequenas edificações nos fundos, à Rua Leonilda, 136 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Artigos de eletrificação, armazéns, balanças e outros objetos, às 14 horas, na Travessa Estrela, 2 — Olaria.
EURICO — Prédio comercial, à Rua Clarimundo de Melo, 13 — Encantado, às 17 horas.
AFFONSO NUNES — Galeria de pinturas, à 16h, coleção de medalhões de porcelana, peças de pratos portugueses e outros objetos, às 20 horas, à Rua Cândido Gaffrê, 35 — Urcia.
DIA 14 DE SETEMBRO
AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, à Rua Montenegro, 27 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial de 2 pavimentos, à Rua Montenegro, 21 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Confortável prédio residencial, à Avenida Vieira Souso, 316 — Ipanema, às 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Carro de passeio e caminhões na garagem da Rua São Cristóvão, 62, às 14 horas, no local.
DIA 15 DE SETEMBRO
AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, à Rua Eliseu Visconde, s/n — Santa Teresa, às 16 horas, em frente ao mesmo.

BURICO — Magnífica residência, à Rua Rocha Miranda, 835 — Tijuca, às 17 horas, em frente a mesma.
ARLINDO — Móveis e utensílios, à Travessa Alcega Pinto, 23, às 14 horas, no local.
CANDIOTA — Máquinas para tecelagem, móveis e utensílios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Conde de Bonfim, 1.259.

DIA 16 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Trinta, nr 29 — Marechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Esplêndido e sólido prédio assobrado, à Rua Dr. José Bernardino, 17 — Catumbi, às 16 horas, em frente ao mesmo.
AFFONSO NUNES — Pequeno lote de terreno, à Rua Ararapira, s.n., junto e antes do 106 — Est. Bento Ribeiro, às 16 horas, em seu armazém, na Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Carro Buick 1940, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 17 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Caminhões Internacionais Chevrolet, Ford, Fordson e Bussing, às 14 horas, à 1.ª e 2.ª B. Bartolomeu de Gusmão, s.n., junto e antes do nº 1.100 — Quinta da Boa Vista.

DIA 20 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua do Rocha, 66 — Estação do Rocha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, à Rua do Rocha, 60 — Estação do Rocha, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

DIA 21 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Direito e ação de sítio, à Estrada da Guaratiba (quilômetro 12) — Jacarépaguá, às 16 horas, no local.

F. SALGADO — Prédio assobrado, à Rua Capitão Machado, 186 — Jacarépaguá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Sítio, com benfeitorias, à Estrada da Guaratiba, s.n. — Nova Iguaçu, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

ERNANI — Prédio com sobrado e loja para comércio, à Avenida Mem de Sá, 17, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio com sobrado e loja comercial, à Avenida Mem de Sá, 23, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 22 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com 2 dependências nos fundos, à Rua João Sant'Ana, 91 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com 2 dependências nos fundos, à Rua João Sant'Ana, 91 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com 2 dependências nos fundos, à Rua João Sant'Ana, 91 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

BREVEMENTE
F. SALGADO — Grande área de terreno com 145 metros de frente.

HOJE

AVALIADO EM CR\$ 120.000,00

Leilão Judicial

FLAMENGO

Espólio de DEOLINDA LOUREIRO NOVAES

Prédio de 2 pavimentos

DIVIDIDO EM 2 RESIDÊNCIAS

RUA CORRÊA DUTRA, 50 E 50 TÉRREO

Prédio de 2 pavimentos, sito à Rua Corrêa Dutra, 50 e 50 térreo, em feição de platibanda. É de construção antiga de pedra, cal e tijolo. Mede a edificação 4,58 x 19,30. Divide-se em (no pavimento térreo), 2 salas, 3 quartos, área interna, cozinha, etc.; no 2.º pavimento em 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Edificado em terreno 4,58 x 29. Confronta à direita com o 52, à esquerda com o 48, aos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária e diligência e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENCIOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tel.: 45-7106 e 22-4563.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3453.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43, Tel.: 42-1780.
CARMELINO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO — LILHO — São José, 53, sala 305, Tel. 42-2933.
EDMUNDO NOVAES — Rua Gonçalves Lido, 16, Telefone 43-6272.
EURICO LINDH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1.º andar, Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3397 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tel.: 22-0911 e 22-8253.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILIO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8, Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-3378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 32-4914.

por 166, à Estrada Intendente Magalhães, 174 — Estrada Rio-São Paulo, em seu escritório, à Rua da Assembleia, 10, 2.º.

HOJE

HOJE

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de compra e venda e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia, nº 10, sobrado — Telefone 42-0572. Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 10 de setembro de 1948 — Às 14 horas

Em seu salão de vendas

— A —

Rua da Assembleia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

CATÁLOGO

1. 28.172 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 112.202
2. 28.674 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 109.583
3. 28.656 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 142.197
4. 28.043 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 64838
5. 28.664 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 75.644
6. 28.042 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 62.210
7. 28.705 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 105.251 e 109.589
8. 28.684 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 37.388
9. 28.786 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 111.387
10. 28.814 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 130.525 e 115.192
11. 28.815 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 20.137
12. 28.081 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 47.090
13. 28.832 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 80.012
14. 28.833 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 80.011
15. 28.834 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 24.820
16. 28.831 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 116.816 e 150.141
17. 28.582 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 110.402
18. 28.003 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 88.745
19. 28.006 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 88.747
20. 28.000 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 88.746
21. 28.389 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 91.389
22. 28.358 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 82.959
23. 28.360 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 76.437
24. 28.028 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 94.080 e 51.182
25. 28.379 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 111.017
26. 28.556 Três cautelas da Caixa Econômica n.º 131.824 — 146.26 e 145.184
27. 28.406 Um cautela da Caixa Econômica n.º 100.213
28. 28.424 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 114.621
29. 28.423 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 159.691
30. 28.444 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 111.824
31. 28.442 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 115.261
32. 28.896 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 147.855
33. 28.923 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 59.587
34. 28.959 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 178.952
35. 28.030 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 92.456
36. 30.037 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 81.689
37. 30.046 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 63.455
38. 30.051 Duas cautelas da Caixa Econômica n.º 105.718 e 105.166
39. 30.053 Uma cautela da Caixa Econômica n.º 106.994

HOJE

HOJE

Em um só lote ou retalhadamente — CASCADURA

CENTRO COMERCIAL

Terreno de 26 x 50

LEILÃO DE

4 Ótimas Residências

— A —

Rua Nerval de Gouveia ns. 401, 405 e 409

(DEFRENTE DA ESTAÇÃO)

Estes sólidos prédios, altamente localizados, alugados sem contrato, podendo ser facilmente transformados em 4 espaçosas lojas, com residência, e serão vendidos em um só lote ou retalhadamente.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES — Escritório à Rua do Carmo, nº 6 — Sala 611 — Fone 42-3397

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 10 de setembro de 1948, às 17 hs., no local

Rua Nerval de Gouveia ns. 401, 405 e 409

Sinal 20% e sinal 25% de comissão

se não.

HOJE

HOJE

SANTA TERESA

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de CARMELA MASSELLO

Ótimo prédio residencial

COM PORÃO HABITÁVEL

TENDO AOS FUNDOS OUTRA EDIFICAÇÃO

SITO À

RUA PARAÍSO N. 67

MEDINDO 5,70 x 34,20 x 35,60

Prédio assobrado com porão habitável, sito à Rua Paraíso, 35, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua à esquerda do terreno. Construção antiga de pedra, cal e tijolo. Mede a edificação 3,80 x 14,35, o puxado 2,65 x 9,00. Divide-se em 2 salas, 3 quartos assoalhados e forrados, cozinha e W. C. e chuveiro ladrilhado. O porão consta de salão assoalhado. DEPENDENCIA aos fundos e num outro plano do terreno há uma dependência térrea em feição de chalet, medindo 5,25 x 7,25. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, 2 cozinhas, etc. Encontram-se em terreno acidentado e mede 5,50 de frente; 5,70 nos fundos e de extensão por um lado 34,20; do outro 35,60. Confronta à direita com o 65, do Espólio de Giacobe Carvenale; à esquerda com o 69, de Lino Almeida Dias; aos fundos com o prédio 148, da Rua Paula Matos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, taxa de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE
CONDE BONFIM

LEILÃO

HOJE
CONDE BONFIM

Espólio de OLGA AMARAL e JORGE AMARAL ou JORGE CÂNCIO DO AMARAL

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

TERRENO

MEDINDO 17 METROS POR 76 METROS

Rua Uruguai N.º 534

(ONDE EXISTIU O PRÉDIO N.º 534)

Esplêndido terreno pronto a receber construção onde existiu um prédio de n.º 534, Freguesia do Engenho Velho, medindo 17,00 de largura por 76,00 de extensão, confrontando do lado esquerdo com o

prédio de n.º 532, de propriedade de Vicente Gonçalves Vianna da Silva; do lado direito com o prédio de n.º 536 de propriedade do Doutor João de Castro, nos fundos com a Associação Evangélica Batista do Rio de Janeiro

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritor e salão de vendas 4 Rua S. José, 29 — Tel. 22.252

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

AS 16 HORAS (4 HORAS DA TARDE)

Rua Uruguai N.º 534

NOTA: — O comprador dará um sinal de 50%, 5% de comissão, custos do auto da arrematação e a taxa judicial de 1% na carta da arrematação.

Liceu Literário Português

Completa hoje 80 anos de fundação esta benemérita casa de ensino gratuito — A sessão solene comemorativa

O Liceu Literário Português, a benemérita instituição de ensino noturno, gratuito, completa hoje, dia 10, 80 anos de uma ação contínua em benefício da instrução popular.

Cerca de 76.000 crianças passaram pelos seus bancos escolares, no transcurso destes 80 anos. Os homens que exercem a sua atividade durante o dia, são os frequentadores destas aulas e que, com o máximo sacrifício, após seu trabalho fatigante, ali vão preparar-se para melhor exercerem os seus encargos.

Cursos gratuitos, além do primário, mantêm o Liceu aulas de francês e inglês, dactilografia, desenho linear e pintura. Todas as profissões, religiões, cores ou nacionalidades, cabem dentro daquelas aulas, cujas portas estão sempre amplamente abertas aos que desejam aprender. No mesmo recinto, vivem alunos de 14 anos e homens de 50, respeitandose mutuamente, como companheiros antigos e velhos amigos.

O Liceu Literário Português, na educação dos adultos, está na vanguarda da iniciativa, e mesmo sucedendo em relação ao Liceu de Artes e Ofícios, gloriosa instituição escolar que honra a cidade.

Além das aulas de curso primário e, como este, também gratuito, mantêm o Liceu o Insti-

tuto de Estudos Portugueses "Afrânio Peixoto", onde os homens de maior relevo no professorado, no jornalismo, enfim na alta cultura, dão aulas que têm merecido o maior aplauso nos nossos meios culturais.

A passagem do 80.º aniversário da velha organização de ensino é uma data da cidade. As festas comemorativas de tão simpática efeméride serão encerradas hoje com uma sessão solene que terá a presença das altas autoridades brasileiras e portuguesas. Como orador principal falará o acadêmico Dr. Pedro Calmon; o jornalista português, Senhor Armando Aguiar, dirá algumas palavras sobre o Liceu; e a notável declamadora Senhora Cleo Marlan dirá versos de poetas escolhidos.

O Orfeão Português, que gentilmente vai cooperar para o brilho da solenidade, que terá início às 21 horas, executará vários números de música de seu variado repertório.

Durante a sessão, será entregue a Medalha Filantropia (ouro) aos senhores Albino Martin e Francisco Luiz da Silva Carneiro e os títulos de "Sócios Beneméritos" aos senhores Dr. Gustavo Barroso, Dr. Fernando Pires Ferreira e D. Leopoldina Viana de Campos.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9644

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 - das 13, às 18

RADIO

Peter Kreuder, o famoso maestro que integra o "cast" da Rádio Nacional, estará, amanhã no Teatro Municipal, apresentando, com a orquestra da emissora PRE-S, monumental concerto.

Agradecemos os ingressos que nos foram enviados.

Lya Ray, a notável cantora e bailarina cubana, que se encontra no Rio, deverá estreiar dentro de dias na Rádio Mayrink Veiga, onde fará uma temporada de ritmos cubanos e afro-cubanos. As apresentações de Lya Ray na Mayrink Veiga serão feitas três vezes por semana, diretamente do auditório.

Está fazendo sucesso a valsa de Dante Santoro e Seyla Gasnô, "Vidas mal traçadas". Essa valsa inspira a novela do mesmo nome, de Giuseppe Ghislandi.

A partir da próxima semana, a Rádio Globo apre-

sentará às sextas-feiras às 21 hs. "Valdeville", realização de Fernando Jacques, que contará com o concurso de grande orquestra.

Olga Maria Schreuter e Maria Silvia Pinto interpretarão às 22 horas de hoje — "Salão de Música" através da Rádio Guanabara, com o seguinte programa: "Tre giorni son che Nina", de Pergolesi, "Ariette des Deux Amours", de Grattini; "Wohin", de Schubert; uma canção de Schumann; "Je t'aime", de Gretyl; "Rit-flessi" de Santoliquido; "Dois Corações", de Altino Pimenta; e "Madinha" de Jaime Oval.

A Rádio do Ministério da Educação e Saúde, transmitirá hoje, às 22 horas, um concerto sinfônico, em gravações, com os seguintes números: Beethoven: Concerto em ré maior; Brahms: Sinfonia n.º 2 em ré maior; Stravinsky: "Sagração da Primavera" (ballado).

BELAS-ARTES

CONCURSO DE CARTAZES PARA A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Tendo em vista incrementar a Campanha de Educação de Adultos, o Ministério da Educação e Saúde lançou um concurso de cartazes, em cuja organização coopera a Associação Brasileira de Propaganda. Essa entidade participou da elaboração das bases do certame e fez incluir no respectivo regulamento dispositivos pelos quais poderão concorrer, além de artistas individualmente, nacionais ou estrangeiros, grupos de artistas ou agências de publicidade, por suas equipes de técnicos.

Os originais deverão ser apresentados, até o dia 30 do corrente, na sede do Serviço de Educação de Adultos, 14.º andar do edifício do Ministério da Educação, assinados com pseudônimo, que deverá ser repetido em papel separado com a indicação do nome verdadeiro e endereço do autor e enviado em envelope fechado.

Aos cinco melhores classificados serão conferidos pelo Ministério, os seguintes prêmios: 1.º lugar, Cr\$ 10.000,00; 2.º — Cr\$ 4.000,00; 3.º — Cr\$ 3.000,00; 4.º — Cr\$ 2.000,00, e 5.º — Cr\$ 1.000,00.

Aos interessados serão presen-

tadas informações pormenorizadas na sede da Associação Brasileira de Propaganda, na Rua Alcindo Guanabara, 17-21, 11.º andar, telefone 42-7740.

EXPOSIÇÃO NO PASSEIO PÚBLICO

Inaugurar-se-á, no dia 15 de setembro, no Passeio Público, uma grande exposição coletiva, em que tomarão parte todos os artistas das principais sociedades do Rio.

Trata-se de uma iniciativa que visa a divulgação das artes plásticas e incentivar os jovens no cultivo destas.

MANOEL MADRUGA

No Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel, realizar-se-á uma exposição de pintura, na primeira quinzena de outubro próximo, do artista Manoel Madruga.

LEVINO FANZERES

No Passeio Público, acha-se aberta a exposição de pintura do artista Levino Fanzeres.

É uma mostra que reúne o útil ao agradável e que merece ser vista por todos os apreciadores do belo.

WIN L. VAN DYK

Em comemoração ao jubileu da Rainha Guilhermina, da Holanda, acha-se aberta uma exposição de pintura, em que figura o artista Win L. Van Dyk ao lado de sua esposa, a pinto-

UMA NOVELA FEITA PARA

Rodolfo

Mayer

UMA NOVELA FEITA PARA OS OUVINTES...
UMA NOVELA FEITA PARA A NOVA LINHA DE PROGRAMAÇÕES DA

Rádio Mayrink Veiga

Eternamente Só

TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, SEMPRE AS 20,30 HORAS, EM OFERTA DE

FIGACOL

O FAMOSO PRODUTO DOS FABRICANTES DA

EMAGRINA

May Van Dyk-Driessen, ambos espontes nas artes plásticas.

Esta exposição acha-se instalada no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palácio Hotel, onde permanecerá aberta até o dia 15 de novembro.

EXPOSIÇÃO FEMININA DE BELAS ARTES

Acha-se aberta ao público, no Ministério da Educação, organizada pelo Comitê Nacional da Comissão Inter-Americana de Mulheres, a Exposição Feminina de Belas Artes.

HEITOR DE PINHO

No Salão Nobre do Palace Hotel, acha-se franqueada ao público, a exposição do pintor Heitor de Pinho.

FRANK URBAN

No Hotel Serrador, está aberta uma exposição do artista Frank Urban, de quadros a óleos e aquarelas.

ISABEL PONS

Acha-se aberta, ao público, no Museu Nacional de Belas Artes uma exposição de pintura da artista espanhola Isabel Pons.

JOÃO GAMA

O artista João Gama apresenta, no Stand da Associação dos Artistas Brasileiros, uma exposição de pintura sobre porcelana e cerâmica.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Aratanha	Aratimbo	Itapony	Itaquara
Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaíba)	Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Saí sexta-feira, 17 do corrente. SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Saí terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Itapoan	Itagassu	Itaimbé	Rio Jurua
Sairá para: ILHEUS — BAHIA — ARAUJÁ	Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	Saí quinta-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Saí dia 19, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 18 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros partem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHUMA N.º 11 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6781
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 — 43-3424 — 43-3424
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — TEL. 6781

TELEFONES:
23-3424 — 23-1237

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LADO DE S. FRANCISCO
CR\$1
PRA SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

Dr. Brandino Corrêa
BIENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por:

JASSON MARCONDES

Depois de duas vezes adiados teremos finalmente, hoje, o julgamento de Herdowel Gomes da Rosa. Assim mesmo, não será de extranhar um novo adiamento. Tudo é possível.

O réu tem contra a sua pessoa a denúncia que o aponta como transgressor do art. 121 do Código Penal. Responderá pelo crime cometido no dia 31 de outubro de 1947, por volta das quatorze horas, no interior do prédio situado na Estrada Velha da Tijuca n. 954. Consta que o acusado, armado de uma faca, atacou ao seu pai, desferindo-lhe vários golpes que determinaram a sua morte.

Também faz parte da denúncia dos agravantes: um, dizendo que o réu cometeu o homicídio por motivo fútil, e outro, alegando que a vítima foi atacada pelas costas, de surpresa, ficando impossibilitada de qualquer reação.

O PATRONO DO RÉU É O CRIMINALISTA CELSO NASCIMENTO

A defesa do réu estará entregue ao brilhante advogado Celso Nascimento, que ao que se sabe, está de fato confiante nas chances que espasará.

Sabemos por exemplo, que ele pretende salientar que o acusado tem apenas dezesseis anos de idade, e consequentemente terá ao seu lado inúmeros autores de renome que dividem a responsabilidade penal nesta idade. Os antecedentes do réu são bons, tendo até frequentado, por quatro anos, o Colégio Salesiano de Recife, e o fez com exemplar conduta. Celso Nascimento mostrará que não houve testemunha de vista, e fará considerações em torno das declarações prestadas em juízo pelo seu constituinte. Nestas declarações Herdowel diz que, o seu pai, Dr. Arnaldo Machado Guimarães tentou contra a sua honra, e que ele num intuito de defesa e de pudor procurou defender-se como pôde na ocasião.

Realmente, o advogado conseguiu elementos comprobatórios, que apontam a vítima como "egoísta", e tendo mesmo ficado por longo tempo em dois diferentes sanatórios.

A absolvição será pedida, e enquanto isto, ficamos aguardando a tarde de hoje para ver o "verdictum" a ser pronunciado.

O PRÓXIMO JULGAMENTO

Está marcado para o próximo dia 13 o júri do acusado Filadelfo de Miranda. Consta que Filadelfo, no endereço do 3º Distrito Policial, com um instrumento cortante produziu lesões em Emílio dos Santos; que é reincidente e que agiu por motivo fútil.

EDITAIS

EDITAL — JUÍZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES.

1º OFÍCIO

De praca, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de um terreno sem número, (designado lote n.º 1), na rua Orlandia, junto e depois do prédio n.º 1470 da Estrada do Areal (Estação de Coelho Neto), na forma abaixo.

O DR. SEBASTIÃO PEREZ DE LIMA, Juiz Substituto em exercício na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER, que por este juízo e cartório do 1º Ofício se processa o inventário da herança de Julieta Rosa do Nascimento Silva, tendo o respectivo inventariante, Dr. 2º Inventariante Judicial requerido a venda em praca, do terreno sem número designado no lote n.º 1, sito na rua Orlandia, junto e depois do prédio n.º 1470 da Estrada do Areal, Estação de Coelho Neto, na freguesia de Irajá, planície, cercado, com 8,00 m de largura, por 28,00 m de extensão, confrontando à direita com os prédios n.ºs 1470, 1471 e 1478 da Estrada do Areal; à esquerda com um terreno de Manoel Augusto Maia e nos fundos com o prédio n.º 20 da rua Cumatins, avaliada por Cr\$ 15.000,00. Em virtude do que foi deferido a venda, e é expedido o presente edital de praca com o prazo de 20 dias pelo teor do qual se faz saber aos interessados que o referido imóvel será levado à praca, a quem mais der e maior lance oferecer sobre a respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios deste Juízo, em público leilão de venda e arrematação, no saguão do Palácio da Justiça na rua D. Manoel, no dia 14/2, ficando cientes de que a venda será feita com paga-

mento à vista ou fiança idônea na forma da lei. E para constar se passou o presente e mais dois iguais que serão publicados e afixados. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de agosto de 1948. Eu, Daniel Gilaberte Filho, Escrivão, Substituto, subscreevo. No impedimento ocasional do Escrivão — Sebastião Perez de Lima.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA ou Arrematação, no prazo de vinte dias, para venda ou arrematação do imóvel (Terreno), sito à Travessa Cordeiro n.º 27, freguesia de Inhamua, pertencente ao Espólio de D. Leopoldina Maria da Conceição na forma abaixo: — O Doutor Darcy Riquete Vaz, Juiz em exercício na Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praca, com o prazo de vinte dias virem ou dele notícia tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 20 de setembro do corrente ano, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, venderá em público praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acerca da respectiva avaliação o Terreno sito à Travessa Cordeiro, número vinte e sete, na freguesia de Inhamua, cujo terreno mede 11,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 32,00 de extensão, cujo terreno foi no total avaliado em dez mil cruzados, sendo que, a metade pertence ao espólio, na quantidade de cinco mil cruzados. Para dita venda concordaram os interessados e os Drs. Fiscais. A venda será feita mediante desleite à vista, correndo por conta do comprador as despesas da arrematação, comissão do Porteiro, um por cento da taxa judiciária, laudêmio se for devido, e despesas do cartório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de 1948. — Eu, João Antunes, Escrevente Juramentado, datilografado. E eu, Osvaldo de Castro Dollabela, Escrivão, subscreevo.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇÃO para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias: O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENÓRIO, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de ZULMIRA DA SILVA BARROSO, se processa uma ação de Usucapião, tendo por objeto o terreno a rua da Pedra 261, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. ZULMIRA DA SILVA BARROSO, desquitada, brasileira, de lidos domésticas, filha de Ildia Maria da Silva (doc. 7) reside à rua da Pedra n.º 261, Guaratiba, ex-lote para requerer a V. Exa. o seguinte: Que desde 1939, ininterruptamente vive e reside num sítio, cujo prédio principal não tinha número, depois tomou o n.º 25 e atualmente o n.º 261, sítio este cujo terreno mede de frente para a r. da Pedra 115,9 metros de testada; pelo lado esquerdo, com testada para a rua Belchior da Fonseca, antiga Estrada Geral da Pedra, antes rua da Alegria, 69,0 metros; pelos fundos, 130,0 metros confrontando com Francisca Maria da Luz; e pelo lado direito, 35,0 metros, confrontando com Ricardo Pimenta de Campos na extensão de 81,0 metros e com Manoel Garcia do Nascimento, extensão de 4,0 metros, conforme planta quadriculativa junta (doc. n.º 1) e em cujo terreno além da casa acima referida, possuem mais 2 moradias, que ainda não se acham inscritas na Prefeitura Municipal. II — Que em 1939 sua mãe Ildia Maria da Silva fez doação desse sítio à Supp., como faz ver o doc. n.º 2, sítio sob n.º 2 sítio esse havido por sua mãe, de sua mãe Maria Venâncio da Silva, que por sua vez o adquiriu ao Sr. Victorino Gomes Ribeiro, em 8 de março de 1869, conforme doc. n.º 3 junto. III — Que o seu prédio e respectivo terreno

a-ham-se inscritos na Prefeitura Municipal desde 1900, em nome de sua mãe, e isento de impostos por se achar em zona rural, e desde 1918, em seu nome e presentemente inscrito na Renda Imobiliária, desde 1937 sob n.º 444.016 — C. L. 3, 405 (Ces. 5 e 6). IV — Que, diante do exposto e dos documentos presentes, a Supp. que nasceu naquele sítio, e ali vive desde 1939 ou sejam 47 anos, tendo sempre posse mansa e pacífica e o domínio sem contestação e sem oposição de quem quer que seja, possuindo ainda 3 prédios na área referida, um dos quais devidamente regularizado na Prefeitura, vem requerer a V. Exa. se digno ordenar, sejam ouvidas as testemunhas abaixo arroladas e bem a clareza do Sr. Dr. Promotor Público, para assistir ditos depoimentos; de proprietários confrontantes Francisca Maria da Luz, Ricardo Pimenta de Campos e Manoel Garcia do Nascimento, para no prazo de 10 dias, a contar da última intimação dizerem sobre o pedido, bem como a citação por editais de qualquer interessado incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, (Cód. do Proc. Civ. art. 455 parágrafo primeiro) virem contestar ou alegar qualquer direito, que porventura lhe assista, e decorrido aquele prazo seja julgada por sentença, e uma vez passada em julgado, transcrita no Registro de Imóveis competente, para servir de título de propriedade. Dá-se valor de 20 mil cruzados a presente para efeitos fiscais. Nestes termos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 22 de abril de 1948. (a.) João Gonçalves do Couto. — Inscrição 3.403. — E para que chegue ao conhecimento de todos mande publicar o presente edital e mais dois de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos (22) dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Gerilinda Araújo Dias, Escrevente Juramentada, datilografado. E eu, P. do Rego Monteiro, Escrivão substituto, subscreevo. Oscar Accioly Tenório.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De publicação da petição de naturalização do Franz Kohner O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto, em exercício na Sétima Vara Cível.

Faz saber a quem interessar possa que Franz Kohner, requereu a este Juízo a sua naturalização, nos termos da petição que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Franz Kohner, que ora se assina Frei Mansueto, deselando naturalizar-se brasileiro, vem requerer a V. Exa. na forma do disposto no artigo 12 e seguintes do Decreto-lei n.º 289, de 25 de abril de 1938, justificando para tal fim, na qual prova: 1.ª — Que é de nacionalidade alemã, natural de Brand. 2.ª — que é filho de Wilhelm Josef Kohner e Maria Katarina Kohner; 3.ª — que é solteiro, tendo nascido aos 18 de junho de 1910; 4.ª — que é de profissão eclesiástica; 5.ª — que se encontra no Brasil há mais de 10 anos; 6.ª — que possui capacidade civil; 7.ª — que conhece a língua portuguesa, sendo professor da Faculdade Católica de Filosofia; 8.ª — que, na qualidade de religioso convencional, é mantido pela Ordem Franciscana Missionária, de que faz parte; 9.ª — que reside no Convento Santo Antonio, no Largo da Carioca; 10.ª — que tem bom procedimento moral e civil; 11.ª — que não está sendo processado nem pronunciado, nem foi condenado por quaisquer dos crimes a que se refere o item VI do artigo 10 do referido decreto-lei; 12.ª — que não professa ideologias contrárias às instituições Políticas e sociais vigentes no País. — Avista do exposto, de-seja ao suplicante adquirir a nacionalidade brasileira, com renúncia de sua nacionalidade de origem, requer a V. Exa. que deferida esta e ordenada a publicação dos editais regulamentares, se digno de designar audiência especial, com citação prévia do Ministério Público, para ratificação do pedido e prova do alegado. — Termos em que d. e a. P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e seis de agosto de 1947. — Franz Kohner. — Frei Mansueto. — De Praca.

A. Sim. Nomeio o Dr. 5.º Procurador. — Em nove-nove-quarenta e sete. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que que serão publicados e afixados nasquase este e outros iguais a forma da lei e com o teor dos quais leva-se ao conhecimento de quaisquer interessados e do público em geral, para no caso de sabermos de algum impedimento ao pedido de naturalização supra, comuniquem a este Juízo. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 4 de setembro de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camarã, Escrivão substituto, subscreevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está, conforme. — Nemésio Raposo, Escrivão substituto subscreevo.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª FAZENDA PÚBLICA

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Francisco Tenório Neto e outros, na forma abaixo:

O Dr. Elmano Martins da Costa Cruz, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública: — Faz saber a Francisco Tenório Neto e outros, todos declarados no corpo do presente edital, que perante este Juízo e Cartório do Primeiro Ofício Afonso Belcuore propôs uma ação ordinária contra o Banco do Brasil, na qual pediu o press. judicial, na forma seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública. Afonso Belcuore, italiano, casado, fazendeiro, residente e domiciliado no Est. de São Paulo, por seu advogado, infra assinado, quer propor uma ação declaratória contra o Banco do Brasil S. A. e contra a União Federal, para os fins e pelos motivos que passa a expor: — 1) — Francisco Tenório Neto, de quem o Supl. ant. é credor, pela proposta n.º 26, requereu em dezembro de 1945 à Câmara de Reajustamento Econômico os benefícios do Decreto-lei 1.888 de 15-12-39, e os obteve em 11-9-46 (Doc. I). — Concedido o reajustamento solicitado, como é óbvio, procedeu-se ao concurso de credores, que finalmente ficou reduzido a um só credor hipotecário, o ora Requerente, em virtude, das cessões de crédito que posteriormente se realizaram (Docs. I e II). — Da importância Cr\$ 114.543,37, com que o Supl. ante se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo documento n.º III. — Isto posto, preparav-se a credor para assinar nova "escritura de hipoteca", conforme a decisão proferida, quando foi notificado pelo Banco do Brasil de que o valor de seu crédito, contrariando, dis. sigilo expressa de lei, seria-lhe pago, em "bonus de guerra" (doc. VII) a ainda mais pelo valor nominal, e não pelo da cotação (doc. V) pois fora admitido o depósito dos mesmos, pelo devedor, a título de renúncia. — E o que será visto, a seguir: — Pagamento do débito reajustado com bonus de guerra. — De fato como se verifica pelo documento n.º I, foi concedido o reajustamento, e os documentos de Cr\$ 53.758,20, com que o credor se habilitou, uma vez concedido o reajustamento, foi o Banco do Brasil autorizado a fazer lavrar nova escritura hipotecária, em nome do ora Requerente, pela quantia de Cr\$ 53.758,20 (75% de Cr\$ 71.677,60 — valor atribuído aos dados em garantia) (Doc. I). — Foi dada ciência ao credor, dessa redução pelo

As últimas ocorrências nos campos de futebol apreciadas pelo Conselho Arbitral

A reunião de ontem e a lamentável cena de Olaria -- Sugeridas medidas de ordem policial -- Nomeada uma comissão

Reuniu-se ontem, à tarde, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol para tratar das ocorrências verificadas ultimamente nos gramados de futebol citadino, inclusive da última ocorrência no campo do Olaria na qual o árbitro britânico Mr. Ford foi quase atingido por um tijolo, projetil lançado da geral.

Anteontem, nos 61 minutos do jogo Olaria x Bonsucesso, também se verificaram cenas lamentáveis de indisciplina, que culminaram com a expulsão de campo dos jogadores profissionais Zé Luiz, Hanat, e Ananias, por jogo violento. Está também acusado, o Sr. Waldemar Freitas André, Tesoureiro do Bonsucesso, que segundo se afirma pretendia agredir o juiz Ford. As coisas estão assim pretas. Ontem o Conselho Arbitral resolveu adotar medidas rigorosas, severas, para que estes fatos não se reproduzam. Uma comissão constituída dos Srs. Coronel Orsino Coriolano, Max Gomes de Paiva, Gastão Soares de Moura Filho e Paula e Silva, membros do Conselho Arbitral, irão procurar o General Lira Câmara, chefe de Polícia, a fim de solicitarem providências no policiamento dos campos e repressão dos desatinos dos espectadores.

O REDUTO DOS "BARIRIS" É PERIGOSO

O campo do Olaria, segundo estamos informados, será o mais visado pela vigilância da polícia, pois, nada menos de três ocorrências ali se verificaram, com os juizes britânicos, Barwick, Low e Ford. Os árbitros ingleses estarão inclinados a não atuar no referido campo do clube suburbano.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 212
10 de setembro de 1948 — Sexta-feira

Kostolias quer a revanche, sem condições

O lutador grego não se conforma haver perdido para o japonês Yano

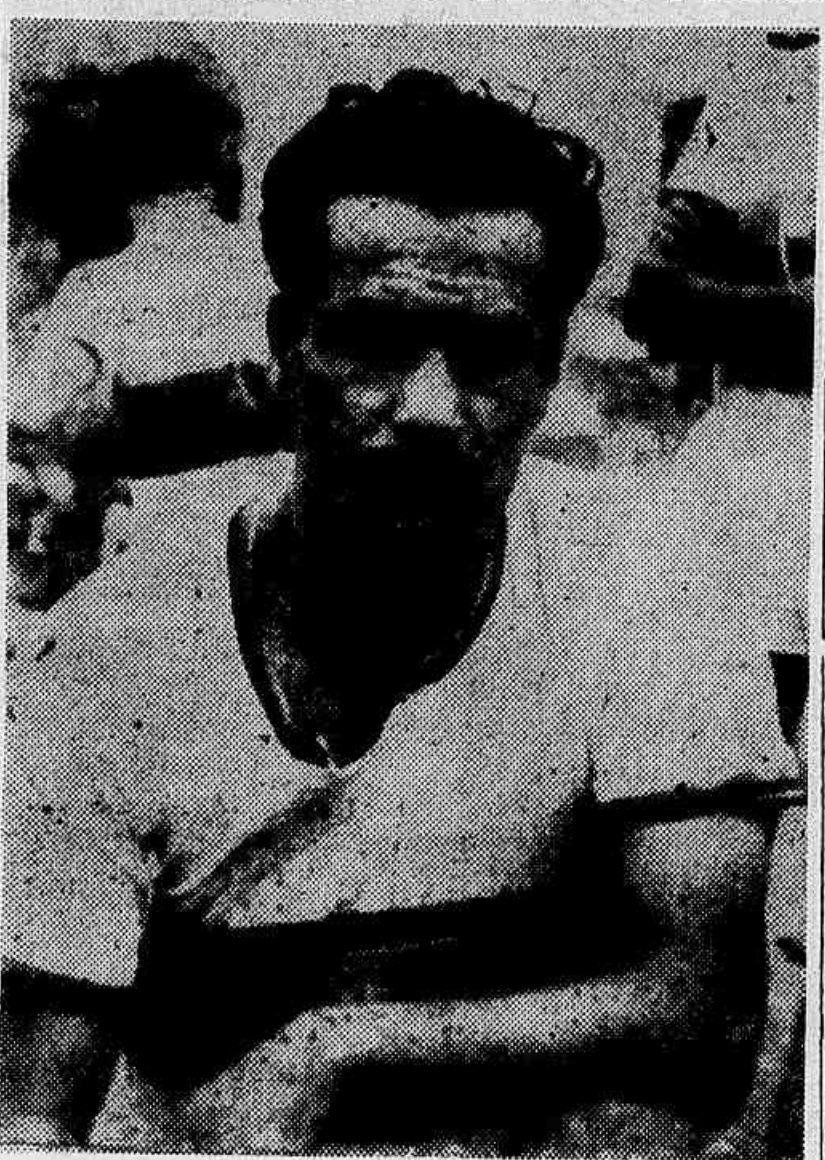
E ainda está bem viva a lembrança de todos a sensacional luta travada entre Takeo Yano, japonês e Kostolias lutador grego, luta-desafio, para decidir a superioridade, em virtude da rivalidade estabelecida na primeira luta disputada em Belo Horizonte.

A luta que os dois lutadores travaram no Metropolitan, teve a duração de um round e meio e teve seu desfecho com a queda dos dois lutadores, fora do ring, quando Yano, a última hora conseguiu retornar ao ring sendo proclamado vencedor. Os dois lutadores terminaram o combate sangrando abundantemente, o que bem revela o que foi essa luta.

Kostolias, que levou alguns pontos no supercílio, já completamente restabelecido vem insistindo junto à Empresa para disputar a revanche com Yano, pois não se conforma em ter perdido aquela luta em que esteve sempre em plano de superioridade no que diz respeito à iniciativa do combate.

Como até agora não tenha sido atendido, Kostolias acaba de lançar o seu desafio publicamente, a fim de lançar seu desafio publicamente, a fim de que lhe seja concedida a oportunidade da revanche com Yano. Kostolias não estabelece con-

Juvenal e Pirilo jogarão contra o América



PIRILLO

É fora de dúvida, segundo a nossa reportagem apurou a presença de Juvenal e Pirilo, no quadro do Botafogo, contra o América, no próximo domingo, em General Severiano. O quadro alvi-negro não terá assim problemas de ordem técnica. Isolado

dições especiais para essa luta, submetendo-se a quaisquer exigências do lutador japonês, ao qual espera derrotar de forma categórica neste novo confronto.

Campeonato Interparroquial de Voleibol

Os jogos de hoje nas várias séries

Amanhã, dia 8, terá início o seguinte turno do Campeonato Interparroquial de Voleibol promovido pela Ação Social Arquidiocesana, com a participação de 2 equipes.

Grande expectativa envolve os desportistas das diversas paróquias que em renhidas partidas disputam este campeonato.

Abaixo transcrevemos a tabela dos jogos para hoje, amanhã e depois:

SÉRIE "DR. RIVADAVIA CORREIA MEYER"

Hoje, dia 10, sexta-feira às 20,30 horas — Nossa S. do Vila Valqueire — Juiz: Odir Pompéia x Turiaçu — Campo Pimentel; Santa Isabel x São Sebastião (B. R.) — Campo do São Sebastião — Juiz José Danton. Dia 11 de setembro — sábado às 15,30 horas — Jacarepaguá x Osvaldo Cruz — Campo do Jacarepaguá — Juiz Learte de Sousa; Marechal Hermes x Vila Valqueire — Campo de Marechal Hermes — Juiz: Jaime Costa. Dia 12 de setembro — domingo às 10,30 horas — Turiaçu x São José — Campo de Turiaçu — Juiz: Odir Pimentel; São Sebastião (B. R.) x N. S. Pompéia — Campo do Pompéia — Juiz: Ivanir Martins.

SÉRIE "DR. DEL CASTILLO"

Hoje, dia 10, sexta-feira às 20,30 horas — Pavuna x Inhauma — Campo do Engenho de Dentro — Juiz: Domingos Martins; Santo Cristo x Aparecida — Campo da Aparecida — Juiz: Manuel Monteiro. Amanhã dia 11 — sábado às 15,30 horas — Engenho Novo x São Januário — Campo do Engenho Novo — Juiz: Ulisses; Engenho de dentro x Coração de Maria — Campo do Coração de Maria — Juiz: Pe. Celso. Dia 12 de setembro — domingo às 10,30 horas — Engenho de Dentro x

O regresso do Secretário-Geral da Guerra

De regresso de Londres, onde chefiou a delegação brasileira às Olimpíadas ali recentemente realizadas, chegou a esta Capital, por via aérea, o General Edgar do Amaral, secretário geral do Ministério da Guerra. O desembarque do referido chefe militar verificou-se no Aeroporto Santos Dumont e teve acompanhamento de grande número de seus amigos e colegas, bem como de representações desportivas.

Esportes na Light

O Baronesa venceu o Tração por 4 x 2 — Hugo Vilas Boas na direção da festa do Independência



Aspecto do festival do Tração F. C., em comemoração do 18.º aniversário e homenagem à Semana da Pátria. — Em cima, os jogadores do Tração F. C. x E. C. U. Baroneza. — Em baixo, desfile dos garbosos escoteiros da Light e do R.S.O., tendo como chefe Victor August

Realizou-se com grande brilhantismo a festa esportiva que na "Cidade Light" se realiza todos os anos no dia da Pátria. Os clubes que constituiram os elementos disputantes das inúmeras provas, se apresentaram todos muito bem treinados, sob a direção geral de Raul Brandão e Antenor Matos foram as diversas provas e jogos realizados conforme o grande programa já previamente delineado. Tanto os clubes da Light e Companhias Associadas como os clubes de fora que vieram disputar os torneios, todos com máximo afinho se dedicaram às provas e jogos realizados

conforme o programa que entusiasma a grande assistência que concorreu para aumentar ainda mais e melhor os esforços dos jogadores.

No foot-bal, o resultado dos jogos foram: Mecânica 2 Isolamento 0; — Ferraria 1 Combinado 0; — Reforma 0 Lâmpada 1; — Pintura 1 Fundação 3.

No Basquetbol o Nova América F.C. marcou um score de 28 a 14 sobre o Tração F.C. A maior prova de foot-bal foi o jogo realizado entre as equipes do Tração foot-bal Club e o quadro do E. C. U. Baroneza tendo o último marcado 4 gols contra 2 do Tração F. C.

Todas as demais provas para moças, e outros disputantes foram realizadas inclusive as evoluções e exercícios dos escoteiros da Light que emprestaram seu concurso ao festival cívico-esportivo que todos os anos no dia 7 de Setembro se realiza na Cidade Light.

Além de todo o pessoal da "Cidade Light" sua administração etc. compareceram os Srs. H. B. Style, presidente das Clás. Associadas, Dr. J. G. Aragão, Ito Tibirica, Gilberto Horn, e outros altos elementos da Administração da Light e das Clás. Associadas.

Entendimentos com o Fluminense para a transferência de Santo Cristo

O São Paulo iniciou as negociações diretamente com o tricolor carioca



Santo Cristo

A transferência de Santo Cristo para o Fluminense, nas últimas vinte e quatro horas, tomou um rumo positivo. O São Paulo passou a negociar o "passo" do ponteiro Santo Cristo diretamente com o Fluminense.

SANTO CRISTO EM NEGOCIAÇÕES De fato confirmaram-se os entendimentos Santo Cristo-Fluminense, pois nas duas vezes que foi ao estádio das Laranjeiras acertou tudo definitivamente com os dirigentes tricolores e está de fato disposto a ficar no Rio.

COM A PALAVRA O S. PAULO

Ontem mesmo o Fluminense dirigiu-se oficialmente ao São Paulo, consultando-o sobre a possibilidade da transferência do jogador. Aguarda agora o tricolor carioca a resposta do tricolor bandeirante, até o fim desta semana, no máximo, pois deseja que a questão seja decidida com a maior urgência possível.

BOA VONTADE DO S. PAULO Os dirigentes do futebol profissional do Fluminense não ignoram que Santo Cristo tem um contrato muito longo com o clube de Leonidas, e que por isso mesmo não poderá ser cedido em condições muito favoráveis. Todavia não desconhecem também a boa vontade com que o São Paulo está encarando a situação e por isso se encontram esperançosos de que tudo venha a ser resolvido satisfatoriamente.

O início hoje do campeonato de box amador da classe dos veteranos

Dez combates equilibrados — Vasco o Flamengo os favoritos

Os adeptos do pugilismo cariocas assistirão logo mais à noite, no Estádio Metropolitan de Esportes, o espetáculo inaugural do campeonato oficial da classe dos Veteranos. Dez combates de forças iguais compõem o programa organizado pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, sendo agendada com ansiedade a luta entre Cordeiro de Melo (Vasco) e Esmar Gonzaga (Flamengo). Também Jorge Narciso (Madureira) e Antônio Gonçalves (popular Chocolate, do 84 Boxing Club, deverão fazer um combate renhido.

Podemos assegurar que este campeonato que hoje se inicia atrairá ao grande público que vem assistindo os espetáculos organizados pela F.M.P., pois os amadores se empenham valentemente em busca das vitórias, que lhes darão o coligado título de campeões de classe e categoria.

É o seguinte o programa da noite de hoje: 1.ª luta — Extra-Moscas — Henrique Batista (Amé.) x Jorge Sodré (Vasco); 2.ª luta — Extra-

Leves — Geraldo Vasconcelos (84) x Liberalino Nunes (Vasco); 3.ª luta — Extra — Leves — Francisco Braga (84) x Carlos A. Teixeira (Vasco); 4.ª luta — Moscas — Hélio Celastino (Fla.) x José Pereira (Vasco); 5.ª luta — Penas — Alano Leonelli (Vasco) x Moacir Conceição (84); 6.ª luta — Leves — Lutz Gonzaga de Amorim (Fla.) x Antônio Bahia (Port.); 7.ª luta — Meios-médios — Antero Silva (Port.) x René Cunha (Rio); 8.ª luta — Meios-médios — Antônio Correia de Melo (Vasco) x Esmar Gonzaga (Fla.); 9.ª luta — Meios-médios — Jorge Narciso (Mad.) x Antônio Gonçalves (84); 10.ª luta — Médios — Olicio Siqueira (Port.) x Santos Ferreira ou Benedito Nunes (Fla.).

Todos os combates serão disputados em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, não prevalecendo empate, com exceção das três lutas extra-campeonato.

As autoridades escaladas pelo Departamento Técnico da F.M.P. deverão comparecer no Palácio Metropolitan de Esportes precisamente às 20,30 horas.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1948

N. 211

Gross-Britannien gegen Revision der Demontage-Pläne

Henri Queille Frankreichs neuer Kabinettschef

Paris, 9. (AFP) — Henri Queille hat die Aufgabe der Regierungsbildung angenommen und bereits mehrere Besprechungen mit den Vertretern der verschiedenen politischen Parteien und Gruppen geführt. Diese Besprechungen betrafen die Lohn- und Gehaltsfrage, die Stadtwahl, die Neuwahl der Nationalversammlung und die allgemeine wirtschaftliche und finanzielle Lage überhaupt. — Queille will ein Kabinett von den Sozialisten bis zu den Degaulisten bilden mit Schuman als Aussenminister, René Maier als Innenminister, dem Radikalen Mendès-France als Finanz- und Wirtschaftsminister und Paul Reynaud als Verteidigungsminister.

PRINZ LEOPOLD ZU ZWANGSARBEIT VERURTEILT

Berlin, 9. (AFP) — Nach einer Meldung der ADN, die unter sowjetischer Lizenz arbeitet, wurde Erbprinz Leopold von Sachsen-Coburg-Gotha zu zwei Jahren Zwangsarbeit vom Amberg Gericht verurteilt, weil er ein zwölfjähriges Mädchen misbraucht hatte. Das Gericht erkannte den Geisteszustand des Prinzen als mildernden Umstand an.

Wiederaufnahme der Geschaette Deutschlands mit Chile

Hamburg, 9. (AFP) — Eine Aboerdung von drei Geschäftsleuten ist heute von hier aus nach Chile abgereist, um mit der Deutsch-Chilenischen Vereinigung Verhandlungen aufzunehmen und die Handelsbeziehungen zwischen den beiden Ländern wieder aufzunehmen.

Es handelt sich um einen ehemaligen Vertreter Krupps, Schuchardt, und um den einzigen Direktor der "Banco Transatlantico", Kratzer, die

NUR REAKTIONÄRE ERWARTEN VON UNS WESTLICHE METHODEN — erklärt die SED

Berlin, 9. (AFP) — In einem "Zurückweichen unmöglich" überschriebenen Artikel protestiert die kommunistische "Leipziger Volkszeitung" heute gegen das Verhalten der Deutschen der Sowjetzone, die fuer den Fall eines alliierten Viererabkommens bezüglich einer einheitlichen deutschen Regierung die Anwendung wirtschaftlicher und verwaltungstechnischer Organisationen der Westzonen auch in ihrer Zone erhoffen und schreibt: "Nur Reaktionen können so etwas erwarten."



Peking — Anlaesslich ihres 19. Gruendungstages hat die Nationale Akademie Pekings die Shaffung eines Atomforschungsinstitutes bekanntgegeben.

Marseille — Winston Churchill, der seine Ferien-Kreuzfahrt durch das Mittelmeer beendet hat, ist heute Gast des Herzogs von Windsor in Cannes gewesen. Das Geruecht einer Begegnung mit General de Gaulle hat sich nicht bewaehret.

Buenos Aires — 50.000 Arbeiter der Wollindustrie traten heute in den Streik.

Rom — Die Delegierten der lateinamerikanischen Laender beim Kongress der Interparlamentarischen Union, die bisher nur als Beobachter mit Interventionsrecht zugelassen sind, wollen ihre offizielle Zulassung beantragen.

Mantua — In der Provinz Mantua findet ein vierundzwanzigtuendiger Generalstreik statt, aus Protest gegen

die Verhaftungen in Zusammenhang mit dem Attentat auf Togliatti.

Paris — General de Gaulle beginnt morgen eine Reise durch Suedwestfrankreich u. Korsika, waehrend der er zahlreiche Reden halten will. Eine besonders grosse politische Rede will er am Sonntag in Nice halten.

London — Premierminister Attlee wird erst in der naechsten Woche das Krankenhaus, wo er am Fuss operiert werden musste, verlassen koennen, besagt ein heute ausgegebenes Bulletin.

Bogota — 44 Personen kamen bei dem Schiffsbruch der "Euzkera", die auf der Fahrt von Cuba nach hier mit dem Circus Razzor unterwegs ums Leben.

La Paz — Das bolivianische Kabinett ist wegen der Demission des Landwirtschaftsministers Gutman zurueckgetreten. Man rechnet mit einer schnellen Loesung der Regierungskrise.

London — Insgesamt vier "Beaufighter"-Maschinen sind vom Flughafen Manchester verschwunden. Die Maschinen wurden von einer angeblichen Filmgesellschaft gemietet, die einen Kriegsfilm drehen wollte. Die bisherigen Nachforschungen der europaeischen Polizei waren fruchtlos.

Die vier Aussenminister beraten ueber das Schicksal der italienischen Kolonien

London, 9. (AFP) — Man glaubt in hiesigen diplomatischen Kreisen, dass Bevin nicht die Absicht hat nach Paris zu reisen, um das Problem der italienischen Kolonien zu behandeln, es sei denn, dass dortselbst eine Vorbesprechung stattfindet. Bevin soll Moskau erkluert haben, dass sich statt der Stellvertreter die Unterstaatssekretaere versammeln sollen, in welchem Falle er sich von Maynew vertreten lassen wuerde.

London, 9. (AFP) — Aussenminister Bevin hat, wie man heute abend erfahrt, darum ersucht, dass die Aussenministerkonferenz nicht

wie vorgesehen am 10. sondern erst am 13. September stattfindet.

Wie aus Washington gemeldet wird, werden die Vereinigten Staaten an der Viererbesprechung ueber die italienischen Kolonien teilnehmen, aber ebenfalls ein anderes als das von Russland vorgeschlagene Datum des 19. September fordern.

Weiter wird bekannt, dass aller Wahrscheinlichkeit nach an der Pariser Konferenz Bevin, Molotov und der franzoesische Aussenminister teilnehmen werden, waehrend General Marshall sich vertreten lassen werde, da er nicht vor dem Beginn der ONU-Konferenz am 19. September in Paris eintreffen koenne.

London, 9. (AFP) — Die Regierung Grossbritanniens liess gestern dem nordamerikanischen Staatssekretaer General Marshall in Washington mittels ihres Botschafters eine Note ueberreichen, in der Aussenminister Ernest Bevin die oppositionelle Haltung Englands in der Frage der Revision des Demontage-Programms der deutschen Fabriken feststellt. In der Note heisst es, dass England mit der beabsichtigten Revision nicht einig gehe.

Andererseits erfahrt man, dass die Regierung der Vereinigten Staaten die britische Regierung gebeten habe, dass sie die Frage einer Annullierung der deutschen Reparationen in Erwaeung ziehe. Ebenso wie diese beiden Kanaelen miteinander in Kontakt stehen, steht auch London mit Paris in dieser Frage in Kontakt.

Graf Sforza erkluert, dass ein europaeischer Aufbau ohne Deutschland unmoeglich ist

Rom, 9. (AFP) — Waehrend einer Unterredung mit der Presse, die heute morgen stattfand, erkluerte Graf Sforza in seiner Eigenschaft als Praesident der Interparlamentarischen Konferenz, dass er gegen die Bildung eines europaeischen Staatenbundes sei, der gewisse Laender ausschliesse.

Was die internationale Lage angehe, so sagte er, dass es der Irrtum vieler Staatsmaenner des einen oder anderen Blockes sei, anzunehmen, dass nun der Krieg einmal zu Ende sei, der Sieg den Guten und die Niederlage den Schlechten gebuehre. Man koenne nicht an einen Wiederaufbau Europas glauben, wenn es im Innern einen grossen Krater habe, der sich Deutschland nenne, wie man auch nicht an einen erfolgreichen Wiederaufbau Asiens glauben koenne ohne Japan.

COTE KREUZ-HILFE FUER DIE OPFER DES LETZTEN KRIEGES

Bern, 9. (AFP) — Das Internationale Komitee des Roten Kreuzes und die Liga der Rote Kreuz-Gesellschaften beendeten die Ausarbeitung eines Aktionsplanes fuer den Nahen Osten, und zwar entsprechend den auf der letzten Stockholmer Tagung des Internationalen Roten Kreuzes geausserten Wuenschen. Dieser Plan, dessen Zweck darin besteht, den Opfern des vorigen Krieges die Hilfe des Roten Kreuzes zuteil werden zu lassen, soll gemass dem Programm des Grafen Bernadotte durchgefuehrt werden.

Hungerstreik der Ostfluechtlinge in Bayern

Dachau, 9. (AFP) — Die Delegierten der Ostfluechtlinge, die im Lager Dachau untergebracht sind, richteten an General Koenig, dem franzoesischen Oberkommandierenden von Deutschland, ein Telegramm, in dem sie ihn bitten, den Fluechtlingen die franzoesische Zone zu eroeffnen. Diese in Bayern internierten Fluechtlinge sind jetzt in Hungerstreik getreten, um gegen die schlechte Behandlung, der sie ausgesetzt sind, zu protestieren.

DER HAFENARBEITER- STREIK AM PAZIFIK

Washington, 9. (AFP) — Infolge des Streiks der Hafenarbeiter, der den gesamten Schiffsverkehr in den Pazifik-Haefen stilllegte, hat die "Nordamerikanische Eisenbahner-Vereinigung" jetzt die Sperre aller Waren verfuegt, die aus den Atlantikhaefen nach dem Pazifik transportiert werden sollen. Dies wurde verfuegt, um die Aufstockung der Waren sowie das Verfaeuern derselben zu verhindern.

Tel Aviv, 9. (AFP) — Der Staat Israel hat dem Grafen Bernadotte mitgeteilt, dass er die Entmilitarisierung Jerusalems nicht annehme, da weder die arabischen Staaten noch die Vereinten Nationen die Moeglichkeit haben, die Sicherheit der Heiligen Stadt gegen einen moeglichen Angriff der Araber zu garantieren.

Kairo, 9. (AFP) — "Transjordanien wird von seiner Baute, in die ONU aufgenommen zu werden, Abstand nehmen, falls die Erfuellung dieses Wuensches als Praezedenzfall angesehen werden muss, der auch Israel die Aufnahme in die ONU ermoeglicht". Dies erkluerte heute der Verteidigungsminister Transjordanien, einem Vertreter des Blattes "Al Miari".

Verbot politischer Kundgebungen im britischen Sektor Berlins

Berlin, 9. (AFP) — Der britische Militaergouverneur von Berlin teilte dem Buergemeister mit, dass ab morgen jede politische Versammlung in seinem Sektor verboten ist.

Ein Sprecher der englischen Verwaltung erkluerte: "Die britischen Behoerden wollen jeden Zwischenfall vermeiden, der zur Anwendung von Gewalt fuehren kann. Sie wollen jeden Zusammenstoss mit den von den Sowjetbehoerden kontrollierten Organisationen

vermeiden". — Die Kundgebungen, welche die Sozialdemokraten, die Christlichen Demokraten und die Liberalen Demokraten der Westsektoren fuer morgen auf dem Platz der Republik einberufen haben, wurden nur ausnahmsweise gestattet.

VERSTAERKUNG DES USA-LUFTHEERES

Washington, 9. (AFP) — Die Behoerden des Luftheeres gaben gestern abend bekannt, dass die Luftbasen von Fort Six, in New Jersey, Enid, in Oklahoma und Syrna, in Tennessee, wieder in Betrieb genommen wurden, um das Wiederaufbauprogramm, das vom Kongress gebilligt wurde, in die Tat umzusetzen. Dieses Programm ermoechtigt das Luftheer der Vereinigten Staaten, seinen Effektvbestand auf 70 Kampfgruppen zu erhoehen.

Chicago — Der Generalkonsul der Tschechoslowakei hat um seine Demission gebeten und die nordamerikanische Regierung um die Erlaubnis ersucht, im Lande bleiben zu duerfen.

Koblenz - Landeshauptstadt links des Rheins Verwandlung der amerikanischen Frau

"Ici Coblenz, ici Coblenz", tönt es bei der Ankunft des FDZuges aus den Lautsprecher des Koblenzer Hauptbahnhofes: es folgt eine lange Aufzählung sämtlicher Anschlüsse in französischer Sprache. Wer dies zum ersten Male hört, glaubt irgendwo bei einem Bahnhof in Frankreich zu sein. Der Zug, dem wir einsteigen, bestand aus reparierten Schnellzugwagen die einen annehmbaren Eindruck machten. Auf dem Nachbargleis aber standen Wagen, die erbärmlich aussahen. Sie gehörten zu einem Zug, der das Moseltal hinaufführt. Neue nicht. Breiter Verschlag verdeckte die Fensteröffnungen. Ein Blick in die Abteile enthüllte deren Zustand: aufgerissene Fußbodenbeläge, demolierte Bänke und zerrissene Gepäcknetze. Wie uns ein Eisenbahner erklärte, sind fast alle Züge, die nur innerhalb der französischen Zone verkehren mit einem solch schlechten Wagenpark ausgerüstet. In dem Moseltal stach nur der Besatzungswagen als besonders gut hervor. Ein Zug ohne Besatzungswagen ist aber in der französischen Zone immer noch undenkbar. Für Deutsche sind diese Abteile "strictement" verboten. Französische Gendarmen standen auf dem Bahnsteig und achteten darauf, dass niemand aus dem überfüllten Moseltzug in den reservierten Wagen stieg.

Koblenz, die Hauptstadt von Rheinland-Pfalz, bietet ein trauriges Bild. Die Stadt, die 1944 fast völlig zerstört wurde ist in ihrem Wiederaufbau sehr zurückgeblieben. Im März 1945, beim Einmarsch der Amerikaner, machte ein US-Kriegsbericht eine Aufnahme von der Koblenzer Innenstadt. Unter seine Photographie schrieb er: "Dies ist eine Stadt fünf Minuten nach zwölf. Sie gehört zu den am stärksten zerstörten Städten Deutschlands".

Man sieht beim Gang durch die Stadt, dass ihr Wiederaufbau gehemmt ist. Mit Mühe und Not konnten wenigstens die Durchgangsstraßen entruiniert werden. Es fehlen fast ganz die beiden wichtigen Faktoren des Wiederaufbaues: Arbeitskräfte und Material.

Sämtliche Facharbeiter wurden von den Franzosen zur Instandsetzung des Regierungsbauwerkes am Rhein herangezogen. Hier desidiert die Militärregierung für die Nordzone. Die Arbeiten an diesem stark zerstörten Gebäude wurden so stark vorangerieben dass es 1500 Arbeiter nach einigen Monaten vollständig wieder aufgebaut hatten. Für die Landesregierung Rheinland-Pfalz erneuerte man das frühere Oberpräsidium, den Schlossanbau und mehrere Häuser auf der Insel Oberwerth bei Koblenz.

Die gut erhaltenen Wohnungen in Koblenz sind für Besatzungszwecke beschlagnahmt worden, da die meisten französischen Beamten ihre Familien mitbrachten. Die Deutschen wurden in andere Wohnungen verwiesen und zum Teil ganz aus Koblenz entfernt. Mehrere hundert Koblenzer Familien, die auf diese Weise nach dem Krieg ihre Wohnung entbüßten, leben z. B. allein in der benachbarten Kurstadt Bad Salzböhl der Bevölkerung, wie sie in den Städten der amerikanischen Zone stark hervortritt bemerkt man in Koblenz nichts. Die Einwohner erzählen, dass sie befruchteten, fuer Selbstinitiative wenig Verständnis bei der Besatzungsmacht zu finden. Sehr beklammert ist die Bevölkerung darüber dass Wohnungen, die die Franzosen verlassen haben, nicht freigegeben werden.

In dieser Stadt ein Lokal fuer ein Mittagmahl ausfindig zu machen, ist ein Kunststück geworden. Fast alle Restaurants, die heil geblieben sind, dienen mittag als Verpflegungsstätten

fuer Betriebe, Baustellen und Behörden. Beklammerten Herzens denkt man an das gute Koblenz von ehemals, an den (jetzt beschlagnahmten) Koblenzer Hof und an den hinweggeführten Riesenfuertenhof. Koblenz ist wohl die nermste deutsche Regierungshauptstadt. Sie steht in ihrer Größe an die hessische Hauptstadt Wiesbaden heran. Aber gegenüber den leichten Rechaudierungen Wiesbadens ist Koblenz eine zerstörte, eine tote Stadt. Nirgends ist etwas von den fließenden Verkehr zu sehen der in Wiesbaden ununterbrochen pulst. Eine armelige Strassenbahn rattert daher, und altersschwache Holzgaser quälen sich mit laulendem Motor ueber das holprige Pflaster. Den Autos erging es wie den Wohnungen. Wer einen guten Wagen besessen hatte musste ihn fuer die Besatzung hergeben.

Während viele Ministerien in anderen deutschen Ländern schon in "hohe" Behörden repräsentieren, vermisst man diese Repräsentation bei den Rheinisch-Pfälzischen Regierungsstellen ganz. Das Wiederaufbau-Ministerium ist beispielsweise schlechter untergebracht als irgendeine andere Behörde in Hessen. Nur in wenigen Büros stehen Telefone. Die Post musste alle verfügbaren Apparate in der Militärregierung anbringen lassen. Schreibmaschinen sind selten wie Gold. Die bewusste "freie Hand" fehlt diesen Ministerien. Das Wiederaufbau-Ministerium kann kein Baugesuch genehmigen, weil dies direkt ein französischer Beamter erledigt. Für das Ministerium besteht die strengste Vorschrift, jedes Bauprojekt ueber 10.000 Mark der Militärregierung zur Billigung vorzulegen. Da aber fast jedes Bauvorhaben die Kosten von 10.000 Mark ueberschreitet, kommt der deutschen Behörde selten die Ihre zu, ein Gesuch zu genehmigen.

Es ist bekannt, dass die Ernährungsfrage in der französischen Zone ein heikles Problem ist. Die Rationen die sich auf dem Papier ganz schön anhören, werden teilweise gar nicht ausgegeben. Ofter erhaelt die Bevölkerung aufgerufen Lebensmittel erst zwei bis drei Monate spaeter. Im Juni wurde in Koblenz der Kasse verkauft, der schon im März verteilt werden sollte.

Von der Marshall-Plan-Hilfe merkt die Bevölkerung in Rheinland-Pfalz bisher nicht viel. Auch der Handelsaustausch mit der Zone und anderen Ländern wirkt sich nur in geringen Masse fuer die Deutschen aus. Die produktionsfähigen Fabriken arbeiten vorwiegend fuer die Besatzung. Daher ist es nicht verwunderlich, dass, wie die Beobachtungen ergeben auch nach der Währungsreform die deutschen Läden in der französischen Zone leer und Waren, die in der Bizone frei verkauft werden, weiter bewirtschaftet bleiben. Die Bevölkerung erwartet eine erhebliche Besserung von dem Anschluss an die Bizone.

Frankreich ehrt Leclerc

Der berühmte französische General Leclerc, dessen wahrer Name Comte Philippe de Hautecloque ist, und der die französischen Truppen während des Weltkrieges von Kamerun bis zum Rhein fuehrte und als erster Befehlshaber in Paris einzog, wird auf einer 6 Francs-Marke geehrt. — Der Schriftsteller François René Chateaubriand, der vor hundert Jahren starb, wurde auf einer 18-Francs-Marke gefeiert.

DAS stimmt nicht!! — In der DB stand es anders.

Dass mit der amerikanischen Frau seit Kriegsende eine grundlegende Veränderung vorgegangen ist, steht fest. Sämtliche amerikanischen Männer und besonders die, die nach ein paar Europajahren in die Vereinigten Staaten zurückgekehrt sind, teilen diese Meinung.

Es fiel uns auf, als wir vor einigen Monaten — zum erstenmal seit 1940 — wieder in New York waren. Wir dachten erst, dass es der "New Look" sein müsse, der die Manieren, das Benehmen, die Konversation und die Ansichten unserer weiblichen Bekannten so von Grund auf verändert habe. Wir fanden ihre neue Wesensart so überraschend wie den Anblick ihrer knöcheligen Röcke und konstatierten, dass diese Veränderung allgemein war: sie fiel uns ebenso an den smarten jungen Damen im Ritz, wie an unsern Sekretärinnen in den nüchternen Redaktionsräumen der "New York Times" auf.

Eines war klar: die auffallende Wandlung, die mit der Amerikanerin vorgegangen war, wurde nicht ausschliesslich durch die paar zusätzlichen Zentimeter an ihrem Rocksäum bewirkt.

Die Amerikanerinnen, von allen Frauen der Welt beneidet und fuer ihre Begabung, Männer zu versklaven und trotzdem von ihnen angebetet zu werden, berühmt, wenden seit kurzem in ihrem Verhalten bis zum Rhein ueber gänzlich neue Methoden an. Diese neue Art des Benehmens zeigt eine auffallende Ähnlichkeit mit der sanfteren, verständnis- und teilnahmefulleren Haltung der westeuropäischen Frauen, welche eine grosse Zahl amerikanischer Männer während ihrer Kriegsjahre in Europa schätzten und bewundern gelernt hat.

Von der Angst gepackt, im

Wettrennen um den Ehemann zurückzubekommen oder — einer Europäerin wegen — vom Gatten oder Bräutigam verlassen zu werden, haben die Amerikanerinnen in diesen letzten Jahren allherd zuleiden muessen. Sie lernen eine neue Bedeutung des Begriffs Liebe kennen und den Wert eines glücklichen Heims. Sie lernen, vor allem, tolerant zu werden. Die Toleranz war bisher kein Charakteristikum der Amerikanerin gewesen.

Und was hat diese Wandlung hervorgerufen? Die Antwort wird eine grosse Anzahl von Frauen überraschen: vielleicht sogar erschrecken. Als es in Amerika bekannt wurde, dass Tausende von G.I.'s um die Erlaubnis ansuchten, europäische Frauen heiraten zu dürfen (erst in England, später in Frankreich und Belgien und schliesslich — auf ihr eigenes Betreiben hin — in Deutschland) wurden die Amerikanerinnen, vom Atlantik bis zum Pazifik, von panischer Angst um ihre Männer ergriffen.

Geschichten von gebrochenen Herzen, gelösten Verlobungen und zerstörten Ehen überschwemmten sämtliche Städte der Vereinigten Staaten. Und während es bei den zurückgebliebenen Ehefrauen und Bräuten zu einer wahren Massenhysterie kam, taten die Europäerinnen zur selben Zeit alles, was in ihrer Macht stand, um als Gattinnen von Amerikanern das gelobte Land zu erreichen.

Monat auf Monat ergoss sich aus allen Teilen von Amerika eine Riesenflut von Briefen über das State- und Wardepartement in Washington, in denen die Schreiberinnen die Behörden beschworen, den G.I.'s die Heiraten in Europa zu verbieten. Aber die Regierung zeigte sich diesen Bitten gegenüber taub.

Während die Frauen in den USA verzweifelt um ihre Männer in Uebersee bangten, gingen einige hundert Organisationen unter der Leitung der amerikanischen Frauenliga planmässig daran, die unglücklichen Frauen in erster Linie von ihrer Angst zu befreien und ihnen — zweitens — eine Art von "Weiblichkeit" zu erteilen. Das heisst, sie mit einer Reihe von europäischen Sitten und Gewohnheiten, die offensichtlich den amerikanischen Männern in Europa zusagten, vertraut zu machen.

Um genau festzustellen, was den amerikanischen Männern an den Europäerinnen besonders gefiel, wurden Hunderte von amerikanischen Soldaten in London und Paris — und speziell solche, von denen man wusste, dass sie die Hel-

rat mit einer europäischen Frau in Erwägung zogen — interviewt. Die Interviewer rekrutierten sich aus einer eigens dafür zusammengestellten Gruppe von Intelligence-Officers, die mit dem amerikanischen Roten Kreuz zusammenarbeitete. Die Resultate wurden säuberlich registriert und der Frauenliga nach Amerika gesandt.

Von 300 Offizieren und Soldaten, die befragt worden waren, warum sie europäische Frauen den amerikanischen vorzogen, füllten 70% der nachfolgende Liste aus, 18% hatten ueberhaupt keine Meinung, 12% erklärten, dass sie ihre Wahl aus reinem Zufall getroffen hätten.

Sie fanden sie als Freundinnen und Bräute:

- ...unpretentioser als die Amerikanerinnen
- ...dankbarer fuer kleine Geschenke und Aufmerksamkeit
- ...leichter zu unterhalten
- ...besser gelaunt
- ...empfindlicher fuer neue Ideen und Anregungen
- ...bessere Kameraden
- ...bessere Freunde in schweren Zeiten
- ...lebenswerter
- ...interessierter an den Problemen und Plänen ihrer Freunde

Als Gattinnen:

- ...bessere Organisatorinnen
- ...bessere Hausfrauen
- ...weniger verschwenderisch
- ...fähiger, ein Heim wohnlich und gemütlich zu gestalten
- ...häuslicher
- ...sexuell attraktiver
- ...mit geringeren Kosten elegant
- ...anpassungsfähiger

Auf Grund dieser Resultate startete die Frauenliga einen richtiggehenden Propagandafeldzug, um die amerikanischen Frauen zu "europäisieren". Mit beträchtlichen Kosten wurden Lehrfilme geschaffen und Radioprogramme zusammengestellt, die den Zweck verfolgten, den Amerikanerinnen einen neuen Begriff von Frauentum zu vermitteln. Den Aspekt von Frauentum und Weiblichkeit, der, wie die amerikanischen Männer durch ihre Handlungen bewiesen hatten, der Aspekt ihrer Wahl ist.

Dass jedermann, der nach jahrelanger Abwesenheit in die Vereinigten Staaten zurückkehrt, die auffallende Veränderung, die mit den Amerikanerinnen vorgegangen ist, sofort konstatiert, ist der beste Beweis dafür, wie grundlegend es gelungen ist, die Frauen zu wandeln. Und bestimmt ist es weniger der "New Look" als der neue Aspekt, der diese Verwandlung vollbracht hat und immer noch vollbringt.

Frederik Sanders



Wo werden Sie das nächste Mal in Teresopolis absteigen? Ohne Frage im neuen

HOTEL RESIDENCIA

das Ihnen von Bekannten, auf deren Urteil Sie Wert legen, aufrichtig empfohlen wurde!

Ein luxurioses-gemuethliches Haus mit behaglich moeblierten "apartamentos", jedes davon mit Privatbad, glaenzender, stets Abwechslung bringender Kueche, hervorragender, durchaus individueller Bedienung und allen sonstigen Attributen eines Hotels von besonderer Klasse.

Sie koennen Ihre Zimmer-Wuensche in Rio telephonisch bekanntgeben: 25-7380

Woher kommen...

...die Bezeichnungen fuer das Jahr und die vier Jahreszeiten?

Das Jahr heisst so nach dem scheinbaren Gang der Sonne von dem indogermanischen ja = gehen. Im Angelsaechsischen bedeutete Jahr = Fruehling, wie man ja auch heute noch das Lezeichnete also die Zeit der langer werdenden Tage.

Lenz war germanisch langatlin = lange Tage, bezeichnete also die Zeit der langer werdenden Tage.

Erst im 15. Jahrhundert tritt der Ausdruck Fruehling als Gegenstueck zum Herbst, dem Spätling, auf.

Im Altindischen wieder wurden die Jahre nach Sommern (sama = Jahr) gezahlt.

Die Jahreszeit des Herbstes hiess urspruenglich Spätling oder Spätjahr. Die vorgermanische Wurzel harb = Fruehnte pfluecken ergab das Wort Herbst fruher nur als Bezeichnung der Obsternte.

Winter stammt aus der indogermanischen Wurzel undr = weiss, bedeutete also die weisse Zeit des Schnees. Die Germanen nun wieder zählten die Jahre nach Wintern,

genau wie sie in der Urzeit den Zeitablauf nicht nach Tagen, sondern nach Nächten rechneten. Das findet sich noch in den Bezeichnungen Weihnacht, Fastnacht und dem englischen fortnight, wo stets nicht die Nächte, sondern die laufenden Tage gemeint sind.

"Eifersucht..."

Ist eine Leidenschaft, die mit Eifer sucht, was Leiden schafft", sagte der Philosoph Schleiermacher. Mit suchen hat die Eifersucht aber trotzdem nichts zu tun, so einleuchtend diese Erklärung auch wäre. Noch einleuchtender ist nämlich die tatsächliche Herkunft des Wortes — sucht von Seuche, Krankheit (wie z.B. in Schwind-sucht, Wassersucht), als welche man diese Plage für sich und andere wahrhaft bezeichnen kann. Das Wort ist übrigens eigentlich eine Tautologie, also doppelt gemoppelt: Eifer hatte einst den heutigen Sinn Eifersucht, bis es im 16. Jahrhundert den Inhalt "Ernst" und seine heutige Bedeutung bekam.

SCHON WIEDER

die Suppe versalzen. — Warum gehst Du denn nicht endlich die Stellen-gesuche der DB durch! Da inserieren doch Kochkinnen.

DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Einaudi als Privatmann

Aus dem Leben des neuen italienischen Präsidenten

Ein Charakterzug, den der neue Präsident der italienischen Republik mit dem alten Königtum gemein hat, besteht darin, dass er nicht im Quirinal residieren will. Einaudi lebt nicht den Prunk. Zudem verfügt der Königsplatz bloss über prächtige Parkanlagen, aber er hat den Fehler, keinen Gemüsegarten aufzuweisen, ganz im Unterschied zu der kleinen Villa, die Einaudi gegenwärtig in Rom bewohnt und die von der Banca d'Italia fuer ihre Funktionäre erstellt worden ist. Der Bewohner der Villa kann diesen Gemüsegarten nach seinem Gutdünken bepflanzen und dabei seiner stillen Passion als Landarbeiter und seiner Liebe zur heimatischen Erde nachgehen, wenn es ihm die Zeit erlaubt. So nicht es Einaudi schon in seiner Bejahung, die er vor 50 Jahren in Dogliano bei Cuneo kaufte. In Dogliano verbrachte Einaudi gewöhnlich jeden Tag während seiner Ferien zwei Stunden im Garten, um zu hacken, zu zupfen und die Reben mit grosser Fachkenntnis zu schneiden.

DER EIGENE WEIN

Von diesen Weinstöcken stammt auch der Tropfen, den der Präsident den Säften und der Kammer kredenzt, als sie ihm offiziell den Ausgang der Wahl mitteilen, und den er kurz nachher auch den Freunden und politischen Persönlichkeiten einschenkt, die ihm Glückwünsche überbringen. Es ist ein samtweicher und freundlicher Barolo, in blaue Gläser serviert. Aber Einaudi verweigert nicht unbedingt genügend Gläser und muss sich darum bei seinen Gästen entschuldigen. Sein Haus ist eben fuer Empfaenge nicht eingerichtet. Das Ehepaar Einaudi fuhr in Rom kein mondaines Leben. Sie gehen nicht ins Theater, noch auf Feste, seit mehr als einem Jahr be-

suchten sie bloss dreimal ein Kino, und das noch — wenigstens von seiner Seite her — eher widerwillig.

Einaudi ist ein pünktlicher Mann. Sein Tagewerk beginnt um 7 Uhr und ist um 23 Uhr zu Ende, manchmal auch zu Mitternacht, selten aber später. Er kann zwei bis drei Stunden ununterbrochen am Schreibtisch sitzen, ohne sich ablenken zu lassen und ohne das Bedürfnis, eine Pause einzuschalten. Als Professor der Nationalökonomie hat er in den vielen Jahren seiner Lehrtätigkeit 22.000 Schüler unterrichtet, die jetzt in alle Welt zerstreut sind.

Einaudi ist viel gelebt. Er schreibt einen eleganten und modernen englischen Stil, während sein Französisch den reichen Wortschatz der Klassiker aufweist. Auch Deutsch spricht er fließend, auf der Fachsprache wurden ihm sämtliche Lehrstühle mit Ausnahme von Turin entzogen. Nach dem Sturz Mussolinis musste er sich vor den Deutschen in Sicherheit bringen. Die Studenten benachrichtigten ihn, dass man ihn verhaften wolle und suchten ihm ein Exil in den Bergen. Sie gaben ihm die Tuero an, aus der er entkommen sollte, während die Deutschen die Universität umstellten. Er tauchte sich in den Ausgängen, doch gerade dies rettete ihn, denn die ausgegebene Tuero war bereits blockiert und die anderen Professoren wurden dort verhaftet. Einige Wochen später floh er mit seiner Frau, ausgerüstet mit einem Rucksack, mitten im Schneesturm über den Grossen Sankt Bernhard.

Er ist glücklich verheiratet. Seiner Ehe entstammen drei Söhne: Roberto, Ingenieur in Mailand, Mario, Universitätslehrer in New York, und Giulio, Verleger in Turin. Einaudi besitzt eine der schönsten Bibliotheken in Italien. Während des Krieges brachte er sie von Turin nach Dogliano in Sicherheit. Kaum war der Umzug beendet, so wurde seine Turiner Wohnung durch eine Bombe teilweise zerstört.

DIE ABREISE DES PRÄSIDENTEN BATTLE BERRÉS

Präsident Battle Berrés kehrte gestern nach Uruguay zurück, wobei er sich zur Heimreise des Ozeandampfers "Brasil" bediente. Präsident Dutra geleitete den Ehrengast an Bord des Schiffes, das Rio nach 16 Uhr verliess. Um 11 Uhr hatte der Präsident Uruguay seinen Kranz am Denmal Rio Brancos niedergelegt und sich dann in die Botschaft seines Landes begeben, wo er interne Angelegenheiten (Verlegung der Botschaft in ein anderes Gebäude oder Bau eines neuen Gesandtschaftspalastes) behandelte. Zum Mittagessen erschien der Präsident Uruguay im Restaurant der AMI, wo er Gegenstand herzlicher Ehrungen wurde.

ZUM RUECKTRITT DES UNIVERSITÄTSREKTORS

Im Zusammenhang mit dem von uns bereits mitgeteilten Rücktritt des Rektors der Universität Prof. Azevedo Amaral erfolgte gestern auch der Rücktritt des Rektors der Faculdade Nacional de Medicina, Prof. Alfredo Monteiro, der sich in einem an den gegenwärtig mit der Leitung der Universität betrauten bisherigen Vize-Rektor Prof. Pedro Calmon gerichteten Brief mit dem zurückgetretenen Rektor solidarisch erklärte.

Der Conselho Universitário hielt gestern, unter dem Vorsitz des neuen Rektors Pedro Calmon, eine Sitzung ab, bei welcher er seine Solidarität mit dem zurückgetretenen Rektor Ignácio Azevedo Amaral zum Ausdruck brachte, den "Zwischenfall", der zum Rücktritt des Rektors führte, bedauerte und eine Kommission ernannte, die bei Prof. Azevedo Amaral einen Solidaritätsbesuch abstatten sollte. Die Kommission wurde aus den Professoren Abelardo de Brito, Oscar da Cunha, Mauricio Juppert, Tenistocles Cavalcanti und Faria Goez Sobrinho gebildet.

PAEBSTLICHE AUSZEICHNUNG FÜR IRMA JOANA DA SILVA LAGOA

Gestern ging in der Casa dos Expositos die von uns bereits angekündigte Feierlichkeit vor sich, bei welcher Irma Joana

da Silva Lagoa, der ihr von Papst verliehene Orden "Cruz pro Ecclesia et Pontificia" überreicht wurde. Schwester Joana, der diese Auszeichnung fuer die Arbeit eines langen, opferfreudig der Nächstenliebe dargebrachten Lebens zuteil wurde, beging gestern ihren 92. Geburtstag und ist seit 60 Jahren Klosterschwester. Die letzten 35 Jahren verbrachte sie in dem Haus, dessen Aufgabe es ist, ausgesetzte Kinder liebevoll aufzunehmen und heranzuziehen.

Die Casa dos Expositos, das Haus dieser Aufgabe dient, wurde im Jahre 1678 gegründet. Irma Joana da Silva Lagoa, die aus der bekannten Familie Lagoa aus Minas Gerais stammt, hat eine ideale Ehefrau, die ihr zueilt zur Erleichterung einer Kapelle in dieser Casa dos Expositos geweiht. Bei der Festmesse, die der Überreichung des päpstlichen Ordens voranging, waren General José Henrique Coimbra als Vertreter des Präsidenten der Republik, zahlreiche Minister, Desambassadors und Deputierte anwesend. Die Überreichung der Auszeichnung erfolgte durch Dom Aquino Curia, Erzbischof von Guluabá, der ein Mitglied der Familie ist, der die Gefeierte angehört.

VERKEHRSVERÄNDERUNG IN DER AVENIDA RIO BRANCO

Von heute an wird die Avenida Rio Branco nur mehr in der Zeit von 17.30 bis 19 Uhr als Einbahnstrasse benutzt werden. (Bisher wurde der Verkehr in der Richtung Moura — Praça Mauá schon um 17 Uhr eingestellt).

SELBSTMORDVERSUCH IM HOTEL COPACABANA

Der 60jährige Nordamerikaner John R. Kennedy, der erst vor 2 Tagen mit der "Brasil" hier eingetroffen und im Copacabana Palace Hotel abgestiegen ist, hat aus bisher unbekannten Gründen einen Selbstmordversuch unternommen. Er wurde ins Hospital Miguel Couto geschafft, wo festgestellt wurde, dass der in Agonie befindliche Gift genommen habe. In der amerikanischen Gesandtschaft kennt niemand Mr. Kennedy.

MEISSE FÜR DIE OESTERREICHISCHE GEMEINDE

Der oesterreichische Pfarrer, P. Dr. Wilhelm Schubert, teilt seinen werten Landsleuten mit, dass er kuenftighin an jedem zweiten Sonntag des Monats, um 11 Uhr, eine hl. Messe mit Predigt in deutscher Sprache im "Colégio Imaculada Conceição", Praia de Botafogo, 256, lesen wird.

Demnach ladet er alle herzlich hier den kommenden Sonntag, 12. September, ein.

Wie wird das Wetter?



INFORMATIONEN
des Meteorologischen
Institutes des
Ackerbauministeriums
VORAUSSAGE:

Gute Wetter mit Veränderung gegen Schluss der Wetterperiode. Temperatur im Abnehmen. Frische Winde. Gelegentliche Maximumtemperatur 31,8 Grad; Minimumtemperatur 17,5 Grad.

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf	Ankauf
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1163	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7442	0.7579
Peso (Argentinien)	9.5979	9.9874
Peso (Uruguay)	3.8252	3.9204
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Dänemark)	8.8300	8.9006
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	—	8.3749

MUSIK

229. SARAU DA CULTURA ARTISTICA

Heute, um 21 Uhr, bietet die Cultura Artistica do Rio de Janeiro im Teatro Municipal das erste Konzert des gefeierten italienischen Cellisten Attilio Ranzato, der mit dieser Veranstaltung das erste Mal vor das brasilianische Publikum tritt.

Im Programm u. a. Vivaldi — Boccherini — Tartini.

SONNTAG — KONZERT FÜR DIE "JUVENTUDE ESCOLAR"

Im REX-Kino veranstaltet das OSB Sonntag, den 12. ds., um 19 Uhr, das 7. Konzert der Serie "Juventude Escolar". Dirigent: Eleazar de Carvalho.

Programm:
1. Teil — 1. Rimsky-Korsakow, Scheherazade (Suite Sinfónica); 2. Simbad o Marítimo; 3. A Historia do Principe Kalender; 4. A Princesa e o Principe; 5. Um Festival em Baedá.

Kommentar: Sérgio de Vasconcelos.

2. Teil — H. Eliazar de Carvalho, Prelúdio do Terceiro Ato da Opera "Tiradentes". Hl. Carlos Gomes, Profetia do "Guarani".

BRASILIANISCHE SAENGER FÜR DIE OESTERREICHISCHEN KINDER

Wie wir bereits mehrfach angekündigt, veranstalten Schüler des aus Wien stammenden bekannten Musikpädagogen Max Hellmann, Samstag, den 11. ds., um 20.45 Uhr, in der ABI ein Konzert, dessen Ertragsnis notleidenden oesterreichischen Kindern zufließen soll.

Max Hellmann, der in Wien bei Robert Fuchs Komposition, bei Martin Greif Gesang und Gustav Mahler Dirigieren lernte, und der Elgntuemer des "Wiener Koedienhauses" war, hat sich sowohl in seiner Vaterstadt wie in anderen europäischen Ländern als Dirigent Ansehen erworben. Er verliess Wien, wo er die Ehrenfunktion eines Vizepräsidenten des Verbandes der Wiener Theaterdirektoren bekleidete, bei Beginn der Hitler-Aera und lebte seit 1929 in Brasilien, wo insbesondere der von ihm ins Leben gerufene Chor Padre José Maurício bereits wiederholt die höchste Anerkennung fand. Hellmanns Chor wurde fuer die Gesangsdarbietungen bei der Einweihung des Christusbildes in der Deputiertenkammer her-

angezogen, ebenso von der Academia Brasileira de Musica Anlaessen. Er konzertierte auch mit ausserordentlichem Erfolg im Teatro Municipal bei einer Veranstaltung zu Gunsten der Escola de Musica Sacra do Rio de Janeiro.

Bei dem Konzert, das von Max Hellmann und seinen Schülern zu Gunsten notleidender oesterreichischer Kinder veranstaltet wird, treten erstmalig eine Reihe von Schülern dieses Gesangspädagogen hervor, die in der nächstjehrigigen Opernschule auf Bewältigung bedeutender Aufgaben herangezogen werden sollen. Das Programm, das wir schon ausführlich brachten, gibt im ersten Teil Mozart wieder, um sich dann der internationalen Folklore, Oper und Kammermusik zuzuwenden.

Kino - Programm fuer heute (cartaz do dia)

ASTORIA — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

AMERICA — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

CAPITOLIO — "Segredo passado", ab 10 Uhr.

CARIOCA — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder — ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Bunter Programm fuer Kinder, ab 14 Uhr.

IMPERIO — "Sinfonia Pastoral" mit Michele Morgan, um 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 — 22 Uhr.

IPANEMA — "Vitoria americana" mit Bette Davis, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-COPACABANA — "Festa brava", um 13.40 — 15.45 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "Festa brava", um 11.40 — 13.40 — 15.50 — 18 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "Festa brava", um 13.40 — 15.45 — 17.50 — 20 — 22 Uhr.

OPÉON — "Márcada pelo Calvário", mit Ronald Reagan, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

OLINDA — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

FALACIO — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

PARISIENSE — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — "Ela é a lei", mit Libertad Lamarque, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

PLAZA — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

REX — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

RITZ — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

SAO LUIZ — "Entre o amor e o pecado", mit Linda Darnel, um 13 — 15.40 — 18.20 — 21 Uhr.

SAO JOSE — "Inês de Castro", mit Antonio Villar, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SAO CARLOS — "Sublime melodia", ab 12 Uhr.

STAR — "Milagre dos Sinos", mit Fred Mac Murray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — "Vitoria americana", mit Bette Davis, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

TEURER NOTENDRUCK

Die Geldreform — einmal von einer anderen Seite gesehen

Im Gegensatz zu den früheren Umlauf von Gold- und Silbermünzen stellt der heute in der ganzen Welt uebliche Umlauf von Banknoten oder Staatspapiergeld ein billiges Geld dar. Dennoch ist die Neu-Emission des gesamten Papiergeldumsatzes, wie sie jetzt in Deutschland im Zuge der Geldreform bevorsteht, eine ziemlich teure Angelegenheit. Die neuen Noten müssen widerstandsfähig im Gebrauch und gegen Fälschungen geschützt sein; dazu ist ein besonderes Papier mit schwer nachzunehmendem Wasserzeichen erforderlich. Der Druck neuer Noten erfordert daher nicht nur Zeit, sondern auch ziemlich hohe Kosten. Die voraussichtlichen Kosten des Notendrucks behandelt die "Deutsche Finanzwirtschaft", vom März, und zwar auf Grund von Schätzungen des früheren Reichsbankdirektors Heisse. Nach der Kapitulation übernahm er die fuer die britische Zone massgebliche Reichsbank-Leitstelle in Hamburg, die mit der Neuordnung des Zentralbanksystems im Westen ebenfalls in Landeszentralbanken zerlegt wird.

Bei den kleinen Banknoten sind die Herstellungskosten relativ am höchsten und betragen rund 1 Prozent des Nominalbetrages, während der Druck grösserer Noten weniger als 1/2 Prozent kostet, obwohl hier die technischen Anforderungen am höchsten sind:

Herstellungskosten in % des Nominalbetrages:
Kleine Banknoten unter 1 RM, 1,25%;
Kleine Banknoten bis zu 5 RM, 1 %; Mittlere Banknoten bis zu 50 RM, 1/2%;
Hundertmarkscheine, 0,35%;
Grosse Banknoten bis 5000 RM, 1 %.

Beim Notendruck im Westen geht man von einem Gesamtnominalbetrag von 8 Mrd. Reichsmark aus. Offenbar legt man dabei den Geldumlauf fuer alle vier Besatzungszonen zugrunde; denn fuer die Westzonen allein waere der Betrag ziemlich hoch, selbst wenn man eine beträchtliche Notenserve einkalkuliert. Die Herstellungskosten dieser 8 Mrd. RM Banknoten wurden sich also etwa 125 Mill. RM stellen. Diesen Betrag muessie die Bank Deutscher Laender aus eigenen Mitteln aufbringen. Obwohl deutsche Stellen ihr Grundkapital mit 200 Mill. RM ansetzen wollten, ist es von den Besatzungsbehörden auf 100 Mill. RM beschränkt worden. Wie es heisst, haben amerikanische Stellen, darauf hingewiesen, dass bei Einbeziehung der französischen Landeszentralbanken sich das Grundkapital der Bank Deutscher Laender um 25 Mill. RM erhöhen

wuerde. Wenn dann noch die Emissions- und Girobanken der Sowjetzone folgen wuerden, ergäbe sich eine weitere Erhöhung um 75 Mill. RM, so dass dann die von deutscher Seite vorgeschlagenen 200 Mill. RM Grundkapital erreicht wuerden.

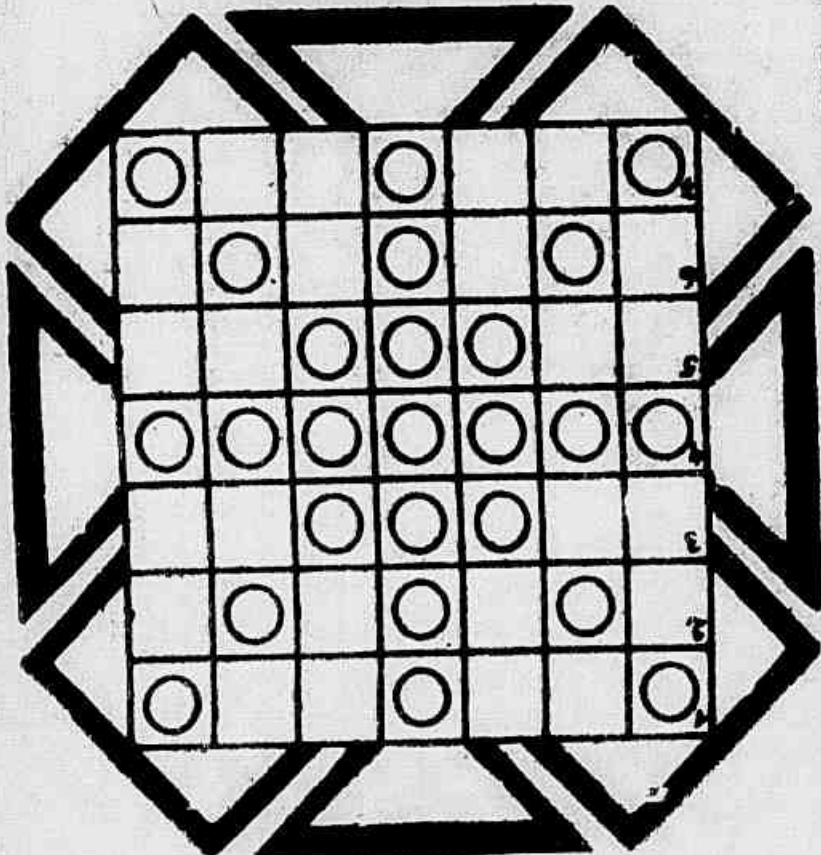
Über den Zeitraum, der fuer den Notendruck dieses Milliardenbetrages an Noten erforderlich ist, herrscht vielfach Unklarheit. In diesem Zusammenhang erinnert Dir. Heisse daran, dass der Druck der jetzt umlaufenden neuen 100-Mark-Scheine von 1935 mit allen technischen Vorbereitungen volle drei Jahre beansprucht hat. Dagegen wird von amerikanischen Seite eingewendet, dass ihr gleichwertiges Verfahren fuer die Herstellung nur etwa acht Monate benoetigen wuerde. Wahrscheinlich aber werden bei der Geldreform zu-nächst provisorische Noten in Umlauf gesetzt, die wesentlich billiger und schneller herzustellen sind. Im Schnelldruckverfahren lassen sich 8 Mrd. RM Banknoten innerhalb von zwei bis drei Monaten herzustellen, was wuerde nur etwa 10 bis 30 Mill. RM kosten, also etwa ein Viertel der hochwertigen Noten. Jedoch ist man sich darüber klar, dass diese provisorische Papiergeld nur moeglichst kurze Zeit — vielleicht ein bis zwei Jahre — im Verkehr bleiben darf, damit die Fälscher kein zu leichtes Spiel haben.

Wie geschmiert geht der Laden, seitdem ich in der DB inseriere.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen



Die Buchstaben sind so zu ordnen, dass Wörter folgender Bedeutung entstehen, wobei sowohl die beiden Diagonalen von oben nach unten als auch die mittlere Waagerechte und Senkrechte je einen berühmten Mann nennen (y=1):

1. Fabelwesen. 2. Blütenstrauch. 3. Leibwächter. Begleiter. 4. Französischer moderner Dichter. 5. Nagetier. 6. Kassieramt. 7. Öleipflanze.

AUFLÖSUNG DES KREUZWORT-RAESELN

von gestern:

WAGERECHT: 1. Elen. 5. Dezember. 7. Lot. 8. Met. 10. Traube. 12. Lemnos. 13. Ara. 14. Tat. 15. Indianer. 18. Mehl. — SENKRECHT: 1. Erz. 2. Neb. 3. Lettland. 4. Semester. 6. Edam. 7. Lama. 9. Takt. 11. Unna. 16. Dom. 17. Nil.

HUMOR

Der aufmerksame Gatte
Mayerhofer (zu seinem Freund Huber): "Ich habe meiner Frau eine Perlen-schnur gekauft".

Huber: "So, warum denn? Sie hat sich doch ein Auto gewünscht, und du kaufst eine Perlen-schnur — das ist doch unverständlich".

Mayerhofer: "Was hätte ich tun sollen — ich kann ihr doch kein falsches Auto kaufen..."

Merkwürdiges Bedauern

Der Diener berichtet seinem Herrn nach dessen Heimkehr, vor einer Stunde sei ein Mann dagewesen und habe in rüdem Tone nach dem Herrn gefragt, da er ihm den Schädel einschlagen wolle.

"Was haben Sie diesem un-

verschämten Kerl gesagt?" fragt der Herr.

"Ich habe ihm gesagt, dass der Herr jetzt leider nicht zu Hause ist".

Das billigere Verfahren
In Georgia sucht Frau Watson den Anwalt Harrison auf und stellt an ihn die Frage, ob er bereit sei, das Scheidungsverfahren gegen ihren Gatten durchzuführen.

"Selbstverständlich", antwortet Mr. Harrison, "wenn Sie die übliche Anzahlung erlegen, steht Ihrem Wunsch nichts im Weg".

"Was verlangen Sie, als Anzahlung?", fragt Mrs. Watson.

"Wie in anderen solchen Fällen: 100 Dollar".

"Unmöglich, Mr. Harrison, das ist viel zuviel, denn um

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

zusammengestellt vom Touring Club do Brasil

Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAUPTER	Weg	Zeit	Stunde	von	Abfahr	Zeit	Gesellschaft
ATLANDIDA	30/8	4	Londres	B. Aires	Camara 23-2234		
URUBAY	4/9	5	Gothenburg	"	Ag. Johns. 23-24		
COMETA	5/9	5	Ole	"	North. 23-0563		
PETER DIBSEN	3/9	6	M. Orleans	Rotterdam	Orlog. 23-2323		
RAVELO	8/9	8	Genova	B. Aires	Mart. 43-2937		
MEXICO	4/9	9/10	B. Aires	Camara 23-2234			
PANDO	4/8	7	Liverpool	B. Aires	Mala: 23-2161		
RIO ABABA	31/8	8/9	B. Aires	"	L. Campos 43-8211		
COMTE. RIPPEN	14/9	8	Vancouver	Belém	L. Bras. 23-3756		
NORMACMAR	8/9	8	N. York	"	Neere 43-6910		
TROUBADOR	6/9	8/9	"	"	E. Johns. 43-4829		
ITAQUERA	11/9	14/9	"	Recife	Cost. 43-3424		
ITAIMBE	10/9	"	"	P. Alegre	"		
RIO GRANDE	4/10	"	Rotterdam	B. Aires	H. Broth. 23-5629		
RAUL SOARES	8/9	10/9	"	Napoles	L. Bras. 23-3756		

ERWARTETE SCHIFFE

POCONE	9/9	Manhua	L. Bras. 23-3756
ALMTE. JACQUAR	10/9	Belém	L. Bras. 23-3756
ITABERA	12/9	Norle	Cost. 43-3424
ITAPU	14/9	Sul	"
ARATIMBO	10/9	P. Alegre	Cost. 43-3424
KERGULEN	26/9	Le Havre	Charg. 43-9477
H. MONARCH	13/9	Londres	Mala 23-2161
DEL MAR	15/9	M. Orleans	D. Line 23-4134
DEL SUD	22/9	B. Aires	"
ARGENTINA (U. S.)	5/10	N. York	Moma 43-0910
URUGUAY (U. S.)	22/9	B. Aires	"
Paulo Toscanelli	21/9	Genova	Emp. 43-9247
C. DE BUENA ESPERANZA	2/10	"	"
JUAN DE GARAY	12/9	B. Aires	B. Aires
CAMPANA	14/9	B. Aires	Napoles
SESTRIERE	8/9	Marselha	B. Aires
H. CHIFAIN	23/9	Londres	"
H. BRIGADE	4/10	"	Londres
IMPERIO	12/10	B. Aires	Santos
SERPA PINTO	15/9	Lisboa	"
NORTH KING	21/9	Cotemburgho	B. Aires
FRANCISCO MOROSINI	19/9	Lisboa	"
BOSTONIAN	9/9	B. Aires	Baltimore
PAUL REVERE	10/9	B. Aires	B. Aires
BRASIL (Ital.)	10/9	Baltimore	Venezia
TEGELBERG	26/9	Shangai	B. Aires
HAZARIO SAURO	12/9	B. Aires	"
ITALIA (Ital.)	28/9	Genova	"
PHILIPPA	30/9	"	"
SANTA CRUZ	16/9	B. Aires	Genova
DUQUE DE CAXIAS	11/9	Santos	"
PARA	17/9	Norle	"
PEDRO II.	20/9	Belém	"
ALMTE. ALEXANDRINO	23/9	Hamburg	"
SANTAREM	4/10	Liverpool	"
CROIX	30/9	B. Aires	Le Havre

50 Dollar kann ich meinen Mann schon erschliessen lassen".

Ein folgsamer Patient

Theodor (zu seinem Freund Philipp): "Was sehe ich — du trinkst den Kognak durch einen Strohhalm? Was hat das fuer einen Sinn?" — Philipp: "Auf Anordnung des Doktors! Er hat gesagt, ich soll mich dem Alkohol möglichst fernhalten".

Ganze Arbeit

Gesta Bergström ist wütend auf die Zeitungen. Als ihn sein Freund über die Gründe seines Zornes fragt, erwidert er: "Gestern stand in allen

WEISS SCHON!

Sie haben auch das Inserat in der DB gelesen.

Zeitungen, dass sich ein Dieb in meine Wohnung eingeschlichen, den Schreibtisch aufgebrochen, das gesamte Geld gestohlen und nur meine teure goldene Uhr, die in einem anderen Schubfach lag, nicht mitgenommen habe".

"Ja, war denn das nicht wahr?" — "Gewiss war dies richtig, aber in dieser Nacht ist der elende Bursche wieder da gewesen und hat nun auch meine Uhr gestohlen".

DB

die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101. Tel. 26-7973. — Botafogo. —

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. — A ORIGINAL RUA MIGUEL COUTO 47.

GESUCHT

Deutschsprachiges Mädchen fuer alles, mit Kochkenntnissen zu vierköpfiger Familie. Gute Bezahlung. — Gute Behandlung. Vorzustellen 3-5 Uhr nachmittags Rua Visconde Pirajá 571, apt. 22.

BRIEFMARKEN

Bedeutendes Lager von brasilianischen und deutschen Briefmarken sowie alle Laender. Ständiger Neuheiten-dienst. — Alexander Reiter, Graça Aranha 206, Tel. 22-3585

Geräumiges ZIMMER

in schweizer Haus in Ipanema an berufstätige Person zu vermieten. Aller Komfort. Morgenkaffee. Eigenes Telefon. Auskunft: 27-3897. —

BAU- und

MOEBEL-FACHMANN sucht passende Stellung als Fabrikleiter.

COPACABANA

Moebliertes ZIMMER zu vermieten mit Morgenkaffee und Abendessen an einen einzelnen Herrn. Rua Paula Freitas 69. — Tel. 37-4422. —

HILFSBUCHHALTER

fuer Kunsthändler in Copacabana gesucht. Vertrauensposten. Gute Bezahlung. Referenzen erforderlich. Bitte anrufen von 8-11 und 19-21 Uhr. Tel. 26-9717.

KOCH, selbständiger Arbeiter perfekt auch in ausländischer Küche, fuer 1. Oktober GESUCHT. Bar-Restaurant Luna Ataulfo de Paiva 725-C. — LEBLON.

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(24. Fortsetzung)

Mills war ein bärenstarker Kerl und ertrug die ersten zwölf Hiebe, ohne zu schreien.

Bligh sah dem Vollzug des Urteils mit verschränkten Armen zu. "Ich werde dem Mann zeigen, wer der Kapitän dieses Schiffes ist", sagte er ruhig zu dem neben ihm stehenden Christian. "Bei Gott, das will ich!"

Der dreizehnte Hieb brach Mill's eiserne Selbstbeherrschung. Er wand sich hin und her und zerbiss sich die Lippen, bis das Blut hervorspritzte. Ein über das andere Mal stöhnte er wild auf.

Es schien mir, als nähme die Bestrafung kein Ende. Als Mills endlich losgebunden wurde, war er blau im Gesicht und brach sogleich zusammen. Vater Bacchus humpelte herbei und gab Order, den Mann in die Krankenkammer hinunterzuschaffen.

Bligh schlenderte gemächlich zur Schiffstreppe, während die Leute mit mürrischen Mienen an die Arbeit zurückgingen.

Zu Beginn des Monats März erhielten wir den Befehl, unsere leichte Tropenkleidung mit den warmen Kleidungsstücken zu vertauschen, die für die Umkleung

des Kap Horn vorbereitet worden waren. Die Takelung des Schiffes wurde den schweren Stürmen und der rauen See angepasst, die uns erwarteten. Jeden Tag wurde es kühler und endlich so kalt, dass ich mich auf die Abende freute, die ich mit Bacchus und seinen Kumpanen oder in unserer Kammer verbringen durfte. An unseren Mahlzeiten nahmen nun auch Stewart und Hayward, meine Mitkadetten, ferner Morrison, Herr Nelson, der Botaniker und der Wundarzt teil. Wir hielten alle gute Kameradschaft, wenn auch Hayward keinen Augenblick vergass, dass ich zur See noch ein grüner Junge war, und mich seine grössere Erfahrung bei jeder Gelegenheit spüren liess.

Es kamen schwere Tage und Nächte für jeden Mann an Bord. Zuweilen schallte der Wind nach Südwesten und brachte schwere Schneeböen. Nicht selten gerieten wir in furchtbare Orkane. Obgleich unser Schiff durchaus seetüchtig war, öffneten sich seine Luken und es erwies sich als notwendig, die Pumpen stündlich in Tätigkeit zu setzen. Als das Vordeck ein Leck bekam, befahl Bligh, dass die Leute ihre Hängematten in der grossen Kabine achtern aufzuhängen hätten. Aber die eiserne Entschlusstraft unseres Kapitäns brachte uns über alle Fährlichkeiten hinweg und es war für uns eine Freude und Erleichterung, als das Kommando erteilt wurde, Kurs auf das Kap der Guten Hoffnung zu nehmen.

Das schöne Wetter, das nun folgte, und das rasche Tempo, in dem wir gen Osten segelten, trug viel dazu

bei, die Laune der Mannschaft zu verbessern. In der Nähe des Kap Horn hatten wir zahlreiche Seevögel gefangen, die wir in von den Zimmerleuten gefertigten Käfigen unterbrachten. Die wilden Perlhühner und die Albatrosse waren die besten darunter; nachdem sie von uns einige Tage gemästet worden waren, schmeckten sie so gut wie Enten oder Gänse, und die frische Nahrung wirkte insbesondere bei den Kranken wahre Wunder.

Nun, da wieder Fröhlichkeit an Bord herrschte, begannen die Kadetten der Bounty die lustigen Streiche zu vollführen, die bei den jungen Seeleuten der ganzen Welt üblich sind. Keiner von uns entging der Strafe, eine Zeitlang an der Spitze eines Mastes zubringen zu müssen, und ich gestehe, dass wir die Bestrafung im allgemeinen reichlich verdienten. Keiner von uns war öfter in Nöten als der kleine Tinkler, ein Spassvogel, den auf dem Schiffe jeder gern hatte. Blighs Strenge gegenüber Tinkler, in einer kalten Mondnacht auf der Höhe der Insel Tristan da Cunha, war eine Warnung für uns alle und die Ursache grosser Erbitterung unter den Leuten. An jenem Abend hatten Stewart und Young Wachdienst auf Deck, während Hallet, Hayward, Tinkler und ich in unserer Kammer beisammensassen. Wir hatten das Abendessen eingenommen und vergnügten uns bis in die späte Nacht mit ausgelassenen und lärmenden Spielen. Plötzlich hörten wir den Kapitän draussen ergrimmt nach dem Waffenmeister rufen.

(Fortsetzung folgt.)